ANNO XL. NUMERO 287.

Por tres mezes adiantados .. 5$000
Por tres mezes vencidos ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUINTA FEIRA 15 DE DEZEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. .... 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

6 Quarto cresc. as 5 h., 11 m. e 56 s. da m.
13 Lua cheia as 4 h., 52 m. e 26 s. da m.
21 Quarto ming. as 2 h., 42 m. e 58 s. da m.
28 Lua nova as 7 h., 1 m. e 44 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

12. Segunda. S. Sereno; S. Epimacho m.
13. Terça. S. Luzia v. m.; S. Eustracio m.
14. Quarta. S. Agnello ab. m.; S. Arsenio m.
15. Quinta. S. Albina m.; S. Ceciliano m.
16. Sexta. S. Eusebio Verselense b. m.
17. Sabbado. S. Floriano m.; S. Golanico m.
18. Domingo. S. Esperidião b. c.; S. Theotimo m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

**Rogamos encarecidamente aos nossos assignantes de fóra que quizerem reformar as suas assignaturas, para o anno proximo, hajam de dar as suas ordens para que, antes do anno corrente, estejam as mesmas reformadas, para não haver interrupção na remessa.**

# PARTE OFFICIAL

## GOVERNO DA PROVINCIA.

### Expediente do dia 12 de dezembro de 1864.

Officio ao Exm. visconde da Boa-Vista commandante superior da guarda nacional do Recife.—Sirva-se V. Exc. de informar-me se já foram remettidos os prets e folhas dos vencimentos da força da guarda nacional destacada nesta cidade, concernentes a segunda quinzena do mez de novembro proximo findo.

Dito ao dezembargador presidente do tribunal do commercio.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do incluso requerimento em que Francisco Belarmino dos Santos Freitas, pede a S. M. o imperador a graça de conceder-lhe a serventia vitalicia do officio de appellações e aggravos e protestos de letras desse tribunal.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o incluso requerimento, em que Minervino Augusto de Souza, pede ao governo imperial a serventia vitalicia do officio de escrivão de appellações e aggravos e protestos de letras desse tribunal.

Dito ao coronel commandante das armas.—Remetto inclusos a V. S. os papeis da divida de..... 11$450 de que Aquilino Pereira Simas solicita pagamento, proveniente do aluguel da casa em que estiveram aquarteladas as praças que destacaram na povoação de Tejucupapo, em virtude do officio da presidencia de 30 de novembro de 1863, afim de ser authenticada a conta dessa despeza, como exige a thesouraria de fazenda, pelo commandante desse destacamento se por ventura estiver elle nesta capital.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. retirar com toda a urgencia as 2 praças de cavallaria que estão actualmente as ordens dos delegados de policia dos termos de Santo Antão e de Flores, ficando V. S. certo de que neste sentido expeço terminantes ordens a aquellas autoridades.

Deste modo julgo satisfeito o que V. S. solicitou em seu officio n. 2,204 desta data.—Expediram-se as ordens que trata o officio suppra.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. os inclusos papeis afim de que se sirva de rubricar, como solicita o inspector da thesouraria de fazenda no officio que aqui ajunto a conta da despeza na importancia de 9$640 feita pelo capitão do 4º batalhão de artilharia a pé José Angelo de Moraes Rego, com objectos de expediente para a 5ª companhia que commulativamente commandou com a 1ª do mesmo batalhão no mez de outubro ultimo.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Joaquim José de Sant'Anna.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. informar acerca do que pede no incluso requerimento o 2º sargento graduado e reformado Antonio José de Souza Teixeira.

Dito ao mesmo.—Respondo ao officio de V. S. n. 2,074, firmado em 19 de novembro ultimo, remettendo-lhe por copia a informação do conselheiro presidente da relação de 29 daquelle mez, da qual consta ter-se mandado submetter a novo julgamento o processo do soldado do 8º batalhão de infantaria Antonio Luiz da Silva, a que allude o seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Pelo reprovado costume adoptado pelos escravos nesta cidade, de acompanharem as musicas militares, dando a uma ou a outra vivas ou morras, apparecerem desagradaveis conflictos e isto ha muito. Hontem, segundo me informam, o partidista de uma dessas musicas—Melquiades—preto, escravo, deu no meio dos gritos de um e outro lado, uma facada no pardo tambem escravo, Elias, dizendo-se ser o offensor partidista de uma das musicas e o offensor de outra.

Ainda não chegou ao meu conhecimento parte por escripta da repartição da policia, relativamente a esse facto, tanto mais lastimoso, quanto o offendido está em perigo de vida, mas sei que tendo sido Melquiades preso em flagrante por um guarda urbano, de nome Domingos José Rodrigues, foi este espancado por um cadete do 9º batalhão de infantaria de nome Arsenio Barbosa, o que deu lugar a fuga do preso.

Communicando a V. S. semelhante facto, rogo-lhe que se digne de informar a este respeito com o que lhe occorrer, lembrando-me ao mesmo tempo o que julgar conveniente, afim de que se evitem nas sahidas das musicas, occorrencias desagradaveis.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Em vista do que consta da certidão e officio do subdelegado da freguezia dos Affogados, junto ao de V. S. n. 1,542 de 10 deste mez, recommende V. S. ao mesmo subdelegado que não deve chamar para o serviço de rondas nocturnas, a Marcolino Ferreira da Costa, visto ser guarda nacional de reserva e doente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo a ala esquerda do 7º batalhão de infantaria de seguir para a côrte no vapor que se espera do norte, recommendo á V. S. que mande abonar aos respectivos officiaes o soldo até o fim do mez corrente e a etapa até 15, e ás praças de pret o soldo e gratificação até o mesmo dia em que embarcarem; praticando de igual modo com os officiaes e praças de pret do 2º batalhão da mesma arma, que seguirem no mesmo vapor com igual destino.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Com a inclusa cópia da informação ministrada pelo inspector do arsenal de marinha ácerca da indemnisação que a essa thesouraria tem de fazer o barão do Livramento, pelos serviços prestados pela barca de escavação n. 1, na obra da nova ponte do Recife; fica assim satisfeito o que V. S. solicitou em seu officio n. 710 de 9 do corrente.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Olinda bacharel Abilio José Tavares da Silva, recommendo á V. S., que reconsiderando abonadas as faltas que deu o mencionado bacharel, á contar de 21 á 24 de novembro ultimo, dias em que por doente deixou elle o exercicio do seu cargo, como se communicou a essa thesouraria em 29 de novembro ultimo, mande pagar-lhe integralmente os seus vencimentos, relativos áquelle mez.

Dito ao mesmo.—Restituo á V. S. os 2 inclusos prets em duplicata, na importancia de 156$480 rs., e proveniente das etapes abonadas a 6 recrutas remettidos para esta capital pelo delegado do termo de Flores, capitão Aurelio Joaquim Pinto, com destino ao serviço do exercito, afim de que, de conformidade com a sua informação de 9 do corrente, sob n. 708, datada com referencia á da contadoria dessa thesouraria, mande pagar ao mencionado capitão ou ao seu procurador para isso indicado pelo chefe de policia em officio n. 1,169 de 20 de setembro ultimo, sómente a quantia de 65$760 rs., correspondente ao corrente exercicio, fazendo processar o restante para ser satisfeito quando houver credito, visto pertencer ao exercicio já encerrado de 1863 á 1864.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Consta de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça, que por portaria de 22 de outubro ultimo houve S. M. o Imperador por bem prorogar por dous mezes com ordenado a licença concedida ao desembargador da relação desta provincia Antonio de Barros e Vasconcellos para tratar de sua saúde; assim o communico a V. S. para sua intelligencia.

Dito ao mesmo.—Juntas achará V. S. para o fim indicado em seu officio n. 531 de 9 do corrente, a conta em original da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Limoeiro no trimestre decorrido de janeiro á março deste anno, e por cópia as informações ministradas pelo juiz de direito daquella comarca em 20 de maio e 26 de junho subsequente e pelo chefe de policia em 11 de outubro ultimo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—A' vista das inclusas informações ministradas pela directoria do arsenal de guerra e o respectivo ajudante com referencia ao seu officio n. 496 de 23 de novembro ultimo, informe V. S. com o que lhe occorrer, não só ácerca do que se praticou com os lampiões e ferragens a estes pertencentes, e que foram recolhidos á aquella repartição, mas tambem sobre a circumstancia de não poderem ser entregues os lampiões necessarios á illuminação publica da cidade do Rio Formoso, que se acha em praça para ser arrematada.

Dito ao director do arsenal de guerra da côrte.—Pela leitura do officio constante da cópia inclusa, ficará V. S. certo de que foram abertos pela commissão para isso nomeada os 9 caixões de que trata o seu officio n. 543 de 28 de novembro ultimo, os quaes continham exactamente os artigos mencionados no conhecimento que acompanhou o citado officio.

Dito ao dommandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Consta de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça de 22 de novembro findo, que por decreto de 5 do mesmo mez houve S. M. o Imperador por bem conceder reforma no mesmo posto ao coronel da guarda nacional desta provincia Francisco Joaquim Pereira Lobo: o que communico á V. S. para seu conhecimento e afim de o fazer constar ao referido coronel.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Informe V. S. com urgencia se existem fóra desta cidade, officiaes do corpo sob seu commando, que não estejam commandando destacamentos no interior da provincia, remettendo V. S. uma relação nominal dos que estão na capital, aos quaes ordenará que se apresentem neste palacio amanhãa ás 10 horas do dia, e outra dos que estão no interior, com declaração dos lugares em que se acham.

Dito ao mesmo.—Constando do mappa do corpo sob seu commando do dia 10 do corrente que de 11 praças que se achão doentes só existem duas recolhidas ao hospital, haja V. S. de informar se são tratadas em suas casas, e desde quando as nove que no mesmo mappa são consideradas como doentes no quartel.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que se recolha sem demora ao quartel do corpo sob seu commando o alferes que se acha destacado em S. Lourenço da Matta, ficando o insignificante destacamento daquella povoação sob o commando do cabo que alli existe, sufficiente para commandar a 4 praças.

Dito ao mesmo.—Pelo officio de V. S. n. 550 de 10 do corrente fiquei inteirado de ter o soldado do corpo sob seu commando Antonio José da Silva contrahido novo engajamento.

Dito ao presidente e vogaes do conselho administrativo.—Autoriso Vv. Ss. a comprarem para o arsenal de guerra nos termos do regulamento de 14 de dezembro de 1852, os objectos mencionados nos pedidos ns. 106 e 107 rubricados pelo director daquella repartição.

Dito ao administrador do correio.—Transmitto por copia a Vmc. afim de providenciar como fôr conveniente o officio que em data de 20 de novembro ultimo, me dirigio o juiz de direito da comarca do Limoeiro communicando que o ajudante do agente do correio daquella comarca Bento José Gonçalves Guimarães que sempre ha exercido o cargo pela ausencia do agente, acha-se completamente demente de modo que corre perigo a correspondencia official, já porque póde haver extravio, e já pela demasiada demora que se dá na entrega della.—Communicou-se ao predito juiz de direito.

Dito ao juiz de direito do Limoeiro.—Sciente de quanto Vmc. me communicou em seu officio n. 38 do primeiro do corrente, relativamente aos trabalhos da ultima sessão do jury desse termo, exijo que informe com brevidade se o delegado Claudino Correia de Mello foi sorteado para servir naquella sessão, bem como se pode Vmc. provar que o predito delegado de accordo com os advogados José Antonio da Silva e Mello e Christovão Souto Maior. trabalharam como diz em seu officio para não funccionar o jury por falta de juizes de facto.

Dito ao juiz municipal de Tacaratú.—Constando a esta presidencia que o tabellião e Escrivão de orphãos desse termo Francisco José da Rosa, a pretexto de molestia, obteve desse juizo 30 dias de licença, e retirou-se para a povoação de Fazenda Grande, onde se acha negociando, e tratando de seus negocios particulares, convém que Vmc. informe o que ha a semelhante respeito.

Portaria.—O vice-presidente da provincia tendo em vista o que requereu Antonio Luiz Martins da Rosa, guarda da alfandega desta cidade, e bem assim o que a esse respeito informaram as repartições competentes, resolve conceder-lhe 30 dias de licença sem vencimentos.

### Expediente do secretario do governo do dia 12 de dezembro de 1864.

Officio ao administrador do correio.—S. Exc. o Sr. Vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento que o agente do correio da cidade de Caruarú participou em officio de 2 do corrente haver entrado no exercicio do seu emprego no dia primeito deste mez.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

# EXTERIOR.

## CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

### LISBOA.

28 de novembro.

As noticias que se referiam ao acontecimento occorrido na Bahia contra o vapor confederado *Florida*, foram reproduzidas pela imprensa ingleza e franceza.

O facto produzia profunda sensação, o que bem se deixa ver pelas considerações que geralmente se faziam em todos os circulos e em todos os jornaes.

Tratando d'este gravissimo assumpto o *Constitutionnel*, ha dias, expoz a viva impressão causada pela noticia, e demonstrou que o Brasil não deixará por certo de pedir uma reparação ao governo dos Estados-Unidos pelo attentado perpetrado contra a soberania e direitos de um paiz independente. O mesmo periodico, por esta occasião aponta como acto digno e energico a maneira por que o governo do Rio de Janeiro procedeu no recente conflicto com a Inglaterra.

Entende porém o *Constitutionnel* que n'estas circumstancias cumpre ao governo de Washington examinar, se deve tomar a responsabilidade da injuria, ou limitar-se a censurar o official da sua marinha e o consul pelos excessos que praticaram.

No *Jornal do Commercio* de Lisboa publicou-se ha poucos dias um artigo sobre a republica oriental do Uruguay e o imperio do Brasil. Referindo-se a offensa feita na sua capital pelo ministro britannico Christie, e ultimamente na Bahia pelo vapor federal *Wassuchet* faz écho ao brado de geral indignação que taes acontecimentos causaram na Europa, achando justo que o Brasil receba da Inglaterra e dos estados americanos do norte as reparações devidas ás provocações e affrontas que soffreu.

Na segunda parte refere-se á republica do Uruguay, e é de opinião que aquelle paiz tem direito a receber tambem do governo brasileiro uma reparação pelos aggravos de que se queixa.

Esta opinião entretanto para ser fudamentada completamente, carece por ventura de certos elementos que não são ainda do desvio da imprensa européa, embora lhe assista o direito de manifesta-la.

O que entretanto não foi bem recebido pelo publico portuguez, é o modo com que ali se insinuam operações das mais graves, e que a terem a veracidade que ali se lhes attribue, fariam representar ao governo imperial um papel que não esta em harmonia com os principios da sua politica. O Brasil, que em suas relações externas tem sempre manifestado a maior cordura de certo se justificará plenamente do seu procedimento para com aquella republica.

O caracter da politica brasileira, segundo a opinião mais geral na Europa, é o que resulta de um assás definido desinteresse de qualquer idéa de augmentar o territorio.

Desde a guerra de Montevidéo em 1828, não apparece na sua historia, como é sabido, o mais leve vestigio de ambiciosas velleidades.

E' por estas considerações que o artigo a que me refiro pareceu aqui dictado por demasiada severidade embora os principios que sustenta sejam verdadeiros e de perfeito accordo com as mais elementares noções de direito internacional.

— Nas folhas publicas do Porto lê-se o seguinte annuncio official:

*Exposição internacional portugueza.*

A sociedade do palacio do crystal Portuense resolveu em sessão de 4 de novembro, celebrar uma pomposa festa do trabalho no seu magnifico edificio e jardins com uma exposição internacional de 21 de agosto de 1865, a qual foi approvada pelo governo de sua magestade em portaria de 17 de outubro, e cujos programmas vão ser immediatamente distribuidos.

N'este intuito, e para tal fim, convidam a este solemne concurso, e invocam a cooperação de todos os artistas industriaes, productores e quantas outras pessoas do reino, colonios e estrangeiros quizerem ostentar os seus productos ou gosar os prazeres das grandes assembléas, aonde vêem competirem glorioso desafio os primores do engenho humano, offerecidos pelas diversas nações cultas.

O edificio permanente, construido de pedra, ferro e crystal, é de assás amplas dimensões, e a sua situação é sem alguma duvida a melhor adoptada e propria para os seus differentes usos e destinos e além d'isso offerece aos olhos um panorama tão formoso e variado, e pittoresco, que deslumbra e encanta.

O palacio é de uma construcção apropriada ao clima, calculada para offerecer na estação calmosa suave frescura, e nos rigores do inverno grata amenidade, por que já foi tudo de antemão habilmente combinado e disposto para se conseguir estes importantes resultados.

Tem espaçosos salões e salas de concerto, assim como um magnifico orgão no fundo da nave central; tem lugares apropriados para galerias de pinturas e gabinetes de leitura, e bem assim salas para cafés e restaurantes de primeira e segunda classe.

A exposição deverá durar de 21 de agosto até fins de dezembro; e o clima da cidade do Porto tem a preciosa vantagem de proporcionar aos seus visitantes, além das variadas scenas e recreações das grandes festas do trabalho, a pureza e serenidade do seu céo, a moderação da sua temperatura, a bondade de suas aguas, de mado que os hospedes vindos do norte muito se alegrarão de aqui lograrem condições topographicas tão saluberrimas, como as mais famigeradas da Italia.

A sociedade em fim confia que este pregão para um concurso internacional das industrias será alvoroçadamente acolhido e festejado por todos os artistas que buscam pelas incruentas conquistas da intelligencia alcançar para a sua patria o primeiro lugar, a preeminencia nas lides do progresso util, Portugal, outr'ora celebre pelas suas gentilezas de armas, grandes navegações e aventurosos descobrimentos, dessas recordações da passada gloria se prevalece para cobrar novos brios, com o fim de na cidade invicta, berço do nome portuguez, no campo de Pedro V, arvorar o pendão da industria cosmopolita. Cá da extrema plaga occidental da Europa, o Porto faz o pregão, o convite, acenando a todos os povos com aquelle nobre pendão. Quem de altos espiritos de liberdade e a gloria não estimará visitar na séde da exposição a morada e por que aonde o foragido herõe da Italia, Carlos Alberto, optou finar-se para livre morrer entre os livres? O Porto, já tão affamado e conhecido pela excellencia e singularidade de seus visinhos, ufana-se de primeiro na peninsula iberica saudar a confraternisação internacional das industrias.

Respondei á saudação, povos da terra; vinde a festa de civilisação.

Porto e secretaria da commissão central 21 de novembro de 1864.

— Publicou o *Diario* uma portaria, ordenando que a commissão de inquerito nomeada por portaria de 20 de agosto ultimo, para informar sobre o estado dos caminhos de ferro de norte, leste, sul e oeste, proceda immediatamente aos exames necessarios no que diz respeito ao material das referidas linhas, propondo o numero de machinas carroagens, e wagões, de todas as classes que julgar indispensaveis para que o serviço da exploração se effectue como convem, e afim de que o governo possa proceder como for de justiça, necessario aos interesses publicos e á fiel execução dos contratos.

Foi approvado o novo horario dos comboios nas linha do norte e leste, que principiou a vigorar no dia 25 do corrente. O novo horario é o seguinte.

Linha do norte—partida de Lisboa, comboio do correio 8 horas e 15 minutos da tarde — comboio de mercadorias, 5 horas da manhãa, mixto, 7 horas e 33 minutos da manhãa, e 4 horas e 30 minutos da tarde.

Partida do Porto—comboio do correio as 5 horas e 36 minutos da tarde, mercadorias as 7 horas e 15 minutos da tarde, mixto as 8 horas e 17 minutos da manhãa e ás 3 horas e 7 minutos da tarde.

Linha de leste—comboio do correio ás 8 horas e 16 minutos da manhãa, mercadorias ás 5 horas da tarde, mixto as 7 horas e 33 minutos da manhãa.

Partida de Badajoz—comboio do correio 6 horas e 15 minutos da tarde, mercadorias as 9 horas e 20 minutos da tarde, mixto as 9 horas e 58 minutos da manhãa.

— Na folhas official foi publicado igualmente um decreto concedendo ao banco nacional ultramarino, o começo das suas operações logo que nas suas caixas tenha entrado o capital de 500:000$000 reis; e reduzindo o subsidio de 30:000$000 reis annuaes, na mesma proporção. O decreto é precedido de um relatorio assignado por todos os membros do gabinete.

Ficam assim cortadas as difficuldades sobrevindas com o protesto dos accionistas do Porto.

O decreto diz na sua integra o seguinte:

Tomando em consideração o relatorio dos ministros e secretario de estado de todas as repartições: hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º O banco nacional Ultramarino cujos estatutos foram approvados por decreto em data de 12 de agosto de 1864, em conformidade á carta de lei de 16 de maio do mesmo anno poderá dar começo ás suas operações logo que em suas caixas tenha dado entrada o capital de 500 contos de reis.

Artigo 2.º O banco proporcionará as suas operações ao capital mencionado no artigo antecedente.

Artigo 3.º Da mesma forma e na mesma proporção será reduzido o subsidio de 30 contos de reis annuaes concedido ao banco pelo artigo 5.º da referida carta de lei de 10 de maio do anno corrente.

Artigo 4.º Se no prazo de um anno a contar da data do presente decreto o banco não tiver nas suas casas pelo menos o capital exigido pelo § unico do artigo 1.º da mesma lei de 16 de maio do corrente anno, sera retirada a minha regia approvação aos estatutos approvados pelo decreto de 12 de agosto ultimo, e o banco entrará em liquidação para todos os effeitos.

Artigo 5.º O governo dará conta as cortes na sua proxima reunião das disposições contidas no presente decreto.

Os ministros e secretarios de estado de todas as repartições assim o tenham entendido e façam executar.

Paço, 12 de novembro de 1864.—Rei.—Duque de Loulé.— Gaspar Pereira da Silva.—Joaquim Thomaz Lobo d'Avila.—José Gerardo Ferreira Passos.—José da Silva Mendes Leal.—João Chrysostomo d'Abreu e Souza.

As difficuldades provenientes da dissidencia por parte dos subscriptores do Porto, que deixando do entrar com a sua prestação, em tanto diminuiam o fundo que o banco póde ter em caixa, e a crise monetaria, são factos alheios aos administradores do banco; completamente independentes das suas vontades, e que os colocam na impossibilidade de satisfazer de prompto a condição do § 1.º da lei de 16 de maio,

Por um outro lado a collisão entre liquidar o banco, ou conceder-se-lhe, que comece com uma quantia menor a obrigação sob pena de liquidar, de remetter em caixa dentro de um anno, são considerações que juntando a justificação do banco, ao receio de ver dissolver-se uma sociedade de credito, que pelos exemplos d'outras nações, e pelas necessidades da nossa, dá esperanças de influir bastante em o nosso progresso colonial, levaram o governo a dispensar na lei, sujeitando-se a ter de pedir depois as côrte um bil de indemnidade.

São estas em resumo as razões dadas em um bem escripto, e estudado relatorio, que precede a lei.

— Assevera-se que o reverendo bispo da Guarda se recusára a receber os paramentos e vasos sagrados do convento supprimido ultimamente naquella diocese, porque «não reconhece ao governo portuguez direito de se ingerir em cousas que pertencem á Roma, visto como Portugal nomeara um plenipotenciario para accordar com a curia sobre o negocio da suppressão das casas religiosas actualmente existentes; e que sobre este ponto nada ainda se resolvera. A questão da recusa do reverendo prelado, está pendente.

A noticia de que o bispo de Macau ia ser transferido para Cabo-Verde é completamente falsa, e não passou de uma especulação opposicionista. O Sr. Feijó será, no consistorio de dezembro futuro, confirmado bispo de Macan, sem a jurisdição determinada na concordata e sem preceder nomeação do cabido para aquella sé como se disse a Curia impunha.

Vira, pois, a confirmação e o cabido de Macau será organisado e dotado depois da partida do Sr. Feijó para a sua diocese.

São estas as informações mais authenticas que ha sobre o assumpto. Informações recentes confirmam a noticia de que as desavenças com a Curia Romana estavam prestes a terminar-se, sem offensa da dignidade da nação portugueza.

— Por occasião da desamortisação dos bens das freiras, apresentaram-se alguns individuos, como possuidores de predios das mesmas corporações, apresentando unicamente, como documentos authenticos e comprovativos dá posse, titulos particulares, em que se declara que receberam os predios em pagamento de dividas das mesmas corporações.

A repartição por onde correm os processos de desamortisação hesitou em considerar válidos estes *simplicissimos* documentos, e sobre o assumpto fez ouvir não só o procurador da fazenda, mas tambem o da corôa.

A resolução tomada, diz-se que fôra a de se respeitar a posse em que se acham taes individuos, intentando-se, porém, acção judicial e civel contra elles, para se conhecer se são ou não irritos e nullos os titulos com que justificam essa posse.

Um facto desta ordem, deu-se com os bens das freiras de Samidó.

Em audiencia de 23 do corrente, foi julgado no segundo districto criminal D. Izidoro Caetano do Rosario Noronha, accusado pelo ministerio publico de exercer funcções proprias de um empregado publico, arrogando-se esta qualidade sem titulo ou causa legitima.

Por parte da accusação se allegava que o réo por decreto de 3 de agosto de 1846, fôra nomeado e apresentado na prelazia de Moçambique, haventdo sido reservada para tempo opportuno a expedição dos despachos necessarios para ter effeito a dita apresentação.

Que por decreto de 6 de julho de 1853 foi revogada a nomeação e apresentação do réo, e o respectivo decreto declarado nullo para todos os effeitos;

Que o réo, apezar desta regia resolução, que lhe foi convenientemente communicada, considerou-se prelado da egreja africana, e exercendo funcções prelaticias, taes como apresentar prior da sé de Moçambique em 12 de fevereiro de 1857, o parocho Joaquim Corrêa de Barros e Sá; retirar ao presbytero José Lourenço Vaz, em 5 de abril de 1857, a delegação de poderes que lhe havia conferido em 11 de dezembro de 1845 para reger e pastorear e prelazia, nomeando em seu lugar o presbytero Joaquim Correa de Barros e Sá, prior da sé de Moçambique;

« Que o réo exerceu uma jurisdicção que lhe havia sido cassada pelo decreto de 6 de julho de 1853, incorrendo assim nas penas do art. 236 do codigo penal.

O réo defendeu-se na sua contestação, allegando:

Que não commetteu o crime de que é accusado de exercer funcções proprias do empregado publico sem titulo ou causa legitima;

Que os factos, que referia a accusação, não constituiam crime, porque o não commette quem usa do direito que lhe assiste;

Que as funcções que o réo exerceu são essenciaes e inherentes ao regimen da egreja, e dentro das faculdades que as leis canonicas concedem aos prelados de Moçambique, e que não podem ser derogadas por um decreto;

Que o réo era homem despido de ambições, pacifico e incapaz de levantar bandos facciosamente ou de servir de qualquer pretexto para hostilisar os poderes do estado.

Este processo começou em abril de 1858, em virtude de uma portaria da secretaria de estado dos negocios da marinha e ultramar, de 23 de setembro de 1857.

O réo foi pronunciado pelo crime, punido pelos arts. 130 § 1.º e 307 do codigo penal de continuar no exercicio das funcções de empregado publico depois de lhe ter sido officialmente intimada a sua demissão, aggravou do despacho de pronuncia, fundando-se no breve de Paulo V, de 1612 *in supereminenti militantis ecclesiæ*, promulgado a instancia de Philippe II, e que desmembrou da jurisdição ordinaria dd arcebispado de Gôa, provincia do districto de Moçambique com as ilhas e terras adjacentes, e o erigiu em vigararia perpetua com jurisdicção episcopal ou quasi episcopal. Pretendia o réo não poder ser demittido por um decreto, em virtude do breve citado e de outras leis canonicas, que apontava, e assim ter legalmente continuado no exercicio de suas funcções.

A relação não deu provimento ao aggravo, e recorrendo o réo de revista o supremo tribunal de justiça desattendeu as razões adduzidas pelo recorrente para justificação dos factos incriminados e mandou-o pronunciar pelo crime de exercicio de funcções proprias de um empregado publico sem titulo ou causa legitima, punido pelo art. 236 do codigo penal.

O réo recusou 10 jurados, e o ministerio publico 6.

Tanto o ministerio publico como o defensor do réo prescindiram das testemunhas que haviam dado em rol.

Sustentou a accusação o Dr. José de Abreu Bacellar, delegado da terceira vara, mostrando que os jurados não tinham a conhecer da questão canonica, mas simplesmente da desobediencia do réo ao governo e do facto de ter exercido funcções publicas sem titulo legitimo. Demonstrou tambem que o crime estava classificado, e a competencia deste tribunal fixada pelo supremo tribunal de justiça e pelo conselho ultramarino, com o voto do eminentissimo patriarcha Guilherme, já fallecido; que por conseguinte, toda a questão canonica era mal cabida agora, por ter já sido debatida e resolvida por quem competia.

Para prova que os soberanos de Portúgal podiam revogar as nomeações e apresentações dos prelados das prelazias desmembradas da jurisdição ordinaria, leu um alvará de 1600, onde expressamente dizia o imperante, referindo-se á prelazia de Thomar, que tinha direito de nomear e retirar as nomeações a taes prelados, quando lhe aprouvesse.

O delegado concluio, que estando provado o facto incriminado e até confessado, e em vista da resistencia do réo aos decretos do poder temporal e da reacção que cada dia se vae manifestando por parte do poder ecclesiastico, contra os direitos da corôa, esperava a condemnação do réo.

O Dr. Bruschy, advogado do réo, tratou longamente a questão canonica, esforçando-se por demonstrar que no facto accusado poderia haver um peccado, mas não um crime, que por isso estava fóra da alçada do tribunal.

O jury deu o crime por não provado por unanimidade.

— Publicou-se um decreto nomeando uma commissão composta dos senhores Antonio Alberto Moraes de Carvalho, ministro de estado honorario, João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho Martins, ministro de estado honorario, conselheiro, Guilherme da Silva Abrantes, presidente do conselho de saúde publica do reino e medico da cadeira do Limoeiro, do conselheiro José Antonio Ferreira Lima, juiz da relação de Lisbôa, do conselheiro Levy Maria Jordão, do Dr. Antonio Ayres Gouvêa, do bacharel Henrique O'neill, e do engenheiro Joaquim Julio Pereira de Carvalho, para escolher entre os systemas conhecidos e praticados nos outros paizes, na applicação da pena de prisão penitenciaria, aquelle que lhe parecer mais digno de ser adoptado em Portugal, attendendo aos principios de direito penal; á necessidade de regenerar moralmente os criminosos pelo castigo, dando-lhes ao mesmo tempo a educação moral e religiosa, intellectual e professional, a cuja falta é quasi sempre devido o crime, ás condições de segurança, hygiene e bom tratamento dos criminosos; aos dados estatisticos da criminalidade do paiz e á indole, caracter e costumes das classes d'onde sahe o maior numero de condemnados de organisar um projecto de lei estabelecendo as regras e principios geraes necessarios para a instituição do systema escolhido; de resolver qualquer duvida proposta pelo engenheiro encarregado do levantamento da planta para a construcção da prisão central penitenciaria.

O engenheiro encarregado do levantamento da planta deste edificio, é o Sr, Joaquim Julio Pereira de Carvalho, e o lugar escolhido para esta prisão, é para as bandas de Campolides.

Todos os cavalleiros que formam parte da commissão são competentissimos para bem desempenharem.

— Já estão prómptos os planos e orçamentos do edificio a construir para os banhos sulphureos do arsenal da marinha. A obra ficará boa e o edificio elegante, elevando-se no terreno adjacente ao torreão da secretaria da guerra.

Terá uns trinta metros de frente, sobre quarenta de fundo de um lado e sessenta de outro.

A altura do edificio será de oito metros. Terá assim lojas e primeiro andar. Deve conter oitenta tinas, não só para banhos das aguas mineraes, como para d'agua doce. A despeza com o edificio calcula-se em 31 contos e com a mobilia e machinas em 55 contos, podendo estar concluido dentro de um anno. E' de crer que o ministro da marinha apresente ás cortes alguma proposta para melhorar esta construcção, que tão necessaria se torna. Dentro do arsenal ha para este edificio o terreno preciso, sendo apenas necessario conquistar a uma caldeira (que está hoje cheia de vaso) uns tres metros de largura.

O governo continúa supprimindo alguns conventos, cujos religiosos não constituem numero legal e applicando os bens para dotação do clero e instrucção publica.

— O ministro da fazenda continúa a soffrer grandes accusações, por ter gratificado o barão de Villa-Cova como administrador da alfandega municipal. Outros ministros em differentes épocas tem feito o mesmo a respeito de outros funccionarios em identicas circumstancias.

Naufragou diante do Porto o navio russo *Alma*, cuja tripolação foi salva pelos corajosos esforços de marinheiros e pilotos portuguezes e outras pessoas do Porto.

— E' com o titulo de *cartas escriptas a beiramar*, que vai publicar-se um livro, do Sr. Augusto Filippe Simões, professor do lyceo eborense e bibliothecario da bibliotheca de Evora.

O *Diario* começou a publicar o resultado do recenseamento da população effectuado no dia 31 de setembro de 1863. A parte publicada refere-se ao districto de Lisboa. Assim os conselhos deste districto tem a seguinte população:

| | |
|---|---|
| Alcacer do Sal | 7:246 |
| Alcochete | 4:329 |
| Aldeia Gallega do Riba-Tejo | 6:486 |
| Alémquer | 17:729 |
| Almado | 10,437 |
| Arruda | 9:451 |
| Azambuja | 7:817 |
| Barreira | 4:513 |
| Belém | 28:647 |
| Cadaval | 7:076 |
| Cascaes | 6:941 |
| Cozimbra | 5:797 |
| Cintra | 20:791 |
| Grandola | 5:605 |
| Lisboa, bairro de Alcantara | 52:453 |
| Idem idem de Alfama | 44:909 |
| Idem idem do Alto | 37:998 |
| Idem idem do Rocio | 32:233 |
| Lourinhã | 7:282 |
| Mafra | 22:745 |
| Moita | 4:460 |
| Oeiras | 6:541 |
| Olivaes | 25:823 |
| Seixal | 5:666 |
| Setubal | 22:199 |
| S. Thiago de Casem | 11:043 |
| Torres Vedras | 24:726 |
| Villa-Franca de Xira | 12:303 |
| | 443:177 |

Vê-se pois que o recenseamento de Lisboa *intermuros* da uma população de 169:593 almas. E' muito pouco. Os trabalhos foram evidentemente imperfeitissimos. Addiccionando aos 4 bairros a população de parte de algumas freguezias extramuros, (Alcantara, S. Sebastião, S. Jorge), e as de Belém, Beato e Ajuda, que se podem considerar fazendo parte da capital, teremos Lisboa povoada por 294;682 almas. E calculava-se esta população em perto de 3,000:000 de almas!

As freguezias de Setubal tem 12:734 almas, Torres Vedras conta 4:162, Cintra 4:499 e Villafranca 3,850.

— A commissão das obras da reedificação da camara dos pares ja gastou toda a somma (60:000$) que para tal fim fôra votada. Reunio-se ha dias e em relatorio circumstanciado historico o emprego do dinheiro recebido e a somma de que ainda carece para que em janeiro possa estar prompta a sala. São mais 40:000$ de que se precisa, e parece que se abriria um credito extraordinario para o abono desta quantia.

Ficará assim importando o edificio da camara dos pares em 100:000$.

— A companhia do caminho de ferro do norte e do leste já apresentou no ministerio das obras publicas o requerimento para as expropriações que se fazem desde o arsenal do exercito (fundição) até á estação actual daquella linha ferrea, para o largo e rua em frente da nova estação. São as expropriações na importancia de quinhentos contos de réis.

— Foi publicado ha poucos dias na folha official o novo regulamento de administração de fazenda militar. Foi tambem publicado um regulamento provisorio para o serviço dos pharóes.

— A imprensa da opposição, e nomeadamente o *Jornal do Commercio* (de Lisboa) está tratando dos creditos supplementares e extraordinarios do estado.

E' bom neste intervallo das côrtes entreter o espirito publico com alguma polemica animada. A dos dinheiros dos asylos de infancia vai declinando. Começa agora esta, que segundo os habitos peninsulares, dentro em pouco se azedará.

— Foi ultimamente agraciado com o grão de cavalleiro de Nossa Senhora da Conceição o Sr. Luiz Augusto de Senna, negociante portuguez na cidade do Rio de Janeiro, em attenção aos serviços por elle feitos á causa da liberdade, e como em testemunho do apreço pelos actos de beneficencia que tem praticado a favor de seus compatriotas residentes na Bahia.

— Foi dada a grão-cruz da Torre e Espada ao conde de Campanhãa, ajudante de campo de S. M. el-rei o Sr. D. Fernando II.

— A *associação promotora da industria fabril* publicou em diversos jornaes de Lisboa o seguinte annuncio:

« Sendo chegada a época em que o conselho geral das alfandegas, para cumprimento do art. 4º do seu regulamento, deve apresentar ao governo uma nova pauta de direitos, resolveu o conselho administrativo da *associação promotora da industria fabril* reunir algumas informações e submette-las á consideração do conselho geral das alfandegas.

« Para que estas informações sejam satisfactorias, e possam por este conselho ser attendidas na organisação do importante trabalho que lhe compete fazer, convém que os industriaes dirijam para o escriptorio da *associação promotora* todos os esclarecimentos, podendo cada um dos interessados remetter o seu parecer escripto, até 10 de dezembro proximo, ao secretario do conselho administrativo da *associação promotora*.

« Para ouvir as explicações verbaes, o conselho administrativo da associação promotora está reunido nos dias 1, 5 e 7 de dezembro das 7 ás 10 horas da noite.

« São convidados:

« Para a reunião do dia 1º de dezembro os interessados nas classes 1ª e 11ª da pauta (materias animaes e vegetaes, e suas manufacturas).

« Para a do dia 5 os interessados nas classes 12ª e 13ª (metaes e mineraes).

« Para a do dia 7, os interessados nas classes 14ª e 19ª (fabricações diversas).

« O secretario do conselho administrativo, *João Cesar de Andrade.* »

— No dia 5 de dezembro proximo sahe para Cabo-Verde, S. Thomé e Principe, Ambriz, Loanda, Benguella e Mossamedes, com escala pela ilha da Madeira o vapor inglez *Earl de Grey*, afretado pelo governo portuguez.

— O vapor-paquete *Gallileo* de Liverpool que esperava aqui no dia 22 do corrente para seguir para os portos do Brasil, segundo estava annunciado, arribou a Falmouth. Tinha-me previnido para essa mala, e o que então escrevi Vmcs. receberão juntamente com esta correspondencia.

— Diz-se que as emprezas do *Jornal do Commercio* e *Correspondencia de Portugal* vão fundir-se brevemente, continuando porem os dous jornaes, sendo a juncção unicamente das emprezas. Não faço mais do que repetir um boato.

— Ha dias começou o reconhecimento do terreno do caminho de ferro do Porto para Braga, pelos Srs. Souza Brandão e Eça Vicente.

O *Jornal do Porto* que dá esta noticia, diz que

ILEGÍVEL

as montanhas que se antepõem além do Ave não deixam fazer uma linha tão direita como era para desejar, mas que nem por isso o terreno se póde dizer difficil pela linha escolhida. Aproxima-se de Santo Thyrso e de Villa-Nova de Famalicão, e talvez um dia o caminho de ferro para Guimarães possa partir do primeiro lanço, se se não apresentarem muito máos terrenos para descer o Ave nesta direcção.

E terá esta linha a vantagem de servir todas as povoações da costa além da Povoa de Varzim, ou por uma estrada no litteral, ou por um ramal do caminho de ferro.

— A ponte do caminho de ferro sobre o rio Douro está orçada em 800:000$.

Tambem se diz que as obras para a construcção desta ponte começarão no futuro mez de janeiro.

Os estudos do caminho de ferro do Porto á Regoa estão quasi concluidos e brevemente serão remettidos ao respectivo ministerio.

— Recebeu-se em Lisboa, a triste noticia de haver fallecido affogado, em Tunes, o Sr. D. Vasco da Gama, filho do Sr. marquez de Niza.

Como se sabe, o Sr. D. Vasco servia como official na esquadra ingleza. Parece que, regressando da cidade para bordo do navio, um golpe de vento fez voltar o escaler com os seis homens que conduzia, e entre os quaes ia o filho do Sr. marquez. Só um homem escapou. O Sr. D. Vasco ainda ha pouco merecêra os elogios dos lords do almirantado por occasião de passarem revista em Inglaterra á esquadra do estreito.

Ha dias, escrevêra um dos jornaes da capital um bem elaborado artigo pedindo ao governo que fizesse trasladar os restos mortaes do grande Vasco da Gama, ascendente dos marquezes de Niza, e descobridor das Indias, para o famoso templo dos Jeronymos em Belém. E' de crer que as reliquias do ousado navegador portuguez dentro em pouco sejam visitadas por nacionaes e estrangeiros no saudoso monumento de D. Manoel.

— Em Lisboa está á venda nas principaes livrarias o 1º volume do *Diccionario Hespanhol e Portuguez*, do Sr. Manoel de Canto e Castro Mascarenhas.

Com esta publicação presta o Sr. Mascarenhas um grande serviço ao nosso paiz, pois é sabida a falta que sentiamos de um diccionario das linguas de dous povos visinhos e quasi irmãos.

— Brevemente será dado á estampa um livro do Sr. Alfredo de Castro, e que se intitula *Historia do nosso estabelecimento em Timor*.

E' esta obra dividida em duas partes: na primeira, trata especialmente da historia do estabelecimento daquella possessão; na segunda, são as explorações e considerações economicas.

— Vai sahir a lume um jornal scientifico e litterario, intitulado *Civilisação*, dedicada á educação popular. E' collaborado por conhecidos escriptores, os Srs. Antonio Feliciano de Castilho, Rebello da Silva, Latino Coelho, Silveira da Motta, Julio de Castilho, Andrade Faria, Bulhão Pato, Luiz Felippe Leite, etc.

— O *Diario* de 15 do correnie publicou dous decretos: um creando uma cadeira de ensino primario na cidade de Horta pelo methodo simultaneo, em lugar de outra de ensino mutuo, e outro decreto apresentando em um canonicato da sé patriarchal o presbytero Manoel da Gama Haro, bem conhecido antiquario e numismatico.

— Foi publicado o decreto, concedendo a prestação mesal de 20$ a cada uma das religiosas do convento de Santa Clara de Trancoso, na diocese de Penafiel.

— Foi nomeado inspector dos incendios em Lisboa, o bacharel em mathematica, o Sr. José Augusto Corrêa de Bastos, e que servio de engenheiro da empreza Salamanca.

— Falleceu em Paris o Sr. Joaquim do Robore do primeiro barão em 14 de novembro de 1854 e primeiro visconde de Roboredo em 6 de agosto de 1859. Nascera em 8 de dezembro de 1808 e casara com a Sra Isabel Zahstmann. Foi ministro de Portugal em Berlin e hoje estava na disponibilidade. Era irmão do Sr. secretario geral do ministerio do reino.

— Soube-se que no dia 15 do corrente foi lançado no mar, em Liverpool, o novo vapor de guerra portuguez *Zarco*, que se acha em construcção naquella cidade.

— O *Diario* publicou mais os seguintes decretos e portarias:

Exonerando o barão de Porto de Moz do cargo de presidente do tribunal de contas, e determinando quando o seu estado de saúde o permittir, passe a desempenhar as funcções de vogal ordinario na ordem de precedencia que lhe competir pela sua antiguidade, nos termos do art. 2º do decreto de 19 de agosto de 1859.

Nomeando o visconde de S. Bartholomeu, conselheiro vogal do tribunal de contas, para o lugar de presidente do mesmo tribunal, lugar que tem exercido interinamente desde 2 de maio de 1861.

Approvando a proposta do engenheiro chefe das linhas ferreas de sul e sueste para a reducção dos preços de transporte do gado suino entre Beja e Evora, e o Barreiro ou Moita; ficando estabelecidos para o transporte do gado suino, por cada wagon, cuja carga será de 20 porcos grandes ou 30 pequenos, incluidas as despezas accessorias, os preços seguintes: de Beja ao Barreiro ou Moita, 13$500; de Cuba ao Barreiro ou Moita, 12$095; de Evora ao dito, 10$180; da Casa Branca ao dito, 8$325 réis.

Fazendo mercê do titulo de visconde de Villa Verde, em sua vida, ao Sr. Fernando Maria Pereira dos Santos Junior, sobrinho da viscondessa do mesmo titulo, D. Joanna.

Fazendo mercê do titulo de conselho de S. Magestade, ao guar-mór da alfandega do Porto, o Sr. José Azevedo Pereira e Silva.

Elevando á dignidade de grã-cruz da real ordem militar de Nosso Senhor Jesus Christo, o marquez de la Ribera, ministro plenipotenciario de S. M. Catholica que ha pouco tempo deixou a capital de Lisboa.

Concedendo ao concelho da Praia e concelho de Santa Catharina, de Cabo Verde, brazões d'armas para distinctivo honorifico daquelles concelhos.

— Está a imprimir por ordem da Academia Real das Sciencias um tratado sobre direito publico portuguez, redigido pelo Dr. Sevy Maria Jordão. A obra consta de duas partes e dous volumes: 1ª parte, direito publico philosophico; 2ª parte, direito publico portuguez.

— *A novas conquistas*, é o titulo de um excellente POEMETO, composição do Sr. Thomaz Ribeiro, e dedicado por este cavalheiro, ás classes laboriosas representadas na pessoa do presidente do centro promotor dos melhoramentos das mesmas classes.

Este pequeno trabalho litterario, do qual o elogio está em o nome do seu autor, torna-se ainda recommendavel pelo bom gosto artistico que presidio á sua impressão.

— *A associação dos architectos civis portuguezes*, recebeu dos directores das obras publicas dos districtos de Vizeu e de Braga mais tres caixotes com amostras de materiaes de construcção do nosso paiz; em breve possuirá uma collecção mui curiosa e completa, sendo a primeira que desta natureza se tenha feito em Portugal.

Acaba a mesma associação de convidar os socios fundadores da sociedade archeologica Lusitana, para nomearem uma commissão, que reunida a outra daquella associação lhe proponha a maneira mais condecente para se continuar com as escavações em Troia, defronte de Setubal, afim de se aproveitarem aquellas preciozas antiguidades, que os Romanos deixaram no solo portuguez.

Por parte da associação des architectos foram nomeados os socios amadores os Srs. Miguel Osorio Cabral e Castro, conde de Penafiel e o architecto Joaquim Possidonio Narciso da Silva.

— A mesma associação sobre proposta do socio fundador o Sr. Paulo José Ferreira da Costa, deliberou nomear uma commissão composta dos Srs. Joaquim Possidonio Narcioso da Silva, Paulo José Ferreira da Costa e José da Costa Sequeira, encarregada de apresentar um trabalho em que se designe qual deve ser o curso completo de estudos, que dê jus aos architectos civis obtiverem os seus diplomas.

Esta associação tornou novamente a requerer á camara municipal de Lisboa, a antiga igreja do Carmo para ali estabelecer o museu de archeologia, e neste requerimento invocou o nome de S. M. el-rei o Sr. D. Fernando que é o protector do museu.

E' de esperar que a camara, acceda desta vez a um pedido justo e de grande interesse para o paiz.

— O *Diario* publicou um decreto concedendo guias de transito de entrada e sahida de cavalgaduras, que se empregam na conducção para Hespanha de productos nacionaes ou nacionalidades, aos estrangeiros que não tenham domicilio em Portugal, uma vez que prestem fiança idonea.

Estas guias serão validas em quanto o individuo a quem forem passadas e empregar no referido trafico, salvo o caso de lhe serem cassadas por haver commettido por alguma infracção, ou quando o mesmo no interesse delle não lhe convier reforma-las.

Outro decreto abrindo um credito extraordinario a favor do ministerio da guerra até a quantia de 15:000 000 para se concluir o edificio do hospital militar de D. Pedro V na cidade do Porto.

Outro, abrindo um credito extraordinario a favor do ministerie das obras publicas até á quantia de 80:000 000, para pagamento das expropriações dos predios comprehendidos entre a praça do Pelourinho, rua Direita do Arsenal, rua Aurea e rua Nova de El-rei, que forem necessarios para a construcção dos edificios destinados a diversas repartições publicas.

— Foram avaliados, para expropriação os dous predios da esquina da rua do Ouro para a dos Capellistas, os unicos que escaparam ao povoroso incendio que consumio os edificios dos paços do concelho, e predios annexos.

— O periodico *Algarviense*, que ha tempo tinha suspendido a sua publicação, começou novamente a apparecer.

—Parece que foi levada ás mãos do respectivo ministro uma proposta em que figuram alguns dos mas respeitaveis capitalistas de Lisboa, tendente a dar o maior desenvolvimente possivel ás futuras edificações lisbonenses.

— A sociedade de credito predial, que ha tempo lhe disse estabelecer-se-hia no predio do conde de Sobral, no Calhariz, já comprou e predio defronte da Sé, onde morou o negociante Shore, e ahi estabelecerá o seu escriptorio.

— No 1º de dezembro vai publicar-se em Lisbôa uma folha intitulada a *Independencia*. E' o anniversario da gloriosa restauração de 1640, aquelle que os fundadores do novo jornal destinam para inaugura-lo.

Recebeu-se mala de Macáo. As noticias alcançam a 26 de setembro proximo passado. A cidade continuava em socego, não tendo occorrido cousa que mereça especial mensão. A respeito do Japão communica o governador da referida provincio o seguinte:

« Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de participar a V. Exc. que as forças navaes alliadas, que no dia 29 de agosto ultimo, partiram de Yokohama, no Japão para os estreitos de Simonosaki, destruiram todas as fortalezas e baterias do principe de Choshio, ficando aberta ao commercio de todas as nações a navegação do mar interior.

« O combate principiou no dia 5 do corrente, e continuou até ao dia 7, em que as hostilidades cessavam por ter o principe de Choshio mandado a bordo da esquadra parlamentarios pedindo treguas, e declarando annuir ao que fosse proposto pelos almirantes inglez francez. Diz-se tambem que o principe declarára que fôra em virtude de ordens do mikado e do taicun que violentára a navegação dos estreitos, fazendo-lhe mandados pelo proprio taicun todos os artigos de guerra.

« Os alliados, além de destruirem os fortes, encravaram as peças, trazendo para bordo 60 longos canhões de bronze de manufactura russa.

« Ao principio os Japonezes bateram-se com muito valor, manejando destramente a sua artilharia. Faltam ainda os minuciosos detalhes desta acção, e apenas consta ter sido pequena a perda dos alliados.

« Os embaixadores japonezes, que ultimamente visitaram a França, d'onde regressaram em junho sem terem visitado as outras nações, como tencionavam fazer quando partiram do Japão, foram demittidos e desautorados pelo taicun, por terem assignado em Paris uma convenção, pela qual o governo do Japão se obrigava a abrir os estreitos de Simonosaki, tres mezes depois da sua chegada ao imperio.

O gabinete de Yeddo negou-se tambem a ratificar a dita convenção, dizendo que os embaixadores não podiam fazer o que não estavam autorisados, pois que as suas instrucções eram só para tratar do encerramento de Iokohama com as nações relacionadas por tratados com o Japão.

« O consul de Portugal em Konagawa tambem participa que lhe foi officialmente communicada a demissão dos supraditos embaixadores, e a nomeação de outros que brevemente devem visitar as differentes côrtes com quem o Japão tem tratados. Os novos embaixadores são Hosino Bittouno no Kami, Isoe Kahawa Iadzama no Kami e Motski.

« O mão estado do commercio em que se acha o Japão, em geral, deve cessar com a victoria dos alliados ganha nos estreitos, e é natural que a nova lição por que acaba de passar o partido conservador dê nova face aos negocios politicos daquelle paiz excepcional.

« Deus guarde á V. Exc. Macau, 24 de setembro de 1864. - Illm. e Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da marinha e ultramar. —*José Rodrigues Coelho do Amaral*, governador de Macau. »

— Ha noticias da India que alcançam a 7 de outubro, e de Moçambique a 30 de agosto passado.

Communica o governador geral da India conde de Torres Novas, ter recebido o decreto da sua exoneração e esperar pelo seu successor para se retirar. Participa as razões porque não soccorreu Timor.

A corveta *Damão*, está prompta a dar a vela para Portugal.

Communica o reverendo arcebispo primaz do Oriente que se celebraram no dia 6 do referido mez as exequias solemnes por occasião da trasladação dos ossos de D. Caspar de Leão para a sé primacial da cidade velha de Gôa.

Em conformidade com o programma publicado no *Boletim do Governo*, concorreu aquelle acto o clero das ilhas, uma deputação do seminario de Rachol, a maioria dos desembargadores da relação ecclesiastica e grande numero de pessoas. O governador geral mandou para alli uma guarda de honra, e meio parque de artilharia para dar as descargas do estylo.

Tencionava o mesmo reverendo arcebispo embarcar no dia 8 com destino a Salcet, afim de dar começo a sua visita pastoral n'aquella provincia.

Continuavam com grande actividade os trabalhos da casa da escola da lingua ingleza, afim de ser concluida e inaugurada a 31 de outubro, anniversario natalicio d'el-rei D. Luiz.

Está em construcção a estrada que começa da porta da praça de Agoudos até a Sinquerim.

O novo machinismo do pharol de Agouda, mandado vir pelo conde de Torres Novas, vae brevemente ser collocado na sua competente torre.

A cultura do arroz tem sido muito boa. A tranquillidade publica continúa inalteravel.

Tomou posse do governo de Quilmane a 15 de outubro de 1863, o major do exercito de Portugal e Vasconcellos.

Falleceram no dia 13 de junho deste anno o tenente coronel reformado da provincia de Moçambique, João Ferreira Portugal da Graça; em 4 de julho, o contador geral da junta da fazenda, Manoel Luiz Affonso, major da provincia, Tito Augusto d'Araujo Sicard.

Participa o governador geral que o bispo britannico Poser, tendo-se retirado da provincia com toda a sua comitiva alli voltára de novo na corveta *Orestes* com destino para Zamzibar.

No acto de dar entrada no porto a corveta *D. João I*, havia este vaso de guerra encalhado.

A *D. João I* ia partir dentro em 16 dias para Quilimane.

P. S.—Partiram effectivamente dentro em poucos dias para o Rio de Janeiro as corvetas *Bartholomeu Dias*, *Estephania* e *Infante D. João*. Diz-se que irá o visconde de Soares Franco como commandante em vez do conselheiro Saraiva.

L

# INTERIOR.

## RIO DE JANEIRO.

**26 de novembro de 1864.**

Por decreto de 23 do corrente mez foi nomeado o Dr. Antonio Teixeira Rocha para o lugar de lente da cadeira de anatomia geral e pathologia da faculdade de medicina da côrte.

Por alvará da mesma data foi concedida licença ao Dr. Domingos de Lima Ferreira de Brito para effectuar o seu casamento com D. Maria Leopoldina de Paiva de Andrade Pinto.

Por decretos de 22 foram nomeados:

Francisco Theophilo Ferreira, major commandante da 7ª secção do batalhão de reserva da guarda nacional da provincia do Ceará;

O capitão João de Deos Pires Ferreira, tenente-coronel commandante do batalhão n. 34 da guarda nacional da provincia do Maranhão;

Aureliano Rodrignes Coelho, capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional de Bragança, Orem, Cintra e Vizeu, da provincia do Pará.

Antonio Pereira Paes da Silva, capitão cirurgião-mór do mesmo commando supeaior.

Foram removidos a pedido:

O juiz municipal e de orphãos Martinho Avelino da Silva Prado, dos termos reunidos de Porto-Feliz, Capivary e Pirapora, para o da Constituição, todos da provincia de S. Paulo;

O juiz municipal e de orphãos João Baptista da Silva Ferraz do termo da Constituição para os reunidos de Porto-Feliz, Capivary e Pirapora, na mesma provincia.

Foi reformado no posto de coronel o tenente-coronel Antonio Pires Ferreira, commandante do 34º batalhão da guarda nacional da provincia do Maranhão.

---

Em 22 do corrente foi nomeado Felippe Nery de Oliveira para o lugar de patrão-mór da provincia do Espirito-Santo.

---

Entrou hontem de Baltimore a barca argentina *Adelaide*, capitão James P. Williams, consignada aos Srs. Phipps Irmãos & C. Teve elle em viagem um encontro com o corsario confederad *Shenandoak* da qual um passageiro, testemunha ocular de toda a occurrencia, nos forneceu a descripção seguinte:

« Hoje 12 de novembro de 1864, pelas 8 horas da manhãa, achando-nos em lat. 1º 46' N. e long. 29º O., appareceu-nos pela pôpa um vapor armado em corveta, andando com fogo e velas latinas; seguindo-nos mostrou bandeira ingleza, ao que correspondemos içando a nossa bandeira argentina. Vinte minutos depois do meio dia, tendo-nos chegado a 50 braças por bombordo, arriou a bandeira ingleza e içou a dos Estados Confederados, firmando-a com um tiro de polvora secca. Immediatamente atravessamos as velas grandes e esperamos pelo escaler, que então se lançava a bordo do vapor.

Chegando este, abordaram-nos tres officiaes da marinha confederada, os quaes exigiram do nosso capitão que lhes mostrasse os seus papeis, o que este logo fez. Depois de os examinar disseram os officiaes que lhes era necessario leva-los ao commandante da corveta, ao que o nosso capitão annuio.

« Partio então o escaler, e, estando ausente cerca de meia hora, voltou com os mesmos officiaes, que declararam ser preciso que o nosso capitão e o seu piloto fossem a bordo da corveta para darem certos esclarecimentos ao commandante relativamente ao nosso navio, visto que este não estava satisfeito com o exame que passara aos nossos papeis.

« O capitão e o piloto obedeceram indo a bordo da corveta acompanhados por um dos officiaes, ficando os outros dous a nosso bordo. Meia hora depois regressaram, vindo com elles um reforço de marinheiros e officiaes com ordem de destruir o nosso navio por meio do fogo, depois de se baldear toda a bagagem dos passageiros e da tripolação.

« Bem a nosso pezar obecemos promptamente, e no fim de duas horas tinhamos tudo a bordo da corveta, para o que serviram os nossos dous escaleres por ordem dos confederados, ficando a bordo da nossa barca unicamente a carga que constava de 3,280 barricas farinha de trigo, e todo o maçame e panno que tinhamos quando atravessamos.

« Apenas effectuou-se esta bardeação os confederados metteram mãos a obra afim de queimar o nosso navio, abrindo para isto as escotilhas da prôa e ré, nas quaes lançaram uma porção de alcatrão, que cobriram com palha das camas dos passageiros, pondo-lhe em cima penha embebida em azeite e agua-raz; o mesmo fizeram na camara, da qual tinham tirado previamente todos os instrumentos nauticos do capitão, assim como todos os comestives da despensa e paiores.

« Nesse interim examinava o commandante a bordo da corveta, onde já estavamos, a correspondencia particular que levava o nosso capitão para o Rio de Janeiro, na qual encontrou uma carta que o convenceu de que não eramos presa legal como já tinha declarado.

« Felizmente para nós foi feita esta descoberta ainda a tempo de salvar o nosso navio, que esteve prestes a ser incendiado. Immediatamente pela decisão de um conselho de guerra reunido a bordo da corveta deram-nos ordem para regressar a barca com a promessa de que logo nos entregariam tudo como fôra achado, o que succedeu não tendo nós perdido nada das nossas bagagens; perdemos apenas uma cama e almofadas.

« Examinando, porém, depois os nossos comestiveis, vimos que a nossa despensa soffrera uma perda sensivel e a nossa camara um bello espelho, que deitaram ao mar, e que nos servia não só de ornato como de grande conveniencia; achou tambem o capitão falta de algumas barricas de farinha, da arqueação, carta de saúde, manifesto, clareza da alfandega, julgando além disto faltaram-lhe algumas cartas que levava para o Rio de Janeiro.

« As 5 1/2 horas da tarde largou-nos a corveta fazendo prôa de LO. Lotava ella 1,400 toneladas, montava 8 boccas de fogo, das quaes seis pareciam ser artilharia raiada de calibre 90, e duas pequenas aos portalós de 12; teria mais ao menos a força de 400 cavallos, a helice; parecia ter a officialidade completa, mas muito poucos marinheiros. Chama-se *Senandoak*.

« Depois de mettermos os nossos escaleres a bordo braceamos as vergas grandes e seguimos a nossa viagem, dando graças a Providencia por termos escapado tão facil e felizmente.

« Consta-nos, por alguns officiaes da mesma corveta que já tinham destruido diversos navios: o commandante chama-se James W. Waddell.

« Declarou elle tambem que só respeitava carregamentos pertencentes a neutraes, mas não a bandeira de qualquer nação que cobrisse cargo do norte.

« Algumas das cartas que trazia o *Adelaide* foram restituidas abertas ao seu capitão.»

O relatorio do capitão do *Adelaide* apenas addita-a estas informações o que se passara entre elle e o commandante do vapor; interrogou-o este acerca da nacionalidade dos seus consignatarios e declarou-se persuadido de que o carregamento pertencia a algum cidadão americano, pelo que condemnava o navio como presa dos Estados Confederados.

Na entrega deste disse ainda o commandante do vapor que responsabilisava os consignatarios pelo valor do carregamento, na importancia de 38,000 dollars, pagaveis trinta dias depois da indepencia dos Estados Confederados.

O capitão do *Adelaide* diz que achou o seu navio no estado o mais miseravel, em consequencia dos preparativos que soffrera para ser queimado.

— 27 —

Por portarias de 25 do corrente:

Foi exonerado a seu pedido o conselheiro José Maria da Silva Paranhos, do cargo de fiscal da liquidação das casas bancarias de Montenegro, Lima & C. e de Oliveira & Bello, e nomeado em seu lugar o bacharel Francisco de Assis Vieira Bueno.

---

Foi expedida pelo ministerio da fazenda ás thesourarias de fazenda a circular seguinte:

Carlos Carneiro de Campos, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para sua intelligencia e devidos effeitos, que quando na cobrança da divida activa tiver intervindo algum agente fiscal fóra da séde do respectivo juiz, como collector, adminstaador da mesa de rendas, etc. se deve deduzir da quantia arrecadada os 10 por cento da lei de 29 de novembro de 1841 e circular de 31 de outubro de 1857, abonando-se 1 por cento ao dito agente, e procedendo-se quanto aos 9 por cento restantes, a divisão do art. 16 § 3º da referida lei pelos empregados a quem na forma das disposições em vigor se abonam porcentagens nas provincias em que não ha juizo especial.

---

— Lê-se no *Sapucahy*, da Campanha da Princeza, de 15 do corrente:

« Falleceu em S. Joaquim da Serra Negra, termo da villa Formosa de Alfenas, D. Lucia de tal, com 113 annos de idade, natural da Villa Rica, onde esteve por occasião da revolução de 1777—da zagaia—e de onde sahio por occasião da inconfidencia do Tiradentes.

« Parecia caçoada ver-se dous octogenarios lamantando a morte de sua mãi, contando um destes que ha cinco annos levou uma grande sóva de correia de sua progenitora, por ter-se demorado longe della, na provincia do Rio de Janeiro, por mais de um anno! Note-se que é isto verdade não tinha Lucia fraqueza cerebral e seu filho Joaquim não faltava a verdade, pois testemunha sua humildade com o parocho e mais pessoas gradas da freguezia de S. Joaquim.

« Lucia ha annos bastantes que todos os dias ia a missa por seus pés, e em seu perfeito juizo pôde cumprir este santo sacrificio, quatro dias antes de seu passamento! »

— 28 —

Por decreto de 26 do corrente foi perdoado a H. Harris o resto do tempo que faltava para cumprir a pena de 4 annos e meio de prisão com trabalho, a que fôra condemnado pelo juiz de direito da primeira vara crime da côrte.

---

Por portaria de 25 do corrente foi nomeado o capitão de estado-maior de segunda classe José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro para o lugar de director da colonia militar de Pimenteiras.

Da ordem do dia n. 424, publicada a 22 do corrente pela repartição do ajudante-general, consta o seguinte:

*Nomeações*.—Do Sr. brigadeiro graduado da arma de cavallaria João Antonio de Oliveira Lobo, para inspeccionar os corpos do exercito em guarnição nas provincias do Paraná, S. Paulo, Minas e Goyaz.

Dos Srs. capitão José Cezar de Mello Sampaio e tenente José Dias da Costa, ambos do primeiro regimento de cavallaria ligeira, este para secretario e aquelle para ajudante de ordens da inspecção dos corpos do exercito acima mencionados.

Primeiro tenente do corpo de engenheiros Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, ajudante da directoria das obras militares da provincia de Pernambuco.

Tenente do 5º batalhão de infantaria Felippe Guilherme de Miranda Lisboa para quartel mestre do mesmo batalhão.

A nomeação do Sr. alferes reformado do exercito e coronel da guarda nacional, Francisco Joaquim Pereira Lobo, para recrutador na provincia das Alagoas (ordem do dia n. 418) é com o vencimento mensal de 180$, como recrutador geral. — Aviso de 21 de outubro proximo passado.

*Transferencias dos Srs.*: tenente do 7º batalhão de infantaria José Libanio de Souza, para o corpo de guarnição de Minas-Geraes.

Alferes do 1º regimento de cavallaria ligeira João Antonio de Avila, do lugar de secretario para a fileira do mesmo regimento, como requereu.

Alferes ajudante do 2º batalhão de infantaria Alexandre Gomes de Argolo Ferrão, para o 1º da mesma arma, e alferes desta batalhão João Manoel de Lima Mariz Sarmento, para aquelle, como requereram.

Segundo cadete da companhia de cavallaria de Pernambuco, Laurindo dos Santos Vieira, para o 5º regimento de cavallaria ligeira, como requereu.

Segundo cadete do 1º batalhão de infantaria Manoel Carlos Cavalcanti Negreiros, para o corpo de guarnição do Ceará.— Em 19 do corrente mez.

Segundo cadete do corpo de guarnição do Maranhão Annibal Antonio Rodrigues de Araujo, para um dos corpos do exercito em guarnição na provincia do Rio Grande do Sul, como requereu.

Segundo cadete do 1º batalhão de infantaria Americo Vespucio Vieira, para o asylo de invalidos desta côrte.

*Licenças concedidas*. — Aos Srs. capitão do corpo de estado-maior de 1ª classe Francisco Raphael de Mello Rego, tres mezes.— Aviso de 16 do corrente mez.

Capitão do corpo de guarnição do Espirito Santo Tito Livio da Silva, tres mezes com soldo e etape, em prorogação da que obteve ultimamente, para tratar de sua saude.

Capellão capitão da repartição ecclesiastica do exercito, padre Manoel da Vera Cruz, tres mezes com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saude, onde lhe convier, deixando em seu lugar um sacerdote idoneo. — Aviso em 21 do corrente mez.

Tenente do 1º batalhão de infantaria Francisco de Lima e Silva, dous mezes, com soldo e etape —Em 15 do corrente mez.

Segundo tenente do corpo de artifices da côrte Fortunato José Fazenda, seis mezes com soldo e etape para tratar de sua saude.

Segundo cadete do 1º batalhão de invantaria Gervasio Pereira Coelho, tres mezes com soldo e etape para tratar de sua saude na provincia de Santa Catharina.

*Menagem*—Ao Sr. capitão do corpo de cavallaria de Matto-Grosso Bartholino de Arruda Martins é concedida por menagem a capital da provincia de Matto-Grosso, em quanto durar o conselho de guerra que tem de responder.

*Dispensa do serviço para estudar*. — Foi concedida para matricularem-se na escola preparatoria desta côrte no anno proximo vindouro, se satisfizerem as condições para esse fim exigidas, aos soldados: do 1º batalhão de antilharia a pé, pedro Henriques de Almeida Sodré; do mesmo batalhão, addido ao batalhão de engenheiros, Carlos Clementino Carvalhaes; do 1º regimento de cavallaria ligeira, Julio Braga Jardim e Augusto Alberto Fernandes; e do batalhão de engenheiros, João Carlos Lobo Botelho, João Felicio dos Santos e Diogo Felicio dos Santos.

*Concessão de antiguidade do serviço militar*. — Ao Sr. alferes do corpo de guarnição da provincia de S. Paulo José da Costa Monteiro, o tempo decorrido de 19 de janeiro de 1846 a 4 de fevereiro de 1847, em que serviu no corpo de municipaes permanentes na mesma provincia: na forma do art. 1º do decreto n. 1,021 de 6 de julho de 1859.

Ao Sr. segundo cadete do 1º regimento de cavallaria ligeira Manoel Antonio de Moraes, o tempo decorrido de 9 de outubro de 1853 a 28 de setembro de 1859, em que servio anteriormente no exercito; na forma da provisão de 7 de dezembro de 1835.

*Designação de reforma*.—Ao Sr. coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe Antonio Fernandes Padilha, é no posto de brigadeiro, vencendo o respectivo soldo por inteiro, na conformidade das leis do 1º de dezembro de 1841 e 14 de julho de 1855.—Patente de 3 outubro findo.

A do Sr. capitão do corpo de artilharia de Matto-Grosso, Manoel Pereira de Souza, é no mesmo posto, vencendo 15 vegessimas quintas partes do respectivo soldo, pela tabella do 1º de dezembro de 1841 e lei de 14 de julho de 1855.—Patente de 21 de outubro findo.

---

A bordo do brigue dinamarquez *Anna Jones*, entrado hontem de New-York, vieram dous capitães e seis marinheiros, dos seguintes navios norte-americanos tomados e mettidos a pique pelo vapor confederado *Shenandoah*:

Barca *D. Godfrey*, capitão Hellit, carregando varios generos de Boston para Valparaiso; foi destruido no dia 7 de setembro em lat 26º 26' N. e long. 27º 15' O de G.

Barca *Elisa*, capitão Staples, com um carregamento de ferre de New-Port para Buenos-Ayres; foi destruida no dia 29 de outubro em lat. 16º 40 N. e long. 26º 45' O. de G.

— 30 —

Foi expedido pelo ministerio da justiça á presidencia da provincia do Maranhão em 19 do corrente o aviso seguinte:

Respondendo ao officio de V. Exc. datado de 12 de julho ultimo, relativamente ao tenente do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional dessa provincia, José Caetano de Souza Nogueira, que, sendo ha muito tempo guarda-livros do banco Commercial, requerêra dispensa do serviço nos termos da lei, depois de ter sido nomeado e aceitado aquelle posto, tenho a declarar-lhe, para seu conhecimento, que o governo imperial, não concordando com a decisão dada por V. Exc., manda indeferir semelhante pretenção, por isso que a lei de 19 de setembro de 1850, concedendo dispensa do serviço aos guarda livros e caixeiros das casas commerciaes, não comprehendeu por certo aquelles que na mesma guarda aceitam postos, aos quaes fica livre o arbitrio de renunciarem as patentes se quizerem gozar do favor outorgado pela citada lei.

---

Por decreto de 26 do corrente foi concedido o fôro de fidalgo cavalleiro da casa imperial aos bachareis Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, Pedro de Barros Cavalcanti de Albuquerque, Henrique de Barros Cavalcanti de Lacerda e Alfredo de Barros Cavalcanti de Lacerda, filhos legitimos do fidalgo cavalleiro Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti de Lacerda.

Por decreto da mesma data foi concedido o habito da Rosa ao bacharel Estevão Benedicto França e ao alferes José Longuinho da Costa Leite.

Por carta imperial da mesma data foi naturalisado o subdito portuguez Francisco Ignacio Mendes.

---

Por decreto de 24 do corrente foram promovidos aos postos de 2º tenente da armada os seguintes guardas-marinhas:

José Candido Guillobel, Julio Carlos Teixeira Pinto, Magno Alexandrino de Oliveira Brito, Joaquim Antonio Cordovil Maurity, Antonio Pedro Alves de Barros, Julio Cesar de Noronha, Dionisio Manhães Barreto, Francisco Felix da Fonceca Pereira Pinto, Antonio Maria do Couto, Manoel Nogueira de Lacerda, Saturnino Vieira de Carvalho.

— 1º de dezembro —

Para o conselho de guerra que tem de julgar o capitão de mar e guerra Gervasio Mancebo, ex-commandante da divisão do 2º districto naval, pela responsabilidade que lhe é attribuida, do facto occorrido no porto da capital da provincia da Bahia, entre os vapores *Wassuchet* e *Florida*, conforme o aviso que publicamos na *Parte Official*, foram hontem nomeados os seguintes officiaes:

Presidente, chefe de divisão Raphael Mendes de Moraes e Valle. Vogaes, chefe de divisão graduado Francisco da Silva Lobão, capitães de mar e guerra Antonio Felix Corrêa de Mello, Francisco Xavier de Alcastara, Benjamim Carneiro de Campos, Fernando Lazaro de Lima.

---

Fez-se hontem a eleição da junta de correctores que tem de servir no anno de 1865, sendo eleitos os Srs.:

| | |
|---|---|
| Diogo Mc. Kinnell Gracie . . . . | 19 votos. |
| Eugenio Aristides Poisson. . . . | 16 » |
| Francisco Domingos Machado. . . . | 16 » |
| Benjamim Moniz Barreto. . . . | 15 » |
| Antonio Casimiro de Moraes Mesquita. | 15 » |

Refere o capitão do brigue *Maria Virginia*, entrado de Santa Catharina, que se perdeu na entrada da Laguna o patacho *S. Miguel*, a bordo do qual iam de passagem dous filhos menores do Sr. Luiz José Dias de Pinho, e accrescenta que ignora se se tinha salvado a tripolação, tendo sabido a noticia por um correio vindo da Laguna á Santa Catharina, e não tendo indagado mais por não contar vir com uma viagem de quatro dias á côrte.

— 2 —

Por decretos de 28 e 29 do passado:

Foi nomeado procurador da corôa, soberania e fazenda nacional da relação da Bahia o desembargador Manoel Libanio Pereira de Castro;

Foi designada a comarca de S. José de Mipibú, na provincia do Rio-Grande do Norte, para nella ter exercicio, o juiz de direito Caetano Estelita Cavalcanti Pessoa.

Foram removidos:

O juiz de direito da comarca de Rezende, de 2ª entrancia, Frederico Augusto Xavier de Brito, para a de Angra dos Reis, de 3ª, ambas na provincia do Rio de Janeiro;

O juiz de direito da comarca de Guaratinguetá, de 1ª entrancia, na provincia de S. Paulo, Antonio Carneiro de Campos. para a de Rezende, de 2ª, na do Rio de Janeiro;

O juiz de direito da comarca do Rio Parana, de 1ª entrancia, na provincia de Goyaz, Tito Augusto Pereira de Mattos, para a de Guarantinguetá, de 1ª, na de S. Paulo, a seu pedido;

O juiz municipal Antonio Barreto Cutrim de Almeida, do termo da Christina para o de Tres-Pontas, ambos na provincia de Minas-Geraes, a seu pedido;

O juiz municipal João Capistrano Ribeiro de Alckmin, do termo de Tres-Pontas para o da Christina, a seu pedido.

Foram nomeados:

Felix José de Souza, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios do Ipú e Tamboril, na provincia do Ceará;

O Dr. Luiz Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão, tenente-coronel commandante do batalhão n. 25 da provincia da Parahyba;

Foi reformado o tenente-coronel Salvador Quaresma Dourado Mello, no posto de coronel da guarda nacional da provincia do Piauhy.

Foram creados:

O commando superior da guarda nacional dos municipios do Ipú e Tamboril, na provincia do Ceará, com os batalhões de infantaria ns. 38 e 39, uma secção de batalhão e uma companhia de reserva, ora creados, reunidos ao batalhão de infantaria n. 26.

O batalhão n. 25 da guarda nacional da provincia da Parahyba;

O batalhão n. 38 da guarda nacional da provincia do Pará.

Foi reduzido á seis companhias o batalhão n. 13 da guarda nacional da mesma provincia.

---

Por decretos de 30 do passado foram nomeados:

Thesouraria de Minas.—Chefes de secção os primeiros escripturarios Francisco de Paula e Souza e Francisco de Paula Alves Branco;

Primeiros escripturarios, o segundo Francisco de Assis Ferreira, e o official da respectiva secretaria, Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra;

Segundos escripturarios, os terceiros Francisco Ferreira da Silva e Eugenio Ribeiro dos Santos Monteiro.

Thesouraria de Goyaz.—Inspector em commissão, o primeiro escripturario da de Minas, Bento José Martins de Menezes.

Thesouraria do Pará.—Official da respectiva secretaria o amanuense Hilario Honorato da Cunha Meninéa.

Por decretos da mesma data foram:

Aposentado, o chefe de secção da thesouraria de Minas, Manoel José de Oliveira;

E exonerado do lugar de inspector da de Goyaz, o segundo escripturario do thesouro João Baptista Carneiro.

---

Effectuou-se hontem a eleição da commissão directora da praça do commercio que tem de funccionar durante o anno de 1865.

Apuraram-se 160 cedulas, sendo eleito os seguintes Srs.:

| | |
|---|---|
| *Brasileiros*: Dr. Caetano Furquim de Almeida. . . . . . | 144 votos. |
| Veador José Joaquim de Lima e Silva. | 128 » |
| *Portuguez*: Vicente Cyrillo Rodrigues de Castro . . . . . . | 149 » |
| *Inglezes*: J. Levi Montefiore. . . . | 94 » |
| Alfredo Mac Kinnell. . . . . | 73 » |
| *Allemão*: David Moers . . . . . | 138 » |
| *Francez*: Augusto Lehéricy. . . . | 70 » |
| *Hespanhol*: D Antonio de Aranaga. . | 120 » |
| *Norte-Americano*: João Merven Carrère. . . . . . . . . | 126 » |

— 3 —

Pelo patacho *Zargo*, entrado hontem do Rio-Grande do Sul, recebemos folhas que alcançam á 20 do passado.

No *Diario* de 18 lê-se:

« O Sr. general Netto achava-se no dia 6 em S. Luiz, no Estado-Oriental, com uma força de 800 voluntarios.

« Um distincto official reformado, que tambem voluntariamente vai fazer parte dessa cruzada gloriosa, escreve-nos d'alli as seguintes linhas:

« Hoje abracei a meu antigo amigo general Netto acampado nesta localidade com 800 praças bem armadas e montadas, dispostas a triumphar do partido blanco ou succumbir na heroica luta. De todas as partes da provincia acodem em tropel as reuniões; todos querem partilhar da gloria, dando o ultimo garrote ao partido blanco; assim estão dispostos os animos.

« A divisão ainda permanece em Pirahy; não comprehendo os primeiros ensaios do grande baile que se pretende dar, ao passo que se apparenta estarmos distantes do rompimento da guerra. O 4º regimento de cavallaria da guarda nacional, que estava no quadro da divisão, foi hontem desprendido para fazer parte da força de Netto, por conseguinte a ponta do véo mysterioso foi levantada, e as boas disposições estão descobertas. Cinco carretas de armamento estão á disposição do general.

A mesma folha publica a seguinte proclamação do Sr. tenente-coronel Camillo Mercio Pereira, commandante do 2º corpo provisorio da guarda nacional:

« Acampamento do corpo provisorio da guarda nacional n. 2, em Pirahy-Grande, 30 de outubro de 1864.

*Ordem do dia n. 5.*

« Soldados e companheiros de armas! Vós ides levar vossas armas ao territorio oriental do Uruguay devastado pela guerra civil

« Quarenta mil Brasileiros, nossos concidadãos, debaixo de um governo barbaro e tyrannico lá gemem curvos, oppressos e quasi escravos.

« Uma horda de vandalos, que se intitula exercito do governo, já dizimada pela espada vingadora do valente general Flores por onde quer que tem passado, leva diante de si a morte, a destruição e a ruina.

« Nossos irmãos alli residentes são massacrados, suas familias ultrajadas, e seus direitos os mais sagrados calcados aos pés.

« Vós ides levar protecção a essa população pacifica, em cujo solo lavra o incendio e a desolação.

« Pugnar pela segurança e vida dos nossos compatriotas, defender a honra de suas familias, proteger as suas propriedades, reivindicar os seus fóros postergados e vingar as injurias cuspidas ás faces de nossa nacionalidade, eis a vossa importante e gloriosa missão.

« O ultimo appello amigavel feito no Rio da Prata pelo governo do nosso imperador foi desprezado com altivez e insolencia.

« Para desaggravar a nossa dignidade, para manter o decoro e soberania de nossa nação, para obter reparação dos males, perseguições e insultos feitos aos nossos patricios, só nos resta o recurso ás armas.

« A's armas, soldados!

« A justiça de nossa santa causa nos ha de trazer a victoria, o Deus dos exercitos será comnosco.

« Nessa cruzada de honra que se levanta no imperio de Santa Cruz, se não somos dos primeiros, não somos dos ultimos a tomar parte.

« Soldados! o vosso commandante espera de vós coragem nos combates, constancia nos trabalhos, e resignação nos azares da luta.

« Em premio de vossas fadigas tereis as honras da vossa victoria, as bençãos de vossos irmãos opprimidos e os doces amplexos de vossas mãis, esposas e irmãas, que cheias de enthusiasmo e patriotismo fitam os olhos em vossas armas.

« O vosso chefe não precisa recommendar-vos disciplina, moralidade, ordem, e religioso respeito ás propriedades e familias dos habitantes do Estado Oriental.

« Nossos inimigos são somente aquelles, que com as armas na mão se apresentarem diante de nós; vencidos ou desarmados, são nossos irmãos.

« Soldados e companheiros de armas! No momento do perigo vereis sempre á par de vós o vosso commandante, e lembrai-vos que é mais glorioso morrer com as armas na mão, de que viver sem honra e sem dignidade.

« Avante, soldados! »

---

O Sr. conselheiro Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá reassumio antehontem o exercicio das funcções de ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

---

Por decretos de 30 do mez proximo passado foram transferidos de uns para outros corpos do exercito os seguintes officiaes:

Para o 1º batalhão de infantaria, o major do corpo de guarnição de Minas-Geraes, José Martins; os capitães do 13º batalhão, Manoel Bento de Andrade, para a 1ª companhia; do 2º dito, Raymundo José de Souza, para a 4ª companhia; do 4º dito, Manoel Joaquim Guedes, para a 6ª companhia, e Manoel José de Menezes, para a 8ª companhia.

Para o 2º batalhão de infantaria, o major do 1º batalhão de infantaria Herculano Sanches da Silva Pedra; o capitão do dito batalhão, Christovão de Abreu Carvalho Contreitas, para a 7ª companhia.

Para o 4º batalhão de infantaria, o capitão do 1º batalhão José Thomaz Gonçalves, para a 1ª companhia e João Maria de Mello para a 3ª.

Para o 6º batalhão de infantaria, o capitão do corpo de guarnição de Minas-Geraes, José da Silva Pinheiro, para a 6ª companhia.

Para o 13º batalhão de infantaria, o capitão do 1º batalhão, João Antonio Garcez Palha, para a 3ª companhia.

Para o corpo de guarnição de Minas-Geraes, o major do 2º batalhão, Francisco Edwiges de Souza Mascarenhas.

Por decretos da mesma data foram reformados, na conformidade das disposições do § 2º do art. 9º da lei n. 648, de 18 de agosto de 1852, os capitães Leandro Corrêa do Lago e Luiz Hilario Setubal, este do 6º e aquelle do 12º batalhão de infantaria, e concedeu-se demissão do serviço do exercito ao pharmaceutico alferes Joaquim do Prado de Araujo Leite.

Por portaria de 30 do dito mez foi nomeado o tenente-coronel do corpa de engenheiros, Christiano Pereira de Azeredo Coutinho, para o lugar de commandante do districto militar do Baixo-Paraguay, na provincia de Matto-Grosso.

---

Por decreto de 30 de novembro ultimo foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o coronel do estado-maior de 2ª classe José Vicente de Amorim Bezerra.

— 4 —

O vapor *Princeza*, entrado hontem do Rio Grande do Sul, trouxe datas desta cidade até 30 do passado e de Porto Alegre até 25.

O Sr. presidente da provincia devia partir no dia 4 do corrente para Pelotas, onde vae fixar a sua residencia por algum tempo.

Acompanharam a S. Exc. o Sr. brigadeiro Gabriel de Araujo Silva, o secretario do governo e uma secção da secretaria composta dos primeiros officiaes Germano Severiano da Silva, Antonio Soares Amaya de Gusmão, Joaquim Pedro de Almeida e João Francisco de Souza Pinto; amanuenses João Olinto de Oliveira e Antonio José de Lavra Pinto e um continuo ou porteiro.

As folhas da ultima data, dando noticias de Bagé, dizem que o nosso exercito devia passar ao Estado Oriental no dia 2 do corrente, em numero de 6,000 homens, e que o numero de voluntarios sob o commando do Sr. general Netto subia já a 1,400.

Lê-se no *Diario*:

« Uma noticia muito desagradavel foi hontem communicada ao Sr. general commandante da guarnição pelo Sr. major Bueno, commandante da fronteira do Chuy.

« Em data de 26, ás 7 horas da tarde, participa o Sr. major Bueno que o coronel *blanco* João Saa, famoso assassino, se achava na tarde do dia 25 acampado no arrojo da *India Morta*, 18 leguas distante da fronteira, com uma força de dous mil homens mais ou menos; que o coronel *colorado* Carabajo, que se achava com setecentos homens em Minas, foi obrigado a retirar-se, sustentando fortes guerrilhas com aquella horda de assassinos; que Saa em sua passagem fazia prisioneiros a todos os Brasileiros que encontrava, mandando degollar aquelles que não se prestavam a assentar praça em sua infantaria, e que parecia que elle se approximaria a linha e invadiria nosso territorio! ..

« Estas noticias, como facil é de prever, causaram nesta cidade geral sensação, pelo temor que ha de um assalto desses vandalos.

« O Sr. general commandante da guarnição tomou logo todas as providencias, officiando ao Sr. coronel Thomaz José de Campos para reunir toda a guarda nacional de seu commando, afim de fazer seguir para Tahim, ponto de reunião, para impedir que o assassino Saa com seus sycarios tentem saquear esta importante cidade; e S. S. o Sr. coronel Campos, sempre prompto aos reclamos da patria, não só fez immediatamente expedir gente, ordenando reunião em Povo-Novo, Estreito e Mostardas, como mesmo já segue hoje em pessôa para Tahim a collocar-se á frente da guarda nacional de seu commando que se vae reunindo.

« O Sr. general Rangel tambem officiou para Pelotas, pedindo alguns reforços; e já amanhãa segue o segundo batalhão que hontem chegou da côrte, devendo ir embarcados até os Canudos. »

« O vapor *Protecção* seguio hontem como de costume ás 10 horas para Porto-Alegre; na altura do norte, porém tendo o Exm. Sr. conselheiro barão de Porto-Alegre visto a entrada do *Princeza*, do Rio, dirigio-se ao commandante do *Protecção*, e disse-lhe que era prudente voltar para saber as noticias da côrte, no que cedeu promptamente o Sr. commandante Guilherme Wadington, e tornou a dar fundo em seu trapiche, sahindo então quasi pelas duas horas da tarde.

« Foi por Deus ter voltado o *Protecção*, porque não só levou a desagradavel noticia da approximação do assassino Saa á fronteira, como mesmo porque encontrando-se com o *Mauá* que vinha de Pelotas, recebeu delle um senhor official do exercito que trazia importantes officios com *tres logos* para a presidencia. »

A *Atalaia* Jaguarão de 20 diz:

« Chegou ao Serro Largo o coronel Reyes, do exercito de Flores, nomeado pelo mesmo general chefe politico do Serro Largo, e tambem com instrucções para o coronel Fidelis, e consta que este marchára apenas com 70 homens para o acampamento de Flores, afim de receber ordens desse general, e até esta data não regressou, deixando o resto da força ao mando do major Galino no Serro Largo.

« Consta-nos mais que o coronel Reyes acha-se de volta de Bagé, para onde tinha ido em commissão do general Flores pedir ao general João Propicio Menna Barreto tres batalhões de infantaria, afim de dar um ataque decisivo ás forças do general blanco Servando Gomes, de cujo ataque dependia a paz do governo, ou a tranquillidade do partido colorado, mas não do Brasil; motivo pelo qual o general Menna Barreto negou-lhe; louvamos esse procedimento, aliás acertado e de um general de tino e amigo do seu paiz. »

O Sr. presidente da provincia mandára organisar em Nonohay uma companhia de 70 indigenas aldeados que se offereceram para entrar em campanha.

O vapor *União*, segundo noticiam as folhas de

ILEGÍVEL

Porto-Alegre, esteve em imminente perigo indo de viagem do Rio Grande para aquella cidade.

A's 8 horas da noite de 26, ao passar em frente do pharol de Itapoão, um forte e violento tufão fê-lo adornar sobre uma das rodas, e só depois de muitos esforços por parte da tripolação e passageiros é que sahio de tão arriscada posição. Felizmente só houve que lamentar alguns ferimentos de pouca monta.

O *Especulação*, em viagem para Pelotas, esteve tambem em grande risco no dia 28, por se terem incendiado dous caixões de acido sulphurico que levava no porão.

Dando noticia da diligencia a que procedia o chefe de policia da provincia, diz o *Correio do Sul*:

« O Sr. Dr. chefe de policia seguira a 10 para a Uruguayana; tendo achado acephala a delegacia de Alegrete, porque o delegado mora em sua estancia fóra do municipio, o primeiro supplente estava fóra da cidade com a senhora gravemente enferma, os lugares de segundo, terceiro e quarto acham-se vagos, e o quinto supplente andava em viagem. Funccionava o sexto, o Sr. Manoel de Freitas Valle, a quem devera a cidade muito bons serviços, porém esse mesmo ultimamente adoecêra.

« A subdelegacia do primeiro e segundo districto estavam igualmente vagas, e vagas como ellas todas ou quasi todas as supplencias.

« Não admira porém não haver quem sirva, segundo o apoio que taes autoridades parecem achar na força publica; pois não só não tem nem sequer patrulhas, como nem apparece um soldado quando uma tentativa de morte, pondo em alarma a povoação toda faz que até o juiz de direito corra pessoalmente a cavallo após dos assassinos.

« Entretanto quando esse facto se deu, diz-se que o commandante do destacamento, tenente Moysés de Almeida, e seu alferes Francisco Xavier Caldeira, andavam de passeio a cavallo nas ruas da cidade.

« Assim o estado de segurança publica era deploravel. A casa do Rvm. parocho fôra apedrejada; a do negociante Padão, roubada; um Cesario de tal, assaltado e amarrado no meio de uma rua, conduzido ao ermo, e ahi barbaramente *surrado*; e por ultimo, accommettido mesmo em sua casa, às 5 horas da tarde, o major Antonio Ferreira Mendes por Felisbino Soares, que lhe desfechou um tiro; o que, apezar de energicamente perseguido pelas pessôas de casa e outros particulares, conseguio livrar-se a unhas de parelheiro. »

Lê-se na mesma folha:

« A Uruguayana teve o seu 10 *de Outubro* a noite de 27 do passado.

« Seriam 9 horas quando chocaram-se por cima da villa duas grossas e negras nuvens carregadas de electricidade.

« A sua marcha no espaço era de uma magestade sinistra. Cercavam-as relampagos, que as faziam semelhar a dous meteoros immensos que cruzassem na escuridão nocturna.

« O choque foi tremendo. Um furacão medonho rompeu unisono do seu contacto; os raios cahiam em chuva, e com elles uma saraiva grossa, que vinte quatro horas depois ainda cobria o sólo com uma camada de mais de palmo de espessura!

« Quinze minutos durou esse cataclysmo horrivel, que se durasse outros quinze teria reduzido a ruinas a consternada villa.

« Não houve casa que não soffresse estrago, não houve muro que não viesse abaixo. Era um dia de juizo, em que todos tremiam, e para ninguem havia conforto.

« Varias casas cahiram totalmente, muitas mais em parte, muitissimas ficaram abaladas.

« Houve diversas mortes, e muitas contusões e ferimentos. A alfandega perdeu um guarda, o joven Randolpho Carvalho, filho do major Faustino Carvalho. Achava-se de serviço no porto, e atordoado pelo graniso, arrastado pelo furacão, foi dar com sigo no rio, achando no rio à morte. Tres guardas nacionaes escapavam em miserrimo estado, e graças tão sómente a terem se deixado cahir no meio de uma porção de madeiras que alli estavam deitadas e que os defendeu de serem arrebatados como o joven Randolpho para o rio.

« As chuvas quasi os mataram; porém tanto que só um delles póde a duras penas ir por seu pé ao quartel avisar o que se passava, sendo preciso transportar os outros.

« Um mancebo de 16 annos, desabando a casa em que morava com a sua familia, sahio fugindo á rua, onde o granizo matou-o.

« O Sr. Dr. Soter Coelho, em identico caso, recebeu diversas contusões e ferimentos graves.

« O arvoredo ficou todo arrasado. Ora o furacão arrancava-os de raiz, rolando-os como argueiros, ora o graniso esfrangalhava-os completamente. Onde ficaram de pé, pareciam mais esqueletos de roça do que arvoredo.

« Em tres chacaras contiguas perderam-se mais de seis mil arvores.

« As hortas e semeados ficaram arrasados; os curraes despidos. A colheita, que se apresentára ubera, estava completamente frustrada. A desolação era grande.

« E todavia o vendaval foi peior para o outro lado. Na Restauracion tinham sido enterrados sete cadaveres, e havia dezoito feridos muito graves em tratamento á custa do governo.

« Por fortuna o temporal não alcançou mais de uma legua fóra das margens do rio; porém a escassez de materiaes e operarios para reparar os damnos, occasionados por elle projectavam-lhe os males muito além dos seus effeitos immediatos. Tudo estava pela hora da morte, e as familias soffriam.

« Este desgraçado successo dava lugar ainda em cima a uma confrontação desagradavel entre a policia da Restauracion e a da Uruguayana.

« Esta não se fez sentir durante o cataclysmo, senão pela sua ausencia; aquella desde o primeiro instante esteve no meio das ruinas e dos desabamentos.

« A nossa ainda tres dias depois não podia descrever ao certo, nem o que a propria guarnição do seu mando soffrêra; a alheia no mesmo prazo tinha já feito a estatistica de todas as desgraças e estragos que a sua jurisdicção padecêra.

« A da Uruguayana não dera providencia alguma para valer os maltratados por essa catastrophe; a da Restauracion puzera-se resolutamente á testa dos soccorros publicos.»

Descobrira-se em Taquary o plano de uma insurreição de escravos, que, segundo se affirmava, tinha vastas ramificações. Os que eram considerados cabeças, em numero de 12, havião sido presos, e remettidos para a capital.

— 5 —

O Sr. conselheiro Miguel Maria Lisboa, chegado ante-hontem no paquete *Paraná*, foi portador do contrato nupcial de S. A. Serenissima a Sra. princeza D. Leopoldina com S. Alteza o Sr. duque de Saxe.

———

Por decretos de 3 do corrente foram nomeados:

O bacharel Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, juiz municipal e de orphãos do termo de Barbacena, na provincia de Minas Geraes, ficando sem effeito o decreto de 4 de outubro ultimo, que o nomeou para o termo de Pindamonhangaba, na provincia de S. Paulo.

O amanuense da secretaria da policia da provincia do Rio Grande do Norte, Joaquim Guilherme de Souza Caldas, secretario da mesma repartição.

Foi exonerado á pedido:

O bacharel Hippolyto Dornellas de Albuquerque e Mello, de juiz municipal e de orphãos do termo de Barbacena, na provincia de Minas-Geraes.

Foi removido o juiz municipal e de orphãos bacharel Americo Antonio Ayres, dos termos reunidos de Apiahy e Itapeva da Faxina para o de Pindamonhangaba, todos da provincia de S. Paulo.

Foi declarado sem effeito o decreto de 19 de março deste anno, que nomeou o capitão Antonio Lopes Braga para o posto de tenente-coronel chefe do estado-maior da guarda nacional da provincia do Amazonas.

Foi reintegrado o tenente-coronel Raymundo Egydio da Costa Barros no lugar de chefe do estado-maior da mesma guarda.

Foram reunidos: o termo de Icatú ao do Rosario, e o do Riachão ao da Carolina, todos na provincia do Maranhão.

———

Por portaria de 1° do corrente foi nomeado secretario do corpo de engenheiros, o tenente do corpo de estado-maior de 2ª classe João Carlos Corrêa Lemos.

Por decreto de 3 do corrente foi nomeado vogal do conselho supremo militar o brigadeiro José Mariano de Mattos.

Por decreto da mesma data foi transferido para o corpo de saúde do exercito o 2° cirurgião do da armada, Dr. Manoel da Silva Romão, contando sua antiguidade no exercicio da data desta transferencia, bem como concedeu-se demissão do serviço ao capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito padre Lourenço de Albuquerque Loyola.

———

Por aviso do 1° do corrente foi nomeado o capitão de mar e guerra Francisco Cordeiro Torres e Alvim, commandante da divisão naval do 2° districto.

— 6 —

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete inglez *Mersey*, com datas de Buenos-Ayres até 29 e Montevidéo 30 do passado.

No Estado Oriental proseguia a guerra sem successo algum notavel. O general Flores tinha fraccionado as suas forças e não se sabia ao certo onde parava. Noticias vindas por Buenos-Ayres dão-o a retirar Salto com mil e tantos homens. Servando Gomez e Saa pelo contrario tinham feito juncção e o exercito governista reunido debaixo daquelles dous cabos dizia-se subir a 4,000 homens.

Não se falla de empreza alguma tentada pelo general Netto com os voluntarios do seu commando.

O governo de Montevidéo via crescerem-lhe a todo o momento os apuros financeiros, apezar de quantos meios empregava para levantar dinheiro, emprestimos e novos impostos. A imprensa, porém dava como florescente o estado dos negocios, e inculcava segurissimo o auxilio do Paraguay, chegando mesmo a dizer que o exercito de Lopez já se approximava da fronteira brasileira. A demora do paquete paraguayo, até então de exemplar regularidade, inspirava alguma desconfiança.

As nossas forças navaes continuavam a bloquear Salto e Payssandú, sem que se tivesse dado desintelligencia com os neutros.

Da republica Argentina só podemos mencionar algumas invasões de indios, e o máo estado sanitario da capital, onde se tinham dado alguns casos de cholera.

O governo mostrava-se sempre animado das melhores disposições a nosso respeito, mas na imprensa mesmo as folhas que mais energicamente sustentam a nossa causa, principiavam a censurar a demora que lhes parecia inexplicavel da entrada do nosso exercito no territorio oriental.

—7—

Consta-nos que está designado o dia 15 do corrente para o casamento de S. A. a Sra. princeza D. Leopoldina com S. A. o Sr. duque de Saxe.

———

Por decretos de 15 e 18 do passado foi creado mais um batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional na freguezia de Oeiras e municipio da União, na provincia do Piauhy.

———

Por carta imperial de 5 do corrente foi nomeado presidente de Alagôas o desembargador João Baptista Gonçalves Campos.

Foi expedida com a data de 30 do passado aos presidentes de provincia a circular seguinte:

« Recommendo muito particularmente a V. Exc. que proceda com a mais severa economia e fiscalisação quando houver de autorisar quaesquer despezas, de modo que em caso algum excedam ás quantias consignadas para os diversos serviços deste ministerio nessa provincia; e bem assim que a thesouraria de fazenda applique todo o cuidado a respeito dos pagamentos que houver de realizar, observando restrictamente as ordens em vigor, empregando a maior exactidão nas contas e instruindo-as com os motivos das despezas.

« O mesmo procedimento recommendo a V. Exc. quanto ao orçamento da despeza que tem de ser enviado a este ministerio e que deve aqui estar na época determinada pelas ordens anteriores: ahi devem só ser incluidas as quantias indispensaveis para que cada serviço seja preenchido satisfactoriamente, justificando-se quaesquer augmentos que se julguem precisos e indicando-se as autorisações ou disposições por que as despezas se effectuam. Além disso cumpre que se declare:

« 1.° As obras que tenham de ser emprehendidas ou continuadas por conta deste ministerio; que quantias se têm despendido em cada uma d'aquellas que já estão em andamento; quanto será preciso para leva-las a effeito, e a sua maior ou menor urgencia, afim de se especificarem, de conformidade com o art. 14 da lei n. 1,040 de 14 de setembro de 1859, no orçamento que tem de ser presente á camara dos deputados.

2.° Quanto percebem os parochos encommendados, nomeados na vacancia das igrejas ou no impedimento dos collados, e por que autorisações ou disposições de lei são regulados os seus vencimentos.

———

Por aviso de 29 do mez passado foram promovidos a guardas-marinha os aspirantes que concluiram os tres primeiros annos do respectivo curso.

Por avisos de 26 e 30 do mez findo mandou-se readmittir á praça de aspirante a guardas-marinha, nos termos do art. 4.° da lei n. 1,204 de 13 de Maio do corrente anno, satisfeita a condição 2.ª do art. 13 do regulamento n. 2,163 do 1.° de Maio de 1858, os alumnos paisanos João Olympio Telles de Menezes, Henrique Pinheiro Guedes, Eduardo de Barros Gonda e Francisco Flaviano de Cantalice.

Por portaria de 24 e 30 se concedeu tres mezes de licença aos aspirantes Luiz de Paula Mascarenhas e Adolpho Paulo Galhardo.

———

A respeito do boato que corria no Rio da Prata sobre o que com o vapor *Marquez de Olinda* se deu na Assumpção, e de que falla o nosso correspondente, diz a *Nacion Argentina*, folha de Buenos-Ayres:

« E' incerto tudo quanto se tem dito relativamente a este vapor.

« Não se póde crêr que, tendo elle apagado as suas caldeiras ao fundear na Assumpção, podesse tornar a acendê-las e safar-se sem ser presentido.

« As pessoas que conhecerem o porto da Assumpção concordarão comnosco em que se não podia inventar pulha mais inverosimil.

« Além disto, havia no porto quatro navios de guerra paraguayos, superiores em marcha e condições ao *Marquez de Olinda*, que é barco mercante e vai carregado, de sorte que á sahida logo seria alcançado e mettido a pique pelos navios paraguayos.

« Repetimos, do que se tem propalado nada é certo. »

———

Refere-se a mesma folha:

« A corveta *Beberibe*, de guerra brasileiro, ao descer do Uruguay várou nos baixios de Marcos por ter baixado consideravelmente o rio.

« Não ha, porém, nada que temer por este navio, que se acha em perfeito estado, aguardando unicamente que o rio cresça para safar.

« Algumas pessoas avisaram o almirante brasileiro que havia um plano formado pelos *blancos* para se apoderarem deste barco com lanchões para issa armados.

« O barão de Tamandaré agradecendo o aviso, respondeu que nenhum cuidado lhe dava semelhante tentativa, que só podia dar em resultado um escarmento aos que se mettessem em camisas de onze varas. »

# DIARIO DE PERNAMRUCO

Temos á vista jornaes do sul do imperio, trasidos pelo vapor *Paraná*, alcançando: os do Rio a 7, da Bahia á 10 e de Alagôas á 13 do corrente:

Sob a rubrica *Interior* vai o que de mais importante ha; além do que só encontramos o seguinte:

S. Paulo.—No dia 3 teve lugar a collação do grão de bacharel em direito á 80 alumnos do 5° anno da respectiva Faculdade, orando por parte da mesma o conselheiro Ramalho e por parte dos bacharelandos Souza Lins e Fortunato de Camargo.

Rio de Janeiro.—Foram nomeados por decretos de 4:

« Dama de palacio, D. Rita Augusta de Lima de Lamare:

« Veador da imperial casa, o moço da imperial camara guarda-roupa Joaquim Raymundo de Lamare. »

— Creou-se o lugar de juiz municipal e orphãos no termo de Humaná, no Pará, e marcou-se o ordenado de 600$000 ao promotor de Aquirar, no Ceará.

— Acerca de commercio diz o *Jornal do Commercio*:

« Fecharam-se hoje (5) transacções regulares de cambio. Sobre Londres sacou-se a 25 1/4 e 25 3/4 d. em letras de banqueiros, e 26, 26 1/4 e 26 1/4 d. em ditas commerciaes, e sobre Hamburgo 100,000 m. b. a 680 rs.

« Venderam-se 196 apolices geraes de 6 % ao par, 50 acções do banco do Brasil a 20$ de premio, 100 ditas do banco Rural e Hypothecario ao par, e 579 ditas da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor a 90$ cada uma.

« Negociaram-se os soberanos a 9$350 e as onças da patria a 29 600 e 29$800.

« Descontaram-se 50:000$ a 10%

« Não constam vendas de café. »

— Sahio para Pernambuco, á 29 do passado, a escuna ingleza *Europa*.

Bahia.—Falleceram o juiz de direito Dr. Evaristo Ferreira de Araujo, e o juiz municipal Dr. Ernesto Gonçalves Martins.

— As chuvas no interior da provincia, e principalmente no reconcavo, eram abundantes.

— Lê-se no *Jornal*:

« Se continuar, como promette, a actual safra desta provincia é riquissima. No dia 30 de novembro o assucar armazenado subia a 300 mil arrobas mais do que em igual época no anno passado, quasi exclusivamente dos engenhos da provincia, não tendo ainda chegado a força da safra de Sergipe; o algodão subia tambem a tres mil saccas mais do que no anno passado; o café do mesmo modo ácerca de cem mil arrobas mais.

« Sómente no tabaco e na aguardente tem havido diminuição, mas espera-se que a safra do fumo, por mais tardia, não será pequena! »

« Hontem (30) foi com toda a solemnidade conferido o grão de doutor em medicina aos

« Senhores:

« Ernesto Carneiro Ribeiro.
« Joaquim de Carvalho Bettamio.
« José Rodrigues de Figueiredo.
« Ignacio Luiz Verçosa Pimentel.
« Antonio Carlos Pires de Carvalho e Albuquerque.
« Americo de Souza Marques.
« Manoel Joaquim Saraiva.
« João Pedro de Aguiar Filho.
« Manoel Simões Daltro e Silva.
« Manoel José Borges.
« Joaquim Nicoláo Marianni.
« Antonio Joaquim de Cerqueira Mendes.
« Frederico Augusto de Moura. »

« O capitão do brigue nacional *Conceição*, que hontem entrou de Aracajú, noticia que no dia 5 do corrente, pelas 9 para 10 horas da manhãa, na lat. S. 12.° 25" long. O. 37.° 40" encontrou um vapor, que presumio ser corsario, e que se fazia ao mar, levando a reboque um navio que reconheu ser patacho. Nenhum dos dous navios levava bandeira. »

— Arribou, a 3, a sumaca *Esperança*, que sahira a 21 do passado para Pernambuco, por ter aberto agua.

— Sahio, á 1, para Pernambuco, o palhabote *Dous Irmãos*.

— Chegou, procedente de Pernambuco, a 9, a barca inglez *Meteór*.

— Achava-se á carga para o nosso porto, a escuna *Elisa*.

Alagôas.—Lê-se no *Diario*:

« Teve lugar hontem (2) a benção da primeira pedra para a obra do encanamento d'agua potavel que deve ser trasida do riacho Bebedouro para abastecer esta cidade.

« O acto religioso foi exercido pelo Rvm. Sr. Manoel Amancio das Dores Chaves, sendo padrinhos o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, Drs. José Angelo, Espindola e engenheiro fiscal Carlos de Mornay.

« Foi pequeno o concurso dos assistentes, por ser o lugar da benção distante da povoação e em lugar onde não podia ir carro.

« Tocou durante o acto uma banda de musica, e subiram muitas girandolas.

« Feita a benção, o Sr. padre Amancio entregou a pedra a S. Exc que a depositou no lugar competente com a respectiva acta, assignada por todos os assistentes, algumas moedas de ouro, prata e cobre, os jornaes do dia, e alguns cartões de visita; depois do que dados os vivas do costume voltaram para a povoação onde o Sr. engenheiro empresario, Dr. Carneiro Monteiro deu aos seus convidados um excellente almoço, durante o qual continuava a tocar a banda de musica.

« Nelle se fizeram differentes brindes, sobresahindo entre elles um do Sr. Dr. secretario do governo ao illustre clero alagoano, representando pelo Sr. padre Amancio, e que foi solemnemente correspondido.

« Pela nossa parte, como obscuro membró do clero alagoano, agradecemos ao illustre Sr. Dr. Carvalho Moreira, e aos honrados convivas a menção honrosa que se dignou fazer do clero desta provincia.

« Findou o almoço a 1 hora da tarde. »

# PERNAMRUCO.

## REVISTA DIARIA.

Em outro lugar deste *Diario*, vai publicado um annuncio do cobrador da recebedoria de rendas internas, declarando a perda dos conhecimentos de impostos de escravos do bairro da Boa-Vista, pedindo para que ninguem pague senão a elle ou á respectiva repartição.

— O *Extremadure*, que hontem seguio para os portos do sul, levou em transito 176 passageiros.

— Procedente do Rio para a Bahia, entrou na terça-feira a canhoneira franceza *Lutin*, fundeando no *Lamarão* á tarde do mesmo dia.

Veio receber pratico, e segue para o Pará.

— Amanhãa se extrahira a 4ª parte da 10ª loteria da matriz da Boa-Vista (120ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— Como haviamos annunciado sahio hontem para os portos do sul até o Aracajú, capital da provincia de Sergipe, o vapor *Parahyba* da companhia Pernambucana, conduzindo os jornaes desta cidade em que se haviam dado detalhadamente as noticias assim commerciaes, como politicas do velho mundo, e que haviam sido trazidas pelo vapor francez *Extremadure*.

Foi além disso portador das respostas da correspondencia vinda de Maceió, pelo vapor do Rio o *Paraná*, que hontem mesmo chegou ao nosso porto.

Terão assim daquella capital a troca da correspondencia em 48 horas.

Este e outros melhoramentos que devemos ao zelo da gerencia daquella companhia, muito teem cooperado para o augmento da renda, que tão sensivel se tem tornado na nossa provincia.

— Passageiro do brigue brasileiro *Aureliano*, vindo do Rio Grande do Sul:—Francisco José da Silva.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahyba*, sahido para Aracajú e portos intermedios:—A. Pereira dos Santos, Manoel de Araujo Moraes Cohé, Adelaide Umbelina Gonçalves, José Miguel Rodolpho Franca, Miguel José Soares, Candido Vieira da Cunha, João de Almeida Monteiro, Francisco Xavier de Mattos Telles, Joaquim Carlos Maciel Pinheiro, 1 escrava de José Pereira Magalhães, alferes quartel-mestre Bernardino Candido de Araujo, 3 cadetes, 13 praças e José Ramalho dos Reis.

— Passageiros do vapor *Paraná*, vindo do Rio de Janeiro:—Dr. José Rodrigues do Paço, Dr. Joaquim Procopio de Figueiredo, Dr. Carlos Honorio de Figueiredo, Dr. Joaquim Tavares da Costa Miranda, sua senhora, 1 cunhada, 1 sobrinha e 1 escravo, tenente Chrisolito de Castro Chaves, sua senhora, 1 filha e 4 escravos, José de Cupertino Coelho Cintra, Joaquim Antonio Gonçalvez, Rodolpho Lovingon, José Candido Marinho de Sá, Eretides Magno de Freitas, Ignacio M. P. da Cunha, Pedro Bartholomeu, Polidonio Manoel Duarte Guimarães, coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, João Nunes Trigueiro, João Antonio das Chagas Carneiro, Numa Pompilio Passos, Alexandre Mariz da Fonseca, Antonio Ulysses de Carvalho, Manoel Dias Souto, Dr. Francisco Rodrigues Pessoa de Mello e 1 criado, José Guedes Nogueira, Luiz José dos Reis, José Miguel Rodolpho França, Michel Victor, 2 soldados, 1 ex-praça do exercito, 13 escravos á entregar.

Seguem para o norte:—Dr. Antonio de Brito Souzo Gaiozo e 1 escravo, Joaquim da Silva Coelho 1 escravo, Dr. Frederico Augusto de Moura, A. Joaquim da Silva, D. Anna Amelia da S. Porto e 1 filha, Cosme da Silva Vianna, Chardan, R. Brito Gomes de Souza e 2 escravos, Rufino Antonio de Almeida, Izidoro José Belfort, Dr. Manoel José Borges, Theodoro José de A. Sobrinho, major José Maria da Costa Araujo, Carlos Frederico da S. Calisto e sua irmãa, Manoel Esteves Feijão, Manoel Francisco, Guilherme da Costa Rabello, Caetano José da Silva Vianna, Raymundo da Costa Freire, 2 ex-praças e 2 soldados, 1 ex-imperial marinheiro, 1 escravo à entregar.

— Movimento da casa de detenção do dia 13 de dezembro de 1864.

| | | |
|---|---|---|
| Existiam | 345 | presos. |
| Entraram | 19 | » |
| Sahiram | 12 | » |
| Existem | 352 | » |
| A saber: | | |
| Nacionaes | 270 | » |
| Estrangeiros | 23 | » |
| Mulheres | 4 | » |
| Estrangeiras | 2 | » |
| Escravos | 48 | » |
| Escravas | 5 | » |
| | 352 | |

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 141

Movimento da enfermaria do dia 13 de dezembro de 1864.

Tiveram baixa.

Antonio Joaquim de Lima, anemia.

João Marcelino dos Santos, rheumatismo.

# COMMUNICADOS.

## Theatro.

Hoje dá a empreza dramatica do nosso Santa Isabel, a sua ultima representação deste anno, levando á scena o applaudido e apparatoso drama em 8 quadros denominado — *Vida, milagres e martyrio de Santa Cicillia*.

Não é nosso intento analysar este drama, ou dar sobre elle o nosso incompetente juizo; porém, não obstante o nosso plano de trabalho, de passagem diremos duas palavras.

Escripto no gosto antigo, acha-se hoje recomposto e corrigido com vantagem pelo Sr. Germano Francisco d'Oliveira, que com o seu talento e pratica theatral não poupou exforços para leva-lo á scena como convinha, satisfazendo por esta fórma o publico, cujo gosto, na quadra actual, inclinava-se para representações deste genero.

Os applausos que obteve foram a recompensa do digno emprezario, e o seu desempenho esteve de harmonia com o grande pensamento do drama. As honras couberam em grande parte ao incontestavel talento da Sra. D. Antonina Marquelou, que identificada com o papel da protogonista o desempenhou como costuma a fazer a todos aquelles de que se encarrega.

A empreza que hoje se despede de nós, tem sido uma das que mais tem satisfeito o nosso publico e com especialidade os seus *dilletanti*. O repertorio composto de dramas das diversas escolas conhecidas, agradou na sua totalidade; além disso decorado e vestido com aceio e elegancia, nada deixou a desejar.

Fazemos votos para que os poderes da provincia protejam aos dignos emprezarios que tanto se hão esmerado pelo aperfeiçoamento da arte que professam, procurando collocar o theatro no grão de distincção de que é digno.

Consta-nos que o Sr. Germano d'Oliveira, segue em breve para a côrte, com o intuito de organisar uma nova companhia.

Desejamos-lhe prospera viagem, e que seja feliz em seus projectos, afim de que possamos, para o anno, gosar entretidas noites de tão util quanto honesto passa tempo.

. . .

# CORRESPONDENCIAS

*Sr. redactor.*—O Sr. Miguel Pires Branco, em uma declaração por elle firmada e inserta no *Jornal do Recife* n. 177 de 5 de agosto ultimo, teve o proposito de fazer recahir sobre mim a autoria da tentativa de assassinato de que affirmára ter sido *victima* na noite de 28 de julho ultimo.

Ferido por esse modo em meus direitos, por deferencia e respeito ao publico e ao distincto corpo do commercio, a que tenho a honra de pertencer, chamei-o immediatamente a responsabilidade perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, cuja illustração e inteireza são geralmente reconhecidas, e tendo este digno magistrado sabido manter a magestade do direito, e o triumpho da justiça, como sempre costuma fazer, pronunciando o dito Sr. Miguel Pires Branco pelo crime de calumnias impressas, peço-lhe, Sr. redactor, digne-se de fazer publicar abaixo da presente, a sentença de pronuncia a que me tenho referido; no que muito e muito penhoram ao de V. S. constante leitor,

*Antonio Alves Barbosa.*

Recife, 12 de dezembro de 1864.

« Certifico avista dos autos de queixa crime instaurado a requerimento do supplicante Antonio Alves Barbosa, contra Miguel Peres Branco, ser a sentença de pronuncia a que se refere o mesmo supplicante na petição retro, do theor e fórma seguinte:

« Vistos estes autos. Attendendo que a responsabilidade dos papeis impressos exigida pelo art. 7 § 1° do codigo penal ha uma garantia dos direitos do cidadão e liberdade de imprensa que não deve estar acoberto da sancção penal, quando abusar, injuriando ou calumniando; attendendo que é esse o meio de se proceder contra o verdadeiro delinquente, ou na falta, de se proceder contra quem quer que se responsabilisou pelo escripto, por que a lei quer um responsavel, ainda que não seja o verdadeiro autor; attendendo que o escripto de folhas está assignado pelo réo, que ainda mais confessou ser o seu autor em differentes peças destes autos; attendendo que a assignatura e reconhecimento do escripto de folhas pelo réo, sana essa falta de formalidade que a lei prescreve para tornar evidente a autoria do facto criminoso e não para sua omissão invalidar o procedimento criminal quando o autor do escripto o assignasse e confessasse em juizo ser elle obra sua; attendendo que assim não têm fundamento a allegação do réo nesse ponto; attendendo que o réo com o escripto de folhas.... declarando que havia soffrido uma tentativa de assassinato, e que não conhecia inimigo algum a não ser o queixoso, attribue falsamente ao queixoso um crime em que cabe o procedimento official da justiça, pois que aquellas palavras combinadas com as seguintes: e como receio que se repita a malegrada tentativa do referido dia 28, faço a presente declaração para o bom governo das mesmas autoridades e do publico—dão claramente a entender que foi o queixoso o autor do crime, tanto que o réo receiando a repetição do crime declara a autoridades e ao publico, para seu governo, que o seu unico inimigo é o queixoso, como para que aquellas tenham toda a cautella com o autor para que se não repita o crime; attendendo que o réo nada provou com relação a autoria do facto criminoso; attendendo que aquillo que o réo depoz perante a autoridade policial não lhe póde fazer carga, por que era obrigado a dizer o que sentia, e havendo uma obrigação não póde ella converter-se em um crime, por tudo isto, pronuncio o réo como incurso no art. 232, combinado com os arts. 229 e 230 do codigo penal, a prisão e livramento, a o condemno nas custas. O escrivão lance o nome do réo no rol dos culpados, e passe mandado de prisão contra o réo.

« Recife, 6 de dezembro de 1864.

« *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos*

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

## Salsa de Bristol.

Poucos remedios ha que tenham produzido tantos beneficios no mundo como este. E' a unica preparação que ataca invariavelmente no sangue a origem das enfermidades ulcerosas e eruptiveis extinguindo ao mesmo tempo a causa e o effeito. Podemos pois confiadamente affiançar que com sua purificadora influencia, a corrupção se transforma em incorruptibildade. As chagas escrofulosas e todas as molestias externas grandulares e cutaneas communs aos paizes tropicos cedem promptamente a sua poderosa agencia. Seus effeitos curativos nas affecções do figado e no rheumatismo não são menos sorprendentes.

Acha-se a venda nas boticas de Caors & Barbosa e de J. da C. Bravoo & C,

# COMMERCIO.

### Cotações officiaes.

## PRAÇA DO RECIFE

14 DE DEZEMBRO DE 1864

Algodão primeira sorte—25$000 por arroba.

Algodão da Parhiba (1ª) — 27$000 por arroba posto a bordo.

Algodão de Guarapes (Rio Grande do Norte) —26$ por arroba posto a bordo.

Algodão de Maceió — 26$000 por arroba posto a bordo.

Assucar mascavado Canal regular de Maceió — 2$100 por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 27 1/4 e 27 1/2 d. por 1$000.

### Alfandega

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 13 | 401:715$999 |
| Idem do dia 14 | 40:220$378 |
| | 441:936$377 |

### Movimento da alfandega

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 134 | |
| » » com generos | 563 | |
| | | 697 |
| Volumes sahidos com fazendas | 150 | |
| » » com generos | 299 | |
| | | 449 |

Descarregam no dia 15 de novembro

Brigue sueco—*Activo*—taboado.
Brigue inglez—*Maud*—mercadorias.
Brigue hanoveriano — *Stephenson*— mercadorias.
Patacho hanoveriano—*Jacobus*—genebra, alcatrão e garrafões vasios.
Barca ingleza—*Cornocopia*—mercadorias.
Patacho inglez—*Tiara*—diversos generos.
Barca portugueza — *S. Manoel II* — diversos generos.
Galera franceza—*Toukin*—salitre.
Barca ingleza—*Miranda*—diversos generos.
Brigue nacional—*Alfredo*—carne de charque.
Brigue argentino—*Anita*—charque.
Polaca hespanhola—*Viajeiro*—idem.
Brigue inglez—*Segelia*—carvão.
Brigue inglez—*Alma*—carvão.
Barca ingleza—*Lothian*—idem.
Barca ingleza—*Bella Poule*—carvão.
Barca ingleza—*Look Out*—carvão.
Barca ingleza—*Dorothy*—idem.
Barca franceza—*Olivier Jean Marie*—carvão
Barca franceza—*Santa Michel*—carvão.

### Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 13 | 13:535$551 |
| Idem do dia 14 | 3:465$895 |
| | 17:001$446 |

### Consulado provincial.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 13 | 47:963$722 |
| Idem do dia 14 | 2:836$411 |
| | 50:800$133 |

# DECLARAÇÕES.

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 15 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ser arrematado por quem mais vantagens offerecer, o fornecimento dos generos que houver de consumir não só os estabelecimentos de caridade, como tambem os collegios de orphãos, no trimestre de janeiro a março do anno de 1865.

Estabelecimentos de caridade.

Manteiga franceza, libra, tapioca, idem, café em grão, idem, assucar branco em torrão, arroba, dito refinado primeira sorte, idem, dito dito segunda sorte, idem, arros pilado do Maranhão, idem, bacalhão, idem, toucinho de Lisboa, idem, sabão amarello, idem velas de carnauba, idem, dita espermacete masso de 1 libra, farinha de mandioca da terra, alqueire, vinho tinto de Lisboa, canada, dito branco, idem, aguardente branca, idem, vinagre de Lisboa, idem, azeite doce, idem, dito de carrapato, idem, farello de Lisboa, sacco, carne verde, libra, pão e bolacha, idem.

Collegio de orphãos.

Assucar refinado, libra, café em grão, idem, manteiga franceza, idem, arros pilado do Maranhão, idem, batatas, idem, aletria, idem, carne verde, idem, peixe fresco, idem, pão e bolacha, idem, toucinho de Lisboa, idem, farinha de mandioca, alqueire, feijão, idem, azeite doce, garrafa, vinagre de Lisboa, idem, cal, cuia, lenha em achas, cento.

As propostas devem ser apresentadas em cartas fechadas, devendo ser especiaes, já para os estabelecimentos de caridade e já para os collegios de orphãos, são tambem aceitas propostas somente para a carne verde e para o pão e bolacha, tanto dos estabelecimentos de caridade como dos collegios de orphãos.

Os pretendentes pódem dirigir-se a esta secretaria nas horas de seu expediente, afim de colherem as informações que julgarem precisas, e no acto da arrematação devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes, que ficarão responsaveis pelo inteiro cumprimento dos respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de dezembro de 1864.

O escrivão,

F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Sexta-feira 16 do corrente tem de ser arrematada, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, pela renda de tres annos, a casa n. 59 na rua de Santa Rita, na razão de 144$ por anno, cuja casa tem muitos commodos e seus fundos deitam para a rua nova de Santa Rita, tendo nestes uma mei-agua e telheiro, e portão largo, acommoda mais de um morador, e offerece vantagens a quem tiver carros ou carroças; as condições são faceis como se póde ver do escripto em poder do porteiro Amaro; é a ultima praça.

### Conselho de compras navaes.

Contrata o conselho no dia 17 do corrente mez, sob as condições do estylo á vista de propostas em cartas fechadas recebidas até as 11 horas da manhãa, o fornecimento no trimestre vindouro de janeiro a março de 1865 dos seguintes objectos de fardamento.

Para a companhia de aprendizes artifices.

Bonets de uniforme, ditos para o serviço, blusas de brim branco, ditas de algodão azul, calças de brim branco, ditas de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, colchas de algodão, fronhas de algodãozinho, lenços de seda para gravatas, lençóes de algodãozinho, sapatões feitos no paiz, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para os imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, ditas de brim branco, ditas de panno azul, camisas de algodão azul, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz, e saccos de lona de marinhagem.

Para os fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e pala, calças de brim branco, ditas de panno azul, camisas de brim branco, fardas de panno azul, fardetas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto, e sapatões feitos no paiz.

Cotninúa o conselho a receber em todas suas sessões propostas ácerca de madeiras que precisa o arsenal de marinha para construcção de um transporte de guerra; assim como contrata mais no referido dia 17 do corrente mez, tambem sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas, a lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha no mencionado trimestre de janeiro a março de 1865, bem como o fornecimento durante o mesmo tempo de carne verde aos navios da armada, e ditos estabelecimentos de marinha.

Sala do conselho de compras navaes de Pernambuco 13 de dezembro de 1864.

Alexandre Rodrigues dos Anjos
Secretario.

# CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor brasileiro « Paraná » para os senhores abaixo declarados:

Antonio José de Miranda Falcão.
Antonio Bezerra de Menezes.
Clorindo Ferreira Catão.
Carlos Mariano do Albuquerque Cavalcanti.
Egas Sancho Ribeiro.
Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
José Joaquim Bezerra.
Padre José Antonio dos Santos Lessa.
José Ferreira Dias dos Santos.
Dr. José Sergio Ferreira.
D. Lauriana Maria Ramos.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-Vista 13 de dezembro de 1864.

Nesta subdelegacia existe um carneiro e uma carteira que será entregue a quem provar pertencer-lhes.


# THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA GERMANO & COIMBRA.

Ultima recita.

HOJE

Subirá á scena pela ultima vez o drama sacro em 5 actos e 8 quadros

QUINTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1864.

A VIDA, MILAGRES E MARTYRIO DE SANTA CECILIA PROTECTORA DA MUSICA

O quadro final da gloria acha-se melhorado, tanto de machinismo, como de pintura.

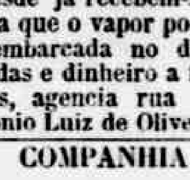
Começará ás 8 horas

A empreza concluindo, com este espectaculo, os seus trabalhos no presente anno, faltaria a um dos mais sagrados deveres se não consignasse aqui um testemunho de gratidão, não só aos dignos cavalleiros que a protegeram, como ao publico em geral, pela constante frequencia que lhe prestou.

O artista Germano acha-se encarregado da organisação da companhia que tem de funccionar no proximo futuro anno theatral, cujos trabalhos deverão começar em março proximo; parte em breve para o Rio de Janeiro, e a empreza confia que este artista nada poupará para o bom resultado de sua incumbencia, e que apresentará uma companhia que satisfaça a expectativa publica, e isto em relação ao merito dos nossos actores, e recursos da empreza,

# AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Antonio Marcelino de Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

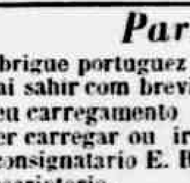
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

No dia 22 do corrente seguirá um dos vapores da companhia para os portos acima indicados, ás 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 21: encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Maceió e escalas.



No dia 30 do corrente seguirá um dos vapores da companhia para os portos acima indicados ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

## Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia II*, capitão A. F. Vieira vai sahir com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55. escriptorio.

## Para o Rio de Janeiro

O bem conhecido e veleiro brigue nacional *Almirante*, capitão José Moreira Maia, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## Para Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Conceição de Maria*, capitão Januario José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## Para o Porto.

segue até o dia 20 do corrente o brigue portuguez *S. Manoel I*, capitão Carlof Ferreira Soares; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigerio n. 11, escriptorio de M. J. Ramos e Silva & Genros.

Para a Bahia

pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

# LEILÕES.

LEILAO DE 20 *barris com manteiga ingleza*

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 barris com manteiga ingleza em um ou mais lotes: quinta-feira 15 do corrente as 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILAO DE *Uma taberna na rua da Lingoeta.*

HOJE

Martins fará leilão por ordem do Sr. consul de S. M. Fidelissima, da taberna sita na rua da Lingoeta n. 5, em um ou mais lotes a vontade dos compradores, cuja taberna pertencia ao subdito portuguez ausente Antonio José Vieira Braga.

O leilão terá lugar na mesma taberna ás 11 horas do dia acima, os pretendentes podem examinar o balanço que se acha em mão do mesmo Martins.


ILEGÍVEL

## LEILAÕ
DE
*Uma casa terrea na rua Imperial n. 36*

Sexta-feira 16 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma casa terrea sita na rua Augusta n. 36, em frente a nova matriz, de pedra e cal com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, acabada de concertar ha dias de que ficou como nova : o leilão terá lugar sexta-feira 16 do corrente pelas 11 horas da manhãa no largo do Corpo Santo, os Srs. prètendentes podem examina-la antes do leilão devendo achar-se a chave em mão do agente.

## LEILAO
DE
*32 pipas de vinho Figueira marca MX*

**Sexta-feira 16 do corrente.**

Por conta de quem pertencer o agente Pestana venderá 32 pipas com excellente vinho Figueira desembarcado ultimamente será vendido em um ou mais lotes a vontade, sexta-feira 16 do corrente pelas 12 horas em ponto, no largo da alfandega.

## LEILÃO
DE
**1,750 acções da Companhia Pernambucana.**

Sexta-feira 16 de dezembro as 11 horas, a porta da Associação Commercial.

O agente Pinto levará novamente a leilão 1,750 acções da Companhia Pernambucana pertencentes a massa fallida de Rostron Rooker & C., as 11 horas do dia 16 do corrente em frente a Associação Commercial.

## LEILAO
DE
*Trastes, relogios e outros muitos artigos.*

Sexta-feira 16 do corrente, ás 11 horas, no armazem da rua da Cadeia do Recife numero 53.

## OLYMPIO,

vendera em leilão diversos trastes novos e usados, sendo lavatorios, apparadores, duzias de cadeiras brancas, 1 sanctuario de jacarandá, relogios de algibeira, correntes para relogios, machinas pequenas de costura, commodas e outros muitos objectos que estarão patentes no dia do leilão.
Rua da Cadeia n. 53.

## LEILÃO
DE
*Uma casa terrea no a.*

Sexta-feira 16 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão as 11 1/2 horas do dia acima dito, da casa terrea da rua do ocego n.... contendo a mesma 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, cacimba e quintal murado, edificada em chãos foreiros e rende 20$ mensaes, os pretendentes poderão desde já examinarem a dita casa e obterem as chaves no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 38, escriptorio do referido agente, aonde se effectuará o leilão no dia e hora supradito.

## LEILAO
DE
*Moveis, escravos, pianos, cavallos e outros muitos artigos de gosto*

Amanhãa 16 do corrente ás 11 horas.

**CORDEIRO SIMÕES**

vendera em leilão por conta de uma pessoa que se retira para fora da cidade uma mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, um sanctuario, um forte piano moderno, ... de balanço, lavatorios, marquezas, apparadores, quartinheiras, e outros muitos artigos de casa que se torna enfadonho mencionar. Será effectuado o leilao na rua da Cadeia n. 48.

## LEILAO
DE
**Deposito de pão, bolacha e generos da rua da Lingoeta n. 6.**

Sabbado 17 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer da armação e generos do deposito da rua da Lingoeta n. 6, ás 11 horas do dia acima dito no referido estabelecimento.

## LEILAÕ
DE
**16 meia-aguas de pedra e cal na rua do Camarão n. 5 A.**

Sabbado 17 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado por seu dono fará leilão de 16 meias aguas muito bem edificadas de pedra e cal n. 1 a 16 sitas na rua do Camarão n. 5 A : sabbado 16 do corrente pelas 11 horas da manhãa junto a Associação Commercial, qualquer dellas tem sala, alcova e cosinha. Os Srs. pretendentes podem com antecedencia examina-las e o agente acha-se prompto a qualquer esclarecimento.

## LEILÃO
DE
*Importantes dividas.*

Martins levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr Dr. juiz especial do commercio das dividas activas da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. na importancia de 81:661$324 rs.

Sabbado 17 do corrente.

No primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia n. 48, às 11 horas do dia acima.

## LEILAO
DE
*Fabrica de sabão da rua Imperial e todos seus pertences*

Segunda-feira 19 de dezembro.

O agente Pinto fara leilão á requerimento do administrador da massa fallida de Rostron Rooker & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, do edificio e mais objectos da fabrica de sabão da rua Imperial, assim como levará a novo leilão os objectos pertencentes a mesma massa expostos em leilão do dia 5, servindo de base os preços obtidos n'aquella occasião, os quaes serão definitivamente vendidos e entregues no leilão do dia segunda-feira 19 do corrente, na mesma fabrica.

Principiará ás 10 horas.

## LEILÃO
DE
# MOBILIA

A 19 do corrente.

Por ordem do Rvd. C. A. Austein o agente Pestana fará leilão da esplendida mobilia da casa de moradia do mesmo, consistindo em mesa redonda, dita de abas, sofás, cadeiras usuaes, de braços e de balanço de jacarandá com molas e sem ellas, espelhos tudo no melhor estado para adorno de sala de visitas, muitos outros objectos para sala de jantar, como mesa elastica, apparador, guarda louça, armario de gosto, cadeiras, estantes, um optimo piano e caixa para musica de jacarandá, cadeiras de differentes qualidades e feitios, cortinados de sala e tapetes, leitos, guarda roupas, marquezas, diversas marquezas e mesinhas, commodas, lavatorios, espelhos, aparelhos de louça para jantar, de porcelana para almoço, crystaes, uma urna de casquinho fino, igualmente um carro americano de 4 rodas, 1 cabriolet em bom uso, uma carroça, grado de ferro para galhinheiro e muitos outros artigos apreciaveis e que no acto serão patentes.

Segunda-feira 19 do corrente às 11 horas da manhãa na casa da residencia do mesmo Sr. Rvd. Austin, na estrada defronte da igreja da Soledade indo para a do Manguinho por detraz do sitio do Sr. Accioli Lins.

## AVISOS DIVERSOS.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos tem aberto um curso particular de latim durante as férias, em sua casa na rua do Imperador n. 35, primeiro andar, somente para a classe dos senhores estudantes provectos que se quizerem preparar para fazerem seus exames em março do anno vindouro.

## LOTERIA
**Aos 6:000$000.**
**Corre amanhãa.**

Sexta-feira 16 do corrente mez, se extrahirá a quarta parte da decima loteria (120ª) a beneficio da matriz da Boa-Vista, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, cb amado por escripta

## CASA DA FORTUNA.
**AOS 6:000.000**
**Bilhetes garantidos**
**A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume**

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:
Um meio n. 585 com a sorte de 10:000$000
Dous quartos n. 2021 com a sorte de 3:000$000.
Dous quartos n. 67 com a sorte de 800$000.
Quatro quartos n. 3241 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da quarta parte da decima loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista, que se extrahirá no dia 16 do corrente.

**Preços.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros . . . . . | 7$000 |
| Meios. . . . . . . . . | 3$500 |
| Quartos. . . . . . . . | 1$900 |

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhetes . . . . . . . | 6$500 |
| Meios. . . . . . . . . | 3$250 |
| Quartos. . . . . . . . | 1$700 |

**Caixeiro.**

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica bastante de molhados : a tratar na rua da Madre de Deos, armazem n. 18.

## *Muita attenção.*

Emfim descobrio-se não só o autor do furto de um relogio e corrente, ambos de ouro, subtrahidos da noite de 19 do proximo passado mez, de uma casa da rua larga do Rosario, senão tambem o lugar onde está e a pessôa em cujo poder se acha. Como se quer ainda poupar um desgosto ao annunciante e uma vergonha ao Sr. . , . , previne-se-o e roga-se-lhe que tudo se conclua sob o incognito; podendo elle, caso não nos queira obrigar a procedimento ulterior e mesmo criminal, entregar tudo por intermedio de um terceiro por exemplo, em a loja do Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto Por ora o conselho ainda é de camarada ! ! !

— Precisa-se de uma mulher para serviços de uma casa de homem viuvo sem filhos : em Santo Amaro junto a fundição, taberna do Sr. Rego, se indicará quem precisa.

— Hermenegildo Barbosa, subdito portuguez, vai para Buenos-Ayres.

— Precisa-se alugar um ou dous pretos para o serviço de refinação : na rua do Rangel n. 43.

**O Sr. Costa da Utinga.**

O Sr. Joaquim da Silva Costa vêm protestar contra quem rebater letras sua a meu favor superior a quatrocentos e tantos mil réis dizendo que só se responsabilisa por esta. Não tenho do Sr. Costa só esta letra, tenho mais outra de quasi tres contos, e outra de um conto de réis, sendo as duas ultimas provenientes de dinheiros a premio, e a primeira de menor quantia de transações de negocio. O Sr. Costa sabe mui bem que me acceitou estas letras, assim como devem saber seus companheiros, que seu protesto pela imprensa não é que exibe nem delle as pagar, nem de eu as rebater, esta difficuldade de tal rebate não vêm da duvida da verdade das letras, e da firma nellas postas, mas sim da difficuldade da cobrança Pois o Sr. Costa só paga quando está com os pés na porta da cadeia, assim foi com o Sr. commendador Joaquim Francisco Paes Barreto; assim foi com os Srs. capitães José da Silva Cisneiro Guimarães e José Paulo do Rego Barreto, e assim foi até com o seu proprio sogro. Com isto tenho respondido, e as letras ainda não foram ajuizadas por não estarem todas vencidas, o que já agora não esperarei mais para demandar pelas vencidas.

Recife, 14 de dezembro de 1864.
Antonio Francisco Lins Wanderley.

## André Long

Encarrega-se de toda e qualquer funcção tendente a sua arte, tanto nesta cidade como nos arrabaldes, fornecendo o serviço necessario, incumbindo-se da direcção e execução de qualquer trabalho de cozinha, bem como jantares extraordinarios, sarãos, bailes, lanches; assim como aprompta com toda presteza variações de peças geladas : quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Cruz n. 46, primeiro andar.

## CASA EM CACHANGÁ.

Aluga-se uma casa nova muito fresca com excellente sotão sita no Cachangá defronte do engenho Poeta : a tratar na rua do Crespo, loja de Andrade & Rego.

**PILULAS CATHARTICAS DE AYER.**

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas ;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

**Affecção chronica do figado.**

Illm. Sr.

*Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.*

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado ; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento ; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar ; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, todas teem tirado grande resultado ; sou

De V. S. attento obrigado,
Francisco Ferreira Paes.

**Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.**

Illm. Sr.

*Ouro-Preto, 30 de março de 1864.*

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa ; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo ; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes : portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado ; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.
Amigo certo, venerador e obrigado,
O brigadeiro
João Rodrigues Feu de Carvalho.

**Gastrite.**

*Ouro-Preto, 29 de março de 1864.*

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

**Falta de apetite.**

*Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.*

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

**Constipação, dôres de cabêça.**

*Ouro-Preto, 28 de março de 1864.*

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias ; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas atharticos do Dr. Ayer : com ellas fiquei são e completamente restabellecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

**Irritação do estomago.**

*Ouro-Preto, 29 de março de 1864.*

Attesto e juro, se necessario fôr, que soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

**Lombrigas.**

*Ouro-Preto, 28 de março de 1864.*

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos, que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato S. de Thiago, pharmaceutico.

**Nevralgia.**

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido : ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido ; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pululas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do Imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
**na pharmacia franceza de**
**P. MAURER & C.**
RUA NOVA N. 18.

**Forneiro.**

Precisa-se de um forneiro : na rua larga do Rosario n. 16.

— Aluga-se a casa terrea na Soledade n. 17 : a tratar no pateo do Carmo n. 15.

— O irmão da Conceição dos Militares que trocou o chapéo depois da festa, deixando um velho e levando um novo, tenha a bondade de ir á igreja desfazer o engano, entendendo-se com o zelador, a cuja guarda estavam os chapeos, dentro do armario da sachristia, do contrario me verei forçado a ir busca-lo em sua casa.

**Caixeiro.**

Precisa-se de um menino habil para caixeiro de taberna, preferindo-se com alguma pratica de negocio : a tratar no largo do Terço n. 32, que se dirá quem precisa.

— Precisa-se de um homem casado para feitor de um sitio, dando conhecimento a sua conducta : póde ir tratar na rua do Mondego n 107, fabrica de rapé.

**Casa de educação.**

Jeronymo Pereira Villar transferio o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para a rua larga do Rosario, sobrado de dous andares n. 22 ; e participa não só aos Illms. senhores, pais de seus alumnos, como ao respeitavel publico, que as aulas estarão abertas no dia 8 de janeiro do anno vindouro de 1865.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa : no becco do Lobato n 1, a entrada a esquerda.

**Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.**

O nosso irmão presidente manda convidar a todos os irmãos para reunirem-se no respectivo consistorio as 4 horas da tarde de 15 do corrente, e em sessão de mesa geral eleger-se os membros que teem de reger no futuro anno de 1865, conforme os estatutos.—O secretario,
Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.

— O Sr. Antonio José Marques, que morou na rua do Padre Floriano n. 41, queira vir a praça da Independencia ns. 6 e 8 á negocio de seu interesse.

— Precisa-se alugar uma ama para engommar e cozinhar, e que preste-se a comprar : na rua do Caldeireiro n. 12.

**Padaria.**

Precisa-se de um amassador : na rua Direita numero 69.

## DECLARAÇAÕ

O abaixo assignado com casa de relojoeiro na rua do Rangel n. 17, faz ver ao respeitavel publico que não pretende passar, como alguem tem inventado, a sua casa a outra pessôa, invenção essa que tem por fim unico desconceitua-lo perante o publico e perante seus amigos e freguezes; ao contrario pretende não só continuar com a mesma casa como abrir outra de differente profissão e de sociedade com pessôa para isso habilitada. Portanto, qualquer cousa que alguem espalhe, a não ser o que o abaixo assignado declara, será reputado como falso e conhecido o seu inventor como um vil calumniador. Com esta declaração tem o abaixo assignado prevenido qualquer juizo temerario que por ventura delle possam fazer, restando acrescentar que o respeitavel publico encontra-lo-ha sempre disposto a bem servir relativamente a sua profissão

Fernando Garzoli.

**Ama de leite.**

Precisa-se de uma ama de leite para criar uma criança : na rua da Senzala Velha n. 140, terceiro andar.

— Na padaria da rua Direita n. 84 precisa-se de um caixeiro para taberna na cidade da Victoria.

— Aluga-se a casa n. 6 na rua dos Coelhos com bons commodos para familia : a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

—Offerece-se um optimo cozinheiro quem de seu prestimo precisar, annuncie por este *Diario* para ser procurado, declarando sua morada.

— Precisa-se alugar um escravo preto que seja robusto e desembaraçado, para serviço leve e que não prejudica a saude, da-se-lhe comida e paga-se mensalmente segundo o que se convencionar : na rua Direita n. 45, loja.

— Precisa-se de um bom trabalhador de padaria : na rua Imperial n. 39.

## *Ama*

Precisa-se de uma ama para andar com um menino, e outra para engommado : na rua do Hospicio n. 36.

— Precisa-se de uma mulher para os serviços de uma casa de pouca familia : na rua da Cadeia do Recife n. 31 se dirá quem precisa.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar, lavar e coser, que seja forte ; tambem um canoeiro que seja forro ou captivo : em casa do Sr. Cambrone em Santo Amaro.

— Perdeu-se no dia 9 do corrente mez um paletot com uma carteira contendo alguns papeis, sendo todos escriptos em inglez ; por isso pede-se a pessoa que taes objectos achou e os queira entregar, e por de nada lhe servirem, os levar a rua do Trapiche n. 28 que se gratificará, e não querendo que se saiba haja de botar por baixo da porta que se lhe ficará obrigado.

— Aluga-se a casa terrea n. 42 da rua da Matriz da Boa-Vista : a tratar na rua da Madre de Deos n. 16.

— Precisa-se de uma ama cozinheira, livre ou escrava : a tratar na rua larga do Rosario n. 36, primeiro andar.

— José Gomes de Amorim manda para Europa seu filho menor Manoel Gonçalves Gomes de Amorim, subdito brasileiro.

— João Lortet, subdito francez, tendo chegado no brigue Olinda, trabalhando de feitor e jardineiro, offerece-se para tomar conta de qualquer sitio : a fallar na rua do Pilar n. 65, justificando que é homem de bem nos seus negocios.

— Aluga-se uma casa commoda na povoação do Monteiro : a tratar na rua estreita do Rosario numero 26.

— Bernardino Pacheco dos Santos faz sciente ao publico e muito principalmente ao respeitavel corpo do commercio, que vendeu á sua taberna á Manoel Fernandes de Faria ; e por isso toda a pessoa que se considerar credor do annunciante, deverá apresentar sua conta na dita taberna, sita no largo do mercado da ribeira n. 23. Recife 13 de dezembro de 1864.

— Offerece-se para administrar engenho um moço com bastante pratica : quem precisar dirija-se a casa de Manoel Antonio Correia em Trombeta.

— Aluga-se um sobrado de um andar e sotão na rua do Calabouço, e uma casa na Capunga muito fresca : a tratar na travessa da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que sirva o diario de uma casa e compre o que for necessario : na rua da Cadeia Nova n. 37.

— Ninguem se engane na arrematação da casa da rua Augusta n. 36, annunciada para leilão no dia 16 do corrente, que pertencendo ella e as que lhe ficam contiguas ao abaixo assignado emtora não sejam collocadas defronte da matriz nova, nehuma transacção por ora pretende fazer com ellas e porque não constando haver em uma só rua mais de um numero igual, simplesmente faz a presente declaração.

Manoel Pereira Lemos.

— O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio desta cidade que o edital publicado no *Diario* de hoje em relação a arrematação de duas pipas com vinho da Figueira avaliadas em 250$ cada uma, só tem por fim injuriar o mesmo abaixo assignado, pois apenas deve uma bagatella de custas e não de principal como se deprehende do referido edital, cujas custas não montam á mais de 60$ ! só por sorpreza desta ordem podem ser molestados os homens de melhor boa fé que acreditam em palavrinhas de certos impostores. Assim, pois, com a presente declaração, fica demonstrado de que lado está a boa fé.

José Ribeiro da Cunha Guimarães.

**Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.**

AGENTES EM PERNAMBUCO

**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,**

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

THESOURO DAS MÃIS
*Providencia das crianças.*

## COLLARES ROYER
**Electro--magneticos**
CHAMADOS
COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador, chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Quem tiver um molegue de 14 a 16 annos para alugar, dirija-se a rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

— Ainda está para ser vendido o sitio da travessa do Remedio na freguezia dos Afogados n. 21 : quem o pretender, dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado n. 10.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de um cosinheiro escravo e paga-se bem agradando : na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, das 8 as 2 horas da tarde.

— Está ainda para alugar uma casa na ilha de Bembca junto a ponte da Passagem, com commodos para familia, banho, pintada, e pelo barato aluguel de 150$ por anno : na rua larga do Rosario n. 36 se dirá quem aluga.

— Aluga-se a casa com sotão no largo do Pilar n. 10, e outra na travessa do Tambiá n. 24 : quem pretender, dirija-se a rua do Queimado, loja n. 13, ou no largo da Soledade, sobrado n. 48.

## *Aluga-se*

o terceiro andar da casa da rua Direita n. 36, o qual tem commodos para grande familia : a tratar no segundo andar da mesma casa, ou no Recife na rua da Cadeia n. 3.

*Rua Nova n. 32*

## Loja de madama Theard

Este estabelecimento se acha hoje mais que nunca bem sortido de objectos de moda do melhor que pode vir ao mercado e não se menciona cada um de per si por se tornar demasiadamente enfadonho para seus numerosos freguezes quando lerem o presente aviso pelo que limita-se em lembrar alguns artigos, como sejam : chapelinas de clinas de palha de Italia, de seda, de crepe branco e preto para luto, chapéos redondos de palha da Italia amarella e de outras cores para senhoras, ditos para meninos e meninas, ricos cortes de blonde, ditos de moreantique de diversas cores, ditos de seda, assim como sedas de cores para se venderem a covados, ditas escocezas, cortes de vestidos pretos bordados a agulha, finalmente um variado sortimento de fazendas finas e grossas, na mesma casa fazem-se capas, manteletes, vestidos para noivas, vestuarios para meninos se baptisarem e tudo quanto pertence ao toilet de uma senhora e recebe-se figurinos todos os mezes das ultimas modas de Paris.

**Companhia de reboque Vigilante.**

A companhia precisa contratar o fornecimento de carvão de pedra para o vapor *Camaragibe*, para o trimestre do 1º de janeiro até 1 de abril de 1865, propostas em cartas fechadas, entregam-se até o dia 20 do corrente mez ao meio dia na gerencia rua do trapiche n. 18 escriptorio de Rothe & Bidoulac.

— Precisa-se de um amassador que saiba bem desempenhar o seu lugar : na padaria de Serris, rua da Imperatriz n.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 79 : a tratar na taberna da rua do Rangel n. 7.

## Attenção

Francisco Gomes Simões do Amaral, cobrador do imposto de escravos do bairro da Boa-Vista, por autorisação da recebedoria das rendas internas geraes desta provincia, tendo perdido hontem, pelas 4 horas da tarde, na rua da Praia, um masso de conhecimentos de taixa de escravos, constante da relação, a qual deixa de ser publicada hoje por falta de espaço, o que faremos n'outro : pede a toda e qualquer pessoa a quem for apresentado alguns destes conhecimentos de não pagarem senão ao mesmo cobrador, ou na competente repartição, onde já consta este estravio ; assim como o mesmo encarregado pede a qualquer pessoa que tenha achado ditos conhecimentos, de os entregar no largo da Paz dos Afogados, casa n. 13, isto no praso de 24 horas, sob pena do abaixo assignado proceder contra áquelle, em poder de quem for encontrado ditos conhecimentos, sendo estes conhecimentos pertencente ao exercicio de 1863 a 1864.

Francisco Gomes Simões do Amaral.

— Precisa-se de uma senhora habilitada, pelo menos, a ensinar bem primeiras letras, principios de musica e piano, e trabalhos de agulha, que queira ir para a companhia de uma familia, moradora n'um engenho proximo a uma das estações da estrada de ferro, leccionar tres crianças ; garantindo-se tratamento e paga convenientes : a tratar na rua do Trapiche n. 13.

— Quem tiver uma boa escrava que saiba cozinhar, e a queira alugar para uma casa de pouca familia, dirija-se a rua dos Pires n. 24, que se precisa, e dá-se boa paga e bom tratamento.

— No caes de Apollo n. 54 compra-se um escravo que seja bom boleeiro, moço e boa conducta, e uma escrava que entenda bem de cozinha e ensaboado, pois se pagará bem o seu merecimento.

— Pede-se roupa de senhora para engommar com toda perfeição : na rua da Imperatriz n. 48.

— Não tendo tido lugar a arrematação do escravinho Ismael, penhorado a D. Francisca Candida de Miranda na audiencia do Dr. juiz municipal da 1ª vara do dia 13 do corrente, tem de ir novamente a praça na audiencia do dia 16 do mesmo corrente mez, pelo cartorio do escrivão Saraiva.

**Irmandade das almas da Boa-Vista.**

O abaixo assignado, thesoureiro interino da irmandade das almas, erecta na matriz da Boa-Vista, tendo de entregar dita thesouraria, e julgando nada dever, convida a toda e qualquer pessoa que por qualquer titulo se julgar credor de dita irmandade, de apresentar-se ao mesmo abaixo assignado, que será incontinente pago.

Antonio de Farias Brandão Cordeiro.

— Aluga-se uma casa em Beberibe, no lugar do Porto da Madeira, caiada e pintada de novo, com 2 salas e 2 quartos, propria para se passar a festa por ser muito perto do rio, pelo barato preço de 50$ os tres mezes de festa : a tratar na rua Direita n. 8.

— Aluga-se a casa da rua da Matriz da Boa-Vista n. 4, caiada e pintada de novo, e com commodos para familia : a tratar na mesma rua numero 54, taberna.

**Lythographia de Albert Ridoux**
Rua da Cruz n. 46.
RECIFE.

Este estabelecimento antigo e muito conhecido nesta praça tendo sido por falta de empregados na obrigação de restringir os seus trabalhos durante alguns mezes, acha-se agora em estado de executar os trabalhos os mais delicados que se podem fazer em chapa de pedra, assim como cartões de visita com o retrato da pessoa (muito em uso na côrte) toda classe de desenhos, mappas geographicos e qualquer trabalho relativo ao commercio bem executado e por preços razoaveis.

## COMPANHIA
DE
## Seguros Maritimos Utilidade de Publica

A direcção desta companhia paga o 11º dividendo a razão de 28$ por acção, no escriptorio da mesma, rua da Cadeia n. 42, todos os dias uteis das 10 as 4 horas da tarde.

Recife 9 de dezembro de 1864.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Domingos Rodrigues de Andrade

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados som ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos ; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

## FOGO DO AR

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas do fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

— A aguia branca recebeu luvas de pellica.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava ou forra : na rua da Madre de Deos n. 36.

**O bacharel**
**Francisco Augusto da Costa**
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar : na rua da Palma n. 41, taberna.

— Um rapaz brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio, ou outro qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta : quem precisar, procure na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Aluga-se a loja da rua dos Martyrios n. 2 : a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Sahiu á luz o quarto numero da *Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, contendo, além das sessões do Instituto, o muito interessante relatorio da commissão encarregada de descobrir o jazigo de João Fernandes Vieira, e uma curiosa estatistica da revolta de 1710 em Pernambuco, chamada a guerra dos mascates. Acha-se á venda na loja de livros de José Nogueira de Souza, ao Arco de Santo Antonio, onde se acham tambem os numeros anteriores.

Assignatura por anno 5$, numero avulso 1$500

*Ama de leite*

Precisa-se de uma ama de leite sem filhos : a tratar na rua do Imperador n. 54.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

**Na rua estreita do Rosario n. 34**

## Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora ; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

**Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.**

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

## Para a festa.

Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno : a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviços de casa de uma pessoa ; no becco do Lobato n. 3, sobrado a direita.

— Precisa-se de um caixeiro : na taberna da rua do Alecrim n. 2.

— Na rua Velha da Boa Vista n. 43, loja, ha um moleque de 16 annos para se alugar.

— Aluga-se a casa da rua do Destino n. 8 : a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54, taberna.

— Ricardo Martins da Silva Borges vai a Portugal tratar de sua saude.

ILEGÍVEL

**Saques sobre Portugal.**

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora

**Aos senhores pais de familia.**

O padre Felix Barreto de Vasconcellos, com aula particular de latim na rua do Imperador n. 35, 1.° andar, continúa a receber alumnos de todas as classes, durante e depois das ferias. Tambem está disposte a abrir um curso de primeiras lettras e de francez, logo que haja numero sufficiente de alumnos para cada uma destas materias, e assim tambem a receber como internos alguns meninos, de cuja educação o quizerem encarregar. Os pagamentos serão por trimestres adiantados, e os preços declarados pessoalmente na occasião do ajuste para a entrada do alumno.

O portuguez Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador na praça da Independencia loja n. 12, faz qualquer concerto de relogios e dourado por preço mais barato do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, e espera protecção de seus compatriotas.

**Musica**

Previne-se a certa certa senhora da rua da I..... que se deixe de continuar com os seus escandalos, pois veja que já é tempo de respeitar certas familias, suas visinhanças, e que deve-se portar como uma senhora bem casada, e não continuar a praticar o que se tem presenciado, do contrario......

O pai de familia.

## Está occulta.

A pessoa que tem occulta em casa a preta Rufina, queira entrega-la quanto antes a seu senhor do contrario terá de soffrer as penas que a lei marca para quem tem escravos escondidos.

— Alugám-se o 1° e 2° andares da casa da rua do Nogueira n. 19; para ver-se, a chave acha-se na mão do morador da loja da mesma casa, e para tratar-se, na rua da Cadeia n. 26, esquina do becco Largo, escriptorio.

## COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se garrafas e botijas vazias, na fabrica de licores á rua das Cruzes n. 36.

— Compra-se uma burra, estando perfeita: quem a tiver annuncie para ser procurado.

— Compra-se uma carteira com duas faces para escriptorio: no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

**Carroça**

Compra-se uma carroça que seja nova e bem construida e de boas madeiras: na rua larga do Rosario n. 34.

**Garrafas e vidros**

Compram se vidros e garrafas vasias que não sejam de azeite: na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Compra-se um relojio de ouro patente inglez bom regulador: na rua do Livramento n. 15.

## VENDAS.

**Romance.**

Vende-se na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, o romance Martim o engeitado ou Memorias de um escudeiro, obra do distincto escriptor Eugène Sue, autor das melhores obras conhecidas, pelo diminuto preço de 2$500 por 4 volumes em broxurá.

**FOLHINHAS**

*Para* 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anedoctas, um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

***Libras esterlinas.***

Vende-se quem as quizer comprar no armazem n. 23, da rua da Praia, se dirá quem as vende.

## 14--Rua Direita--14

Unico deposito do rapé imperial do fabricante Isaac Esnaty; affiança a sua boa qualidade e ser superior ao rapé de Lisboa e ao rapé aréa preta, a prova faz fé: vende-se a retalho a 1$ a libra, e em porção de 10 libras para mais a 800 rs.: tambem abre credito aos compradores em conta corrente.

**Assucar crystalisado da fabrica**

***2 de Julho***

**Na Bahia.**

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos de 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

— Vende-se no segundo andar do sobrado da rua do Trapiche junto a casa do Blandin (entrada pela rua dos Tanoeiros) os seguintes objectos, ainda em muito bom uso: sendo uma mobilia de amarallo, uma cama franceza e um lavatorio do mesmo páo, uma mesinha de jacarandá para jogo: as pessoas que pretenderem, podem procurar ver a toda hora do dia.

**Vinho do Porto superior**

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Albuquerque Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

# VARIADO SORTIMENTO
## DE
## FAZENDAS BARATISSIMAS
### N. 10--Rua do Crespo--N. 10

Cortes, vestidos de cambraia, branco com lista, finos á 8$500.
Soutambarques pretos ricamente enfeitados 25$000
Organdys d'uma só côr, fazenda moderna á 800 rs.
Grande variado sortimento, chitas largas de 280 á 500 rs.
Bramante de linho, espantosa largura á 2$400.
Cortes de vestidos de linho de flores á 15$000.
Um completo sortimento de chapéos francezes á 8$500.
Na rua do Crespo n. 10, loja do Principal Barateiro.

# A AGUIA
## BRANCA
***rua do Queimado n. 8***

## Grande sortimento de objectos de gosto.

A Aguia Branca antes mesmo de ser condecorada com o pomposo titulo de domestica, conferido pelo gabinete do intrepido e agil Balisa, mandou ver o grande sortimento de objectos de gosto que agora acaba de receber e expô-lo a apreciação de sua boa freguezia no numero da qual contempla o infante, e por que para estes ella já mais abrirá obvio para os beliscar, deseja que tambem se livrem dos agudos exporões do vigilante gallo.

— Eis o que ha de bom:
Finas capellas brancas para noivas.
Meias brancas de seda para ditas.
Bonitas ligas de seda para ditas.
Ligas.
Ditas ditas para manguitos.
Luvas de pellica enfeitadas para ditas.
Ditas de seda brancas bordadas para noivas.
Gravatas brancas bordadas para ditas.
Rosas e ramos de flores finas para noivas e convidadas.
Fitas brancas e de cores, lisas e lavradas, o que se póde encontrar de melhor.
Bonitos port bouquets.
Leques de sandalo e madreperola.
Casearrilhas e maravilhas brancas e de cores para enfeites de vestidos.
Lindos adereços de perolas falsas.
Outros de bonitas e agradaveis cores.
Outros de mosaico.
Pulceiras, brincos e rosetas de dito.
Outras de aljofares brancos e de cores.
Outras de cornalina, e chapa de christal.
Voltas de aljofares brencos e de cores, finos e grossos.
Fivelas grandes de tartaruga e douradas.
Outras pequenas de aço, douradas e com pedras.
Bonitas e encorpadas fitas para estas.
Cintos largos de diversas qualidades.

**Talheres para crianças.**

Acham-se de novo a venda na loja da Aguia Branca: rua do Queimado n. 8.

**Navalhas finas.**

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 acaba de receber essas estimadas navalhas finas de aço refinado, dos acreditados e bem conhecidos fabricantes J. Rogers & C.: cujos nomes bastam para justificar a bondade dellas.

Tambem recebeu afiadores e massa.

**Enfeites bonitos para bailes, casamentos e passeios.**

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 está completamente provida de bonitos enfeites de flores, e outras differentes qualidades, e todos de gostos modernos conforme verá o pretendente que comparecer munido de dinheiro. Tem tambem bonitos de marroquim para bailes.

**Anvelopes mui grandes para officios.**

Acham-se a venda na rua do Queimado n. 8, loja da Aguia Branca, e bem assim outros pequenos.

**Miudezas de primeira qualidade.**

Como é geralmente sabido a Aguia Branca presume ter sempre o bom para bem servir a sua boa freguezia, e por isso mandou vir e acaba de receber um variado sortimento de miudeza de primeira qualidade e difficeis de se encontrar em outra qualquer parte, constando elle de caixinhas de excellentes linhas de novellos grandes e pequenos.
Caixinhas de linhas para cronchet e ponto de meia.
Carteiras com superiores agulhas.
Caixinhas com ditas e que cada papel é sortido
Fita fina e elastica para abanhados de vestidos.
Dita de puro linho e de differentes larguras até para coz.
Mui bom cordão francez em peças grandes para vestidos.
Trancinhas de algodão de differentes e bonitos mordes para enfeites.
Botões finos de osso e madreperolas.
Outros de velludo e seda para vestidos.
Colchetes francezes de boa qualidade em caixinhas redondas.
Carteiras ou estojos com agulhas e cabo para cronchet.
Didaes de marfim e madreperola.
Agulheiros de dito.
Canetas de madreperola.
Escovas de dita e marfim para unhas e dente

## Algodão avariado

**na rua do Queimado n. 27, loja de Custodio, Carvalho & U.**

*Dinheiro á vista*

3$700 e 4$ a peça de algodãozinho com pequeno toque de avaria: na rua do Queimado n. 14.

**Para igreja ou capella particular**

Vende-se um torno pequeno composto de qaatro gradames e quatro banquetas proprias para altar: para ver e tratar, no aterro da Boa-Vista n. 82, loja de pintor.

***Assadeiras***

Assadeiras de porcelana de todos os tamanhos: na rua do Queimado n. 32, vendem Azevedo & Irmão.

*Peneiras.*

Receberam grande sortimento de peneiras de arame, proprias para padaria e pharmacia; na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

***Brides de Ipojuca***

As verdadeiras brides de Ipojuca: vendem na rua do Queimado n. 32 Azevedo & Irmao.

***Facas de cabo de unicorne e marfim.***

Vendem Azevedo & Irmão, na rua do Queimado n. 32.

## LINDOS ENFEITES

Para senhora a Maria Pia e a Garibaldi.

Chegaram para as lojas do Beija Flor lindos enfeites a Maria Pia e a Garibaldi, os melhores e os mais lindos que tem vindo por serem de gostos novos: nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Sintos para senhora a Maria Pia.

Chegaram tambem lindos sintos com fivelas de pedra a Maria Pia, os mais lindos e mais modernos que tem vindo: só nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Pentes de tartaruga,

Lindos pentes de tartaruga para atar cabello os mais modernos por serem chegados pelo ultimo vapor: só nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

***Folha de Flandres.***

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca (n. 2, cáes do Ramos, superior folha de Flandres: (a ver e tratar na mesma fabrica.

— Vende-se canos de barro para esgoto de telhados: na rua do Rangel n. 4.

**--- Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.**

**PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN**

*As pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curál as

**Gastralgias.**
**Dispepsias.**
**Embaraços gástricos.**
**A gastrite.**
**As affecções orgânicas do estômago.**
**Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.**

Em todas as molestias empregão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebâlhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taõbem como elles a nutrição geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

*Aviso importante.* — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier,** 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

**DOENÇAS DOS MENINOS**

CURADAS PELOS

**XAROPES DO DOUTOR DANET**

**Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.** (Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

**Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.** (Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

**Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA.** (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vacuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não pudé indicar tratamento racionnal, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exijão comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Deposito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud,** e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

**GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ**

**Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.**

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleixão nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral: LABELONYE, pharmaceutico, *rua Bourbon-Villeneuve*, 19. *Paris.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

## -- Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
## Moendas e meias moendas.
## Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
## Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
## Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

ENFEITES A MARIA PIA.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu novos gostos de enfeites a Maria Pia, com plumas de froco no frente, obra muito delicada, assim como tambem tem de muitas mais qualidades, riquissimos sintos de fita larga de chamalote com fivelas, tambem largas esmaltadas de pedras, riquissimas fitas largas de chamalote lavradas, proprias para fazer sintos de pontas cahidas; finalmente tem grande sortimento de miudezas finas, que só a vista faz fé: na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

**Moinho de pedra para milho.**

Grande porção destes excellentes moinhos, são chegados a rua da Cadeia loja de ferragens de Bastos, os quaes se vendem o mais barato possivel.

— Vende-se dous taxos de cobre grandes proprios para refinação, e duas chapas de ferro para os mesmos, tudo em muito bom estado: na rua do Queimado n. 2, loja do Preguiça.

**Espantosa pechincha.**

Algodão superior largo com um pequeno defeito em uma das orelhas a 6$ a peça com 20 varas: na rua da Madre de Deos n. 16, loja defronte da guarda da alfandega.

# CLARIM
# COMMERCIAL.
## RUA DO QUEIMADO N. 45.
### Passandó o becco da Congregação segunda casa.
## GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
## *NOVIDADE*

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata.
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

# A LIGA.
## GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO
DE
## NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS
TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO
## 60 --RUA NOVA-- 60
**Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.**

## DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.»

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

## CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga,** parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — E esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga.**

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga.** O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

**Honni soit qui mal y-pense.**

**Albuns**

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

— Vendem-se o 1° 2° e 3° tomos das biographias de alguns poetas e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello; obra que todo Brasileiro, e mormente todo o Pernambucano deve conhecer e dar a ler a seus filhos: na rua do Imperador n. 4.

## Vinho do Porto engarrafado

Vende-se superior vinho do Porto denominado D. Pedro V e rainha de Portugal, em caixinhas de uma duzia de garrafas; na rua da Cadeia do Recife n. 66, armazem de Ferreira & Matheus.

## Bixas de Hámburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

## MACHINAS DE PATENT
**de trabalhar á mão para descaroçar algodão**

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especia de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

**Saunders Brothers & C.**
**N. 11, praça do Corpo Santo**
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

## RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

| | |
|---|---|
| Baralhos de cartas para voltarete muito finas a | 200 |
| Miadas de linha froxa para bordar a | 20 |
| Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a | 1$500 |
| Massos de superior grampos para cabellos | 30 |
| Duzias de palitos de gaz superiores a | 200 |
| Libras de aréa preta muito superior a | 160 |
| Frascos de superior macaçá oleo a | 160 |
| Ditos de dito perola a | 200 |
| Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e | 500 |
| Ditos de agua de colonia superior, garantida | 400 |
| Ditos de banha muito fina a | 640 |
| Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis | 600 |
| Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e | 400 |
| Novellos de linha com 400 jardas a | 80 |
| Carriteis de linha de côres com 200 jardas a | 60 |
| Novellos de linha de gaz de todas as côres a | 30 |
| Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a | 240 |
| Frascos de superiores cheiros, pequenos, a | 200 |
| Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis | 400 |
| Varas de bicos francezes, superiores a | 40 |
| Opiata para dentes da melhor que ha a | 1$000 |
| Frascos de agua para dentes, superior a tudo a | 1$000 |
| Peças de trança preta liza muito fina a | 60 |
| Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a | 200 |
| Varas de fita preta com colxetes a | 40 |
| Libras de lãa sortida de todas as côres a | 6$500 |
| Bonecos de chôro muito bonitos a | 160 |
| Caixas de obreias de massa muito novas a | 40 |
| Varas de franja branca e de côres para toalhas a | 80 |
| Frascos de oleo Philocome superior a | 600 |
| Ditos com superior tinta a 320 e | 500 |
| Caixas de linha de gaz com 50 novellos a | 800 |
| Enfiadores para espartilho a | 60 |
| Duzias de botões encarnados para vestidos a | 200 |

## AURORA BRILHANTE

### GRANDES ARMAZENS DE

# MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

**VINHOS ESPECIAES**

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para fregideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

**Chocolate.**

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho moscatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

**Vinho verde superior.**

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

**Gomma.**

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

**Farinha.**

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

**Café.**

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

**Chá.**

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

**Erva mate.**

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

**Espermacete.**

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

**Passas.**

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

**Nozes.**

Nozes, a libra 160 rs e arroba a 4$000.

**Alpista e painço.**

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

**Cartas.**

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

**Castanhas.**

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

**Azeitonas.**

Barris com azeitonas novas a 1$500

**Manteiga.**

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

**Queijos.**

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

**Papel.**

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

**Vinho Madeira.**

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

**Temperos.**

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

**Velas de carnaúba.**

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

**Amendoas.**

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

**Doce.**

Caixões do doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

**Tijolos de limpar.**

Tijolos de arear facas a 140 rs.

**Graxa.**

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

**Charutos finos.**

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.



# A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

*Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das c lumnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.*


— Vende-se quatro ornamentos com os seus pertences para celebrar missas, damasco portuguez, todos novos, sendo dous de coeiro branco, encarnado, roixo e verde, por preço commodo: na casa do sacristão da ordem terceira de S. Francisco.


## POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.



NEM COROAS NEM MITRAS

É

# O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

## GRANDE ARMAZEM

DE

# MOLHADOS

NA

### RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

**Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.**

### Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

**Manteiga franceza**

da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

### Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

### Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

### Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

### Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

### Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

### Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

### Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

**Queijos**

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

**Queijo**

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

### Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

### Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

### Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

**Idem perola**

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

**Idem hysson**

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

### Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

**COGNAC**

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

**COPOS**

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

**PAPEL**

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

**Papel de botica**

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

**PAPEL**

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

### Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

### Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

### Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

### Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

### Alpista o Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

### Maças brancas

para sopa a melhor que se pôde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

### Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

**Idem de Lisboa**

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

**Idem do Porto**

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

### Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

### Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

### Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

### Cervejas

dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

**Arroz**

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

**Garrafões**

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

### Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

### Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

**Batatas novas**

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

**Passas muito novas**

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

**Chocolate**

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

**Frutas em calda**

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

**Doce da casca da goiaba**

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

**O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40**



## FRUCTAS

**MAÇÃA, PERAS E UVAS**

chegadas neste ultimo vapor, vende-se na rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.



### Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.



### GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 1$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8



## ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.



### Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matos, armazem do Sr. Avilla, defronte o trapiche o algodão.



ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

# ALIANÇA

DE

*Silva & Souza*

## 57 RUA DO IMPERADOR 57

### Grandes reformas de preços

**5 a 10 por cento menos odreço que sepuaon pao wɔ tra qualquer parte.**

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

## AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

### Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca mole a 40 o rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 600 rs. a libra e em barril a 580 rs.
Batatas a 2,000 rs. a caixa.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, aiperse, rainha Claudia e ginja a 900 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.

Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 700 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 800 rs. a libra.
Passas novas de camada a 640 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem londrino muito fresco a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 440 rs. a libra, e de 15,000 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada,
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.



## AOS AMIGOS DO LUNCH

**CERVEJA EM BARRIL**

**a 200 rs. o copo**

**Queijo de Minas chegado no vapor**
**Idem prato muito fresco**
**Idem suisso superior**
**Idem londrino superior.**

57 Rua do Imperador 57

## ARMAZEM ALIANÇA.

## Grande liquidação.

**Rua da Imperatriz n. 60.**

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, ficando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loje do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutambarques por serem lisas e de cores muito delicadas a 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda a 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda a 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão vende para luto.

Vendem-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre, tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos. capas, paletots, calsas etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lizas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão.

Vende-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só a 500 rs. cada par, ditos com gollinha a 800 rs., gollinhas a 400 e 480 rs., de filó a 240 cada gollinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordada a 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas a 640 cada par, camisa com manguitos e gollas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido,—os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão.

Na loja do Pavão vende-se moder-nos manteletes de grosdenaples a imitação de capas, as quaes sao bastante compridas; assim como tem um sortimento de capas pretas as mais modernas que ha no mercada, sendo ricamente bordadas. Ditas enfeitadas tudo por preço commodo: na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

**As modernissimas lãazinhas de uma sò cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.**

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

**As lãazinhas do Pavão.**

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**Os grosdenaples do Pavão.**

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.**

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60 de Gama & Silva.

**Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$**

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competento sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

**Camisinhas a 1$000.**

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperafriz n. 60, de Gama & Silva.

**Vestidos para meninas.**

Vendem-se ós mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Roupa feita barata.**

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.**

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Panno de linho a 700 rs. o covado.**

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Economia do Pavão.**

Vende-se para acabar, uma porção do retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em couta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

**Madapolão a 7$000, só na loja do Pavão.**

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortes de cassa a 3$000.**

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortes de chita franceza.**

Vendem-se finissimos cortes de chita franceza, com 12 covados, tendo, padrões escuros e alegres de cores fixas pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Cobertores a 1$800.**

Vendem-se cobertores de 2 faces, sendo bastantes grandes, pelo barato preço de 1$800 cada um; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz numero 60.

**Cambraias lisas, na loja do Pavão.**

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$000 tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$, e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada, fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortes de lãa a 4$000.**

Vendem-se cortes de lãas garibaldinas, matisadas e de quadrinhos, tendo 12 covados cada corte pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

## O VIGILANTE

**Rua do Crespo n. 7.**

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudos esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas á seu ninho; e o Gallo ficara em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

**O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.**

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.

Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.

Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.

Riquissimas voltas fingindo perola.

Ditas com lacinho de fita.

Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.

Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.

Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.

Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.

Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.

Flôres muito finas para noivas.

Luvas enfeitadas e meias de sêda para noivas.

Chapéosinhos, sapatinhos e meias de sêda para baptisado.

Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.

Camisinhas e golinhas para senhora.

Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.

Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.

Luvas de pelica branca e de côres.

Cascarrilhas de bonitas côres.

Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.

Transelins de cabellos e de retroz para relogios.

Papel amisade e de outras qualidades.

Bolsas para viagem.

Entremeios e babadinhos de lindos padrões.

Lencinhos de linho bordados.

Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.

Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.

Thesouras e canivetes de todas as qualidades.

Grande sortimento de sabonetes.

Lindos vasos com banha para offerecimentos.

Caixinhas com seis frasquinhos.

Essencias de todas as qualidades.

Agua verdadeira Florida.

Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.

Pomada fina de todas as qualidades.

Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.

Sabão inglez em páos grandes e pequenos.

Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.

Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.

Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.

Pentes de tartaruga para senhora.

Ligas de sêda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencinar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Leques.**

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Pentes**

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$ 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Canetas.**

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço d 1$500 e 2$.

**Sapatinhos e meias de seda.**

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Voltinhas.**

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Golinhas.**

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Enfeites para senhora.**

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Trancelins.**

Lindos trancelins de cabello para relegio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

**Babadinhos entremeios.**

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Cascarrilhas.**

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Fitas.**

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Fitas de lãa.**

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

**Ricos espelhos.**

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Lindos jarros e figuras.**

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Para pós de arroz.**

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Perfumarias.**

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**AO PUBLICO**

**Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.**

**ATTENÇÃO**

**Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.**

# ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

## RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

**Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.**

**Collegas.**—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

**Para bem de todos.**

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra par te

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.

Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.

Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.

Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.

Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.

Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.

Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.

Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.

Queijos flamengos muito f escos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.

Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.

Idem preto muito fresco a 8oo rs. a libra.

Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.

Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.

Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.

Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.

Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.

Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,

Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.

Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.

Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.

Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.

Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.

Idem de Hollanda em botijas grandes a 460 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.

Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.

Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.

Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.

Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.

Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.

Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.

Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.

Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.

Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.

Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.

Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 40,000 rs.

Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.

Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.

Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.

Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.

Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.

Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.

Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.

Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.

Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.

Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.

Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.

Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.

Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.

Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.

Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.

Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.

Vassouras de escova para esfregar casa a 320

Nozes muito novas a 160 rs. a libra

Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.

Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.

Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.

Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.

Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.

Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.

Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.

Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.

Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs.

Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.

Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.

Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.

Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.

Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.

Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.

Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.

Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.

Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.

Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.

Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA
DA
**AGENCIÃ LOW-MOOR.**

**Rua da Senzalla nova n. 42.**

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

## Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

**Rua da Senzalla n. 42.**

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

**Rua da Senzalla Nova n. 42.**

Neste estabelecimento vendem-se: tach de ferro coado libra a 110 rs., idem d e Low Moor libra a 120 rs.

## Vende-se

superior farinha de mandioca, a bordo dos brigues scunas *Principe*, *D. Affonso* e *Não Sei*, atracados eo caes do Barão do Livramento: a tratar a bordo, ou no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, escriptorio de Palmeira & Beltrão.

— Vende-se um boi com uma carroça e pipa para agua, e outra para cavallo com todos os seus pertences: na rua dos Prazeres n. 7.

## SORTIMENTO PARA A FESTA

**SÓ NO**

# ARMAZEM CONSERVATIVO

## 23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

**Sentido! Vou fallar com o Conservativo!!**

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.

Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.

Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.

Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.

Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.

Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.

Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.

Passas novas a 480 rs. a libra.

Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.

Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.

Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.

Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.

Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.

Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.

Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.

Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.

Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.

Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.

Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.

Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.

Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.

Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.

Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.

Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.

Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.

Massa de tomate a 600 rs. a libra.

Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.

Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.

Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.

Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando e seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

## Vinho de Porto.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de vigesimo, em casa de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

**Bordados finos.**

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu bordados de cambraia transparentes muito finos, que tanto serve para camisas como para vestidos e saias de senhora, pois que isto foram amostras que só a loja da Aurora foi quem recebeu destas fazendas: qualquer senhora de bom gosto que protender usar destes modernos bordados, queira mandar quanto antes comprar, pois chegaram poucos e estão se acabando.

## Para a festa.

Queijos frescos a 3$, passas novas em quartos a 2$, e a libra a 400 rs., figos a 160, marmelada a 300 rs. a libra, azeitonas a 1$800 a ancoreta, a garrafa a 320, manteiga ingleza flor a 900 e 800 rs.. dita franceza a 640, chá miudinho a 2$600 e 3$, café 1ª sorte a 280 a libra, e 8$400 a arroba, de 2ª sorte a 240 a libra e 7$500 a arroba, arroz a 100 rs. a libra e 3$ a arroba, toucinho alto a 280 a libra, stearinas a 620, palitos para dentes a 140 o masso, do gaz a 200 rs., chouriças a 640 rs. a libra, gomma a 120, sabão massa a 200 rs., sal em potes de vidro a 440, concervas a 400 rs., latas com bolachinha a 1$400, aletria e talharim a 400 rs. a libra, cerveja branca e preta a 560, vinho fino do Porto engarrafado a 1$120 o 800 rs., branco para missa a 500 rs., tinto de Lisboa a 360 a garrafa e 2$600 a canada, da Figueira a 440 e 3$200, azoite doce a 600 rs. a garrafa, de carrapato a 260, vinagre a 200 rs., gaz a 480: no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

**FUNDIÇÃO D'AURORA.**

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

**SALSAPARRILHA**

**DE BRISTOL.**

As curas milagrosas de

*ESCROFULAS,*

**ULCERAS,**

CHAGAS ANTIGAS,

ENFERMIDADES SYPHILITICAS,

Erysipelas, Rheumatismo,

Nevralgias, Escorbuto,

etc., etc., etc.,

que tem grangeado e dádo o alto re nome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas partes do universo, são tão sómente devidas á

Unica Logitima e Original

SALSAPARRILHA DE BRISTOL,

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE POR

LANMAN & KEMP DE NOVA YORK,

*Mediante a receita do Dr. C. C. Bristol.*

A venda nas boticas de Caors & Barboza rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

**Novo deposito de sabão.**

Acha-se aberto um novo deposito de sabão na rua do Rangel n. 34, na antiga fabrica italiana, aonde os freguezes encontrarão completo sortimento de sabão de todas as qualidades; assim como a vantagem que encontram para abreviarem a qualquer freguez por ser muito perto, e o diminuto carreto que tem de pagarem.

— Vendem-se saccos para assucar, em casa de Brander a Brandis & C.; rua da Codeia n. 58.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

## Está Fugido.

Continúa a estar fugido o mulato acaboclade de nome Marcelino do abaixo assignado. Este mulato é de altura regular, bastanto reforçado de corpo, tem mãos e pés grandes, cabello corrido, cara redonda, nariz chato, barba pouca, tem todos os dentes, e quando falla mais apressado gagueja, está fugido ha quarenta dias: recommenda-se aos srs. capitães de campo o quiram pegar e levar á rua do Imperador n. 55, que serão recompensados. — *Antonio Luiz dos Santos.*

— Fugio da casa do major Antonio da Silva Gusmão o seu escravo pardo de nome Luiz, conhecido por Luiz Monteiro, idade 24 annos, pouco mais ou menos, bastante alto, secco, bem parecido, pernas compridas, cor clara, cabellos cachiados, canhoto, e o principal signal é ter em cima de cada mão uma estrella azul e tres pintas tambem azues, formando um triangulo em cada lado do rosto, é official de pedreiro, pintor e caiador: portanto roga-se ás autoridades policiaes, assim como aos senhores de engenho e proprietarios aonde elle for trabalhar, intitulando-se forro, tanto nesta provincia como fóra della, que o faça prender e remetter ao sobredito senhor, que pagará todas as despezas, assim como a quem o conduzir dará uma boa gratificação.

— Fugio sabbado 26 de novembro proximo passado o escravo pardo de nome Antonio, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: magro, altura regular, rosto comprido, não tem barba e com bastantes marcas de bexigas, falla branda, foi escravo e cria do Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque do engenho Araguari da freguezia de Barreiros, empregava-se nesta cidade em vender agua, porém aos domingos e dias santos andava calçado, de paletot branco, chapéo do chile e bengalinha fina, consta que se intitulava de ser livre, quando fugio disse a algumas pessoas a quem vendia agua, que seguia para Barreiros, e que somente voltava depois da festa do natal: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehenderem e mandarem entregar na rua do Queimado n. 77, a Alexandre José da Silva, que recompensará com 50$.

## *Escravo fugido.*

Acha-se fugido a escravo Firmino, pertencente á tripulação do hiate *Lindo Paquete*, preto africano, de 48 annos de idade, estatura regular, rosto comprido, barba pouca, e falto de dentes na frente; levou camisa e calça de algodão azul: roga-se ás autoridades policiaes e á qualquer outra pessoa a respectiva apprehensão, pela qual se dará uma gratificação na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

MUTILADO

# LITTERATURA.

## UM POUCO DE TUDO.

Muller, um instante antes de morrer, confessou o crime de que era accusado, e dous instantes antes negara-o. Confessou-o já com a corda na garganta.

Estaria senhor de si?
Quando diria a verdade?
No ultimo instante ou no anterior?

Não póde haver cousa mais barbara do que o que se passou nesse dia na capital da culta e christãa Londres.

Haver um homem que annunciava uma janella para ver a execução, dizendo, para aguçar a curiosidade, que da sua janella se viam até as *ultimas convulsões* do suppliciado.

E a janella alugou-se por 16 libras!

E este povo repelle os combates de touros como selvagens e crueis!

A civilisação christãa está ainda bem atrazada!

Eis a noticia desse drama sanguinolento e cruel, representado em Londres no dia 14 do corrente:

« No domingo, vespera da execução de Muller, reuniram-se milhares de pessoas em Newgate, Old-Bailey e nas immediações. O máu tempo obrigou os curiosos a dispersarem-se por vezes. De noute armou-se o cadafalso, estando prompto ás 4 horas da manhãa de segunda-feira 14. A chuva continuada não deixou agglomerar a multidão de noute; mas ao romper do dia, como o tempo melhorou, era immenso e não podia ser maior o concurso de povo; de todos os lados se ouviam os gritos selvagens e sanguinarios, costumados nestas occasiões.

Os aprendizes de ratoneiros fazem nestes dias as suas provas publicas, e por isso a policia prendeu grande numero de menores de um e outro sexo por furtos industriosos. Alugou-se por 16 libras uma janella, d'onde, segundo dizia o alugador, se podiam gozar até as ultimas convulsões do suppliciado.

Outras se alugaram por 10 e menos, segundo a distancia.

A's 8 horas, teve lugar a execução. Muller, até o fim, acompanhado do reverendo capellão Davis e do Dr. Cappell, padre da egreja lutherana allemãa, negou sempre o crime, e insistiu em declarar-se innocente; mas quando já estava sobre o fatal estrado, e depois do carrasco Calcraft lhe deitar o capuz branco pela cabeça, houve o seguinte dialogo em allemão:

Dr. Cappell: —Muller, d'aqui a um instante vae apparecer diante de Deus. Pela ultima vez lhe pergunto se está innocente ou culpado?

Muller: —Estou innocente.
Dr. Cappell: —Está innocente?
Muller, com voz fraca: — *Gott veies was ich gethan habe* (Deus sabe o que eu fiz.)
Dr. Capell: —Então Deus sabe que commetteu o crime?

Muller não respondeu.

Dr. Capell: — Pela ultima [illegible] Deus, diga, commetteu o crime?

Muller: — *Ia, ich habe es gethan und niemand anders hat damit zu thun gehabt.* (Sim, commetti, e ninguem mais me ajudou.)

Neste momento cahiu o alçapão. Muller agitou-se no espaço, e alguns segundos depois estava morto.

O Dr. Cappell ia desmaiando, e retirou-se encostado ao seu collega.

O *Times* de 16 traz uma carta do Dr. Cappell, que confirma a narração feita por este jornal, rectificando apenas uma circumstancia não essencial.»

——

E' do Sr. Jefferson Mirabeau esta poesia:

AO MEU AMIGO JOAQUIM DA FONSECA E SILVA.

Tædet animam meam vitæ meæ.
Job.

Eu quero a morte, como quer a vida
Quem entre o goso se disfaz em riso.
E no silencio tumular que estão
Murchas as flores que não mais diviso.

O que é a morte? esquecimento eterno
Do tormentoso soluçar da vida;
Vaga que esconde no voraz abysmo
A flor que ao vento se entregou perdida.

Para os que soffrem, natural remanso
Onde se abrigam do calor mundano;
Fonte que mata ao viajor demente
A séde ardente de um andar insano.

E' frioronta a região da morte....
Mais quem lá chega nunca volta mais.
E' que se ha gelo nos portaes do tumulo
Não ha tortura arrancando ais.

O que é o tum'lo? precioso leito
Que affasta os sonhos que nos doira o mundo.
Se o corpo dorme nos lençóes da morte,
Ninguem o abala no dormir profundo.

Se lá tem vermes á morder o corpo
Que pousa inerte na friez da argilla;
Não tem as ondas que revolvem a alma
Quando entre dôres vacillante oscilla.

Morrer!.... nas trevas descozer os fios
Desse mysterio pavoroso e trêdo!
Da eternidade no limiar sombrio
Brancos phantasmas encarar sem medo!

Pelo descanço, pelo somno eterno
Trocar os tragos de uma vida eivada!
Deixar as dores, o tormento, o mundo,
Pelo silencio que traduz o *nada!*

Antes o escuro que transborda a campa
Do que ter luzes sem poder fitar;
Oh! que são fezes de lethal veneno
*O ter amores sem poder amar.*

——

Lê-se no *Jornal do Commercio*:

O ex-tenente Westermayar conseguio attrahir ás suas fileiras um grande numero de credulos, que jogavam na loteria, aos quaes vendia alguns numeros, dizendo que deviam see infallivelmente premiados, com quantias importantes,

Accusado de abuso contra a credulidade e condemnado em primeira instancia a anno e meio de prisão, appellou da sentença para o tribunal de Munich.

O seu interrogatorio provocou o riso no auditorio, o até mesmo nos proprios juizes.

O delegado do réu diligenciou afastar a accusação, allegando que o accusado, sendo supersticioso com certos algarismos, era por consequencia de boa fé que fazia o seu pequeno commercio.

A experiencia tem demonstrado, disse Westermayer no seu interrogatorio, que certos annos e certas datas exercem uma influencia desastrosa, não só nos individuos, mas tambem nas gerações.

Lembrae-vos do nefasto anno de 1848, e sommae os algarismo de que se compõe, e tereis 3 vezes 7.

Entrei no serviço a 13 de julho de 1841: notae esta data fatal! primeiramente 13 numero funesto; julho é o setimo mez do anno, e 1841 contem duas vezes 7.

Fui 7 annos alferes do 14º regimento de linha, e no dia em que foi despachado tenente para o 13.º regimento, não esperava que me acontecesse infelicidade alguma. Mas effectivamente fui exonerado a 7 de abril e a 7 de maio prenderam-me, da meia noute para a uma hora, isto é, na 13ª hora, sendo encerrado n'um quarto com o numero 14, Alguns dias depois mandaram-me para a fortaleza, onde me guardaram no quarto n. 34, e estes dois algarismos produzem tambem o 7 fatal!

Sabendo Westermayer a influencia funesta que os algarismos 7 e 3 exercem no seu destino, devia estar antecipadamente persuadido de que o seu recurso devia ser regeitado, porque o tribunal se compõe de 7 pessoas, que occupam 7 cadeiras; as duas mesas que havia no tribunal contavam 7 pés, e até o proprio gendarma que acompanhava o accusado, vestia um uniforme que contava 21 botões, havendo neste numero 3 vezes 7.

* * *

A reputação dos tabacos do Levante é bem conhecida. A Turquia produz de todas as especies, doces e aromaticos, como os da Syria, e da Asia-menor, e do mais forte como os da Thracia e da Macedonia.

Neste ultimo paiz, que é, como se sabe, uma provincia central da Turquia da Europa, uma oitava parte das terras cultivadas destina-se á cultivadas de tabaco, vivendo d'esta exploração vinte mil familias. Se a cultura desta planta estivesse espalhada em todas as provincias, como está em Macedonia, o Turquia venderia á Europa as mais excellentes qualidades que se tem obtido nas ilhas do Atlantico e nos Estados-Unidos, principalmente estando estes, como estão hoje, na impossivilidade de se darem ao commercio, em consequencia da guerra.

A extensão que a cultura do tabaco tem tomado em Argel, por impulso dos Inspectores da *regie* franceza, prova bem os resultados com que se poderia contar, se este ramo de exploração se estendesse a todos o littoral. Em seguida publicamos algumas informações que indicam as quantidades medias das exportações de tabaco da Turquia e de Argel em França; as exportações da Turquia durante o ultimo anno, foram de 400:000 kilogrammas. No anno precedente tinham-se elevado a mais de um milhão de kilos. A exportação d'Argel foi de perto de 6 milhões de kilos. E' facil comprehender que a diminuição da exportação da Turquia é devida ao augmento que provem da Africa franceza.

* * *

N'uma reunião que ultimamente houve em Keswig, um ecclesiastico tratou da influencia das bebidas nos assumptos politicos, especialmente nas eleições Inglezas.

E' escarranchado n'um barril de cerveja, disse elle, que cada um dos membros dos communs é levado ao parlamento.

Recommemdou portanto a necessidade de uma petição dirigida á camara dos communs, para que faça fechar todas as tabernas no Reino Unido, durante a semana que precede e a que segue ás eleições na Gran-Bretanha.

* * *

Segundo escrevem de Colonia rebentaram as caldeiras do rebocador *Mulheim-sur-la-Ruhr* n. 3, fazendo explosão na parte superior da ponte de Colonia. O barco desfez-se em pedaços. Os fragmentos foram arrojados a grande distancia. Quatro homens da equipagem ficaram gravemente feridos

Um delles, que era o machinista do vapor, morreu na manhãa seguinte; o fogueiro estava a ponto de succumbir; e só havia esperança de salvar os outros dois, um dos quaes é o filho do capitão, que apenas terá de perder uma perna. O machinista estava horrivelmente mutilado. A carne do corpo e do rosto estava completamente separada em pedaços. Deixa mulher e filhos, assim como o fogueiro que estava a morrer.

As cavernas do vapor continuam a boiar no Rheno. Um navio foi mandado para carregar os objectos que se podessem salvar.

O vapor, cuja pôpa estava um pouco submergida, apresentava um espectaculo horrivel de devastação.

Um grande numero de curiosos foi ver o estado a que ficou reduzido rebocador.

* * *

Um jornal estrangeiro diz que Mr. Rothschild recebeu ultimamente uma carta, concebida nestes termos:

« Senhor barão.

« Depois de muitos esforços, pude afinal devassar os segredos da natureza. Posso, pois, se tiverdes a bondade de me mandar 150,000 francos (uns trinta contos) fazer com que viveis 150 annos, nem mais um dia, é verdade, mas nem menes um.

O doutor, *.

Mr. de Rothschild não hesitou! Lançou logo mão da penna e respondeu:

« Senhor.

« A vossa proposta lisongeia-me, mas não posso aceita-la, pela simples razão de se oppôr a minha religião a que eu reaja contra a eternidade.

« Mas, recusando, consola-me lembrar-me que podeis applicar a vós o methodo que haveis descoberto, viver 150 annos, pobre, talvez; mas sabei que os meios pecuniarios não constituem a felicidade. »

* * *

O nome do general confederado Early tem-se, ha algum tempo, tornado familiar no publico americano, em consequencia da recente campanha do Shenandoah. N'um pequeno jornal do sul, denominado o *Rebel*, da Georgia, encontram-se as seguintes circumstancias a respeito deste official.

O velho Jubal Early, a quem o general Lee chama amigavelmente «o meu velho Jubal» é uma das curiosidades da guerra. E' um homem de enorme corpulencia, com umas faces tão bochechudas que faz lembrar a lua cheia. Tem seis pés de alto, mas o corpo descreve uma especie de pyramide conica, A sua voz sôa como um trovão, e saindo-lhe da bocca reflecte a uma grandissima distancia.

De inverno traz a cabeça coberta com um bonet de lãa, carregado sobre as orelhas, e o seu alentado corpo está envolvido n'um paletot de panno da Virginia, que lhe chega até aos pés. As pernas estão envolvidas em grandes polainas do mesmo panno, trazendo enroladas desde os pés até ao joelho cintas de algodão branco. E' tão valente, como não é vulgar encontrar egual; diz-se que só o Rev. Brosonlou póde rivalisar com elle.

Conta-se a seu respeito um grande numero de anecdotas, que caracterisam o seu genero de eloquencia, e a influencia que exerce.

Dava-se a batalha de Wilderness. Tendo um regimento da Carolina do sul recebido ordem para carregar o inimigo —fosse qual fosse a razão hesitava. O velho Jubel viu isto, e avançou até á frente da columna: « Malditos, exclamou elle, com a voz estridente que lhe é propria, sois vós que haveis malogrado os resultados desta batalha, e, com todos os diabos, haveis de ser vós que a ajudareis a salvar. Avança; com mil raios! »

Ferido talvez pela obeservação, ou pela firmeza do commandante, o regimento avançou rapidamente, e conseguiu tomar todas as posições a marche marche.

* * *

Na quinta-feira continuaram as representações no theatro italiano de Madrid, com a opera *Roberto do Diabo*, desempenhada pelas damas Penco e Vitali; tenor Nicolmi e baixo Selva.

A opera foi recebida com enthusiasmo.

Cumpre notar que alguns dos artistas, como o tenor Nicolini e a dama Vitali, tinham desagradado, quando o theatro se abriu, e haviam occasionado a tormenta, que levou o empresario a suspender as representações.

La donna é mobile, canta o tenor no *Rigoletto* e podia elle parodiar o romance, dizendo *Il publico é mobile*.

Os artistas, que tanta bulha provocaram, agora foram ouvidos com enthusiasmo.

* * *

Alguns jornaes apontam como um facto natural e sem precedente na historia, as frequentes visitas das testas coroadas a Paris, desde a exaltação ao throno do imperador Napoleão. Não deixa, pois, de ser curiosa a recapitulação dessas visitas.

O actual imperador Alexandre II é o terceiro dos czares que teem pisado o solo francez desde o principio da monarchia de Clovis até o imperio.

O primeiro imperador da Russia que visitou Paris foi Pedro, o Grande, em 1817. Alexandre I foi a Paris em 1815 e Alexandre II esteve em França ultimamente, 1864.

Napoleão III tem sido visitado pela rainha de Inglaterra e pelos reis da Prussia, Baviera, Italia, Portugal, Grecia, Hollanda, Belgica, Suecia e Hespanha. Tambem fez conhecimento pessoal com o actual imperador da Austria, em Villa-Franca.

* * *

Um correspondente de Berlin refere o seguinte:

O conde de Fuerstemberg-Stammheim bateu-se ultimamente com Mr. de Hocwæchter, proximo de Vaer, no territorio hollandez. Mr. de Hochwaechter ficou mortalmente ferido.

Julgo exactas as informações que pude obter deste lugubre acontecimento; todavia não posso garantir a sua autenticidade quanto a alguns pormenores.

Em Deutz, proximo de Colonia, vivia ha alguns annos, um major Mr... Tinha duas filhas de rara belleza. O conde Fuerstemberg-Stammheim, descendente do ultimo principe bispo de Hildeshein, e possuidor de uma fortuna colossal, visitava assiduamente aquella familia. Passado algum tempo, o primeiro mordomo do conde, Mr. Hochwaechter, antigo official de bussardi, casou com uma das duas meninas. O conde doou a este par um dos seus numerosos castellos, para sua residencia.

Mr. de Hochwaechter installou-se ali effectivamente. Mas ainda não tinha decorrido a lua de mel, quando o conde recebeu do seu mordomo uma missiva muito singular. Mr. de Hochwaechter expunha naquella carta, que antes do seu casamento tivera tido relações intimas com o conde. [illegible] e terminava com esta pergunta: « Que me resta fazer em presepça de semelhante situação? »

O conde de Fuerstemberg que tambem acabava de casar com a princeza de A... mostrou a carta a sua esposa, e a um dos seus amigos, o conde de Homperch, protestando a sua perfeita innocencia. Mr. de Homperch foi de opinião que este negocio era uma tentativa astuciosa, e que era preciso não fazer caso della. Todavia o negocio transpirou; tornava-se necessario o escandalo.

Toda a nobreza da provincia foi convocada em conselho de honra, e pronunciou-se no sentido da opinião de Mr. de Homperch.

Mr. Hochwaechter, homem de um temperamento violento e fogoso, vendo que o seu cartel era ignominiosamente repellido, lançou-se um dia a Mr. de Homperch, e encheu-o de soccos, na estação do caminho de ferro de colonia. Instaurou-se um processo perante o tribunal correccional, mas Mr. de Hochwaechter foi solto.

No entretanto em consequencia das syndicancias feitas pelo corpo dos officiaes em Colonia, o major M... teve de dar a sua demissão, em presença dos boatos que o accusavam de complacente culpabilidade. Não se queria que continuasse a usar das dragonas. Deve notar-se que não havia o menor indicio de prova.

Como é natural todos estes factos augmentaram a notoriedade de um drama, que era necessario que tivesse mais peripecia, tornando maiores proporções.

Depois de uma tentativa de suicidio,—eis o que se conta:—A senhora de Hochwaechter declarou a um honrado padre catholico de Dusseldorf, que não sabia explicar como seu marido tinha podido arrancar-lhe uma confissão que era falsa, completamente falsa.

Mr. de Hochwaechter intentou porém um processo civil contra o conde de Fuerstemberg, e esta circumstancia veio complicar este singular romance da vida real, que teve um desfecho sanguinolento.

Como, apezar de todas as tentativas de Hochwaeter, o conde recusava firmemente dar qualquer satisfação, o irmão do primeiro resolveu provocar o conde. Este teve de acceitar a provocação, e segundo parece matou o seu adversario.

———

*Um menino de 10 annos.*—Quero ser general, bispo, governador, ministro, presidente de uma republica.

*Um joven de 20 annos.*—Rosa, Julia, Herminia, Estephania...parvas, então não me queriam pilhar!

*Um homem de 30 annos*—Já me contentava ahi com uns 40 contos...com 40 contos!

*Outro de 40 annos.*—O que é a sorte! Com tudo isto já posso ir até Madrid.

*De 50 annos.*—Em que maos está mettido o paiz! Este governo sempre é muito corrupto!

*De 60 annos.*—A que tempos chegamos! nos meus tempos não succedia isso!

*De 70.*—Já se não póde viver neste mundo!

* * *

Sobre os progressos da hyppophagia no norte, dá a *Gazeta de Cambraya* os seguintes esclarecimentos:

Lille e muitas outras cidades de menor importancia possuem, ha já algum tempo, talhos de carne de cavallo. Hoje, que está exuberantemente provado que este alimento é sadio e agradavel, Cambraya está na resolução de proporcionar aos seus habitantes o gozo do beneficio desta nova alimentação; e parece que a esta hora está ja nas mãos do prefeito do norte uma representação a fim de conseguir autorisação para abrir um novo talho que não exponha ao consumo publico outra carne que não seja a de cavallo.

* * *

Acaba de chegar pelo *Manchester Courrier* a noticia da morte de Julio Gerard, o celebre viajante, mais conhecido pelo nome de *Matador de leões*.

O periodico que citamos diz ter elle morrido asphyxiado no rio Yong, a 120 milhas de distancia da Serra Leôa.

A noticia é transmittida por pessoas de confiança.

* * *

Passando dous sujeitos perto de uma senhora muito moça, disse um delles:

— Eis-aqui a mulher mais linda que tenho visto.

A estas palavras, volta ella a cabeça, e achando-o muito feio, accrescenta:

— Eu estimaria muito, em signal do meu reconhecimento, poder dizer outro tanto a V. S.

— Ah! minha senhora, replicou elle então, porque não mente V. Exc. como eu.

——

Lê-se no *Jornal do Commercio* de Lisboa o seguinte:

Em Saragoça teve ultimamente lugar um gran de combate entre um elephante do Ceylão e dous touros. O elephante lutou com cada um separadamente. O gigante d'Azia, depois de passeiar com muita gravidade, esperou tranquillamente o seu adversario quasi á porta da gaiola.

Sahio o primeiro touro, e comquanto se achasse face á face daquella massa enorme e formidavel, não hesitou em atacar de frente o seu adversario, que, recebendo-o nas suas defesas, o lançou por terra com a mesma facilidade com que uma criança arremeça uma laranja. Duas ou tres vezes voltou o touro a carga, até que afinal o elephanfe o crivou de golpes com as suas formidaveis defezas, estendendo-o morto no campo. Depois dessa tentativa, o vencedor ficou muito tranquillo, e comia com grande appetite o alimento que guarda lhe dava.

O segundo touro lançou-se menos energia contra o elephante, que em pouco tempo o lançou por terra morto ao lado do primeiro. Depois deste duplo triumpho, o gigante estava tão fresco e disposto como se nada tivesse feito, e parecia com forças para desafiar um rebanho de touros.

O touro é adversario pouco temivel para o elephante, por que, atacando-o de frente, vai destruir-se contra as formidaveis defezas do colosso asiatico.

No *Droit*, lê-se sobre a origem da prisão chamada *violon*, o seguinte:

« Parece que em tempo de Luiz XI os muitos desordeiros que affluiam ao templo de Themis costumavam levar comsigo grande numero de pessoas que se espalhavam depois pela sala chamada *des Pas-Perdus*.

« Juntavam-se a estes muitos estudantes e varias pessoas de differentes classes da sociedade, que faziam um motim insupportavel.

« Para obstar a este mal, um official de justiça destinou uma sala baixa da *Conciergerie* para metter temporariamente, e só durante as audiencias, os principaes amotinadores daquelles libertinos de differentes castas.

« Como, porém, pelo facto de ali estar, a justiça não exercia a sua acção sobre aquella pobre gente, o official de justiça teve a feliz idéa de mandar pendurar uma rabeca na parede da prisão, para que os captivos de algumas horas pudessem divertir-se de um modo decente; porque é sabido que quem canta e dança não cuida em fazer mal.

« Eis, pois, como á sala de detenção do parlamento veio, com o andar dos tempos a chamar-se: prisão *du violon*.

——

Conta o *Daily-News* que um sujeito de Birmingham, por nome Thornton, possue um dos maiores idolos de cobre, que já mais foi visto naquelle paiz, e que tem excitado a admiração de quantos o teem ido ver.

Este idolo famoso é nada menos que o deus Boudha.

Tem mais de sete pés de altura, e é uma das melhores peças de cobre que em tempo algum se tem fundido.

O Sr. Thornton mandou collocar esta preciosidade n'um pateo da sua habitação.

Aquella magestosa deidade foi achada n'um quarto subterraneo do seu templo, lugar em que havia sido escondida provavelmente dous mil annos annos antes; e sem demora a fizeram transportar para a capital universal dos ferreiros e fundidores. Mas, é de esperar que o Sr. Thornton faça presente ao municipio daquella amostra excellente das falsas divindades indianas; então, ao instituto de Middland será confiada a guarda e conservação daquella raridade.

Quem diria que depois de dous mil e quinhentos annos, o terrivel Boudha, transportado a outro hemispherio, viria habitar n'um templo em que reina, como soberana, só e unicamente a sciencia, e onde não despertaria outra cousa que não fosse a curiosidade dos sabios!

Oxalá que neste moderno templo elle exista tanto tempo como o que existio no de Scottangunge donde ultimamente sahe.

——

Lê-se na *Revolução de Setembro*:

Cartas de Paris dizem-nos que brevemente se fará admirar n'um dos principaes theatros d'aquella côrte um novo prestigitador filho de um principe russo, artista que fará esquecer o nome de Hermann, por que os seus trabalhos são verdadeiros milagres.

Trabalhará nú da cintura para cima para tornar mais sorprehendente as suas empalmações.

Os objectos desapparecem por entre os seus dedos e nos tours de cartas é maravilhoso.

As mesmas cartas nos dizem que este prestigitador se apresentará brevemente em Lisboa.

* * *

Uma illustrada folha portuense nos dá a agradavel noticia de uma patriotica resolução tomada pela camara municipal do Porto na sessão de quinta-feira ultima sobre proposta do Sr. Augusto Moreira Pinto da Costa. Foi que se collocasse na casa n. 37, 39 e 41 da rua do Calvario daquella cidade onde nasceu o inspirado autor do *Camões*, do *Frei Luiz de Souza* e *Arco de Santa Anna*, a seguinte inscripção commemorativa:

CASA ONDE NASCEU
AOS
4 DE FEVEREIRO DE 1199
JOAO BAPTISTA DA SILVA LEITAO
DE ALMEIDA GARRETT
—
MANDOU GRAVAR A MEMORIA
DO GRANDE POETA
A CAMARA MUNICIPAL DESTA CIDADE
EM
1864

Depois de esforços inutilmente feitos por alguns cultores das lettras patrias e admiradores do alto engenho de Garrett, sincero louvor cabe ao Sr. Augusto Moreira por haver conseguido que houvesse, ao menos, uma lapide a lembrar de continuo ao Porto o nome de um filho que tanto o illustra.

# FOLHETIM

## VINTE HORAS DE LITEIRA

ROMANCE ORIGINAL.

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

—

(*Continuação do n. 285.*)

### XXIII

Estavamos em S. Roque da Lameira, na graciosa e abandonada alameda, sob-posta ao muramento das trincheiras de 1832.

Antonio Joaquim apontou com o dedo uma casa destelhada, rota, e destroçada de balas, entestando com o monto.

— Ali morreu meu tio Carlos Leite ha vinte e oito annos, em 30 de setembro, horas depois do desesperado assalto ás linhas do Porto em dia de S. Miguel —disse Antonio Joaquim, e proseguiu:

Meu tio era coronel no exercito sitiante. Nao sei se os humanissimos sentimentos da liberdade impelliam o espirito de Carlos Leite a sympathisar com a causa briosa dos cercados: póde ser que meu tio pensasse como philosopho, como socialista, como christão da eschola de Jesus Christo: pensaria; mas vai grande stadio do pensamento ao acto. A disciplina do soldado prevaleceu á aspiração do philosopho. Meu tio militava á sombra das bandeiras que jurara.

Desde 1826 até 1830, Carlos Leite residiu no Porto commandando um regimento. Era tenente coronel aos quarenta e cinco annos e amava, desde os vinte, uma senhora, que elle vira entrar, aos quinze annos, violentada, em um dos conventos do Porto, onde professou aos dezeseis.

As duas almas, que se haviam encontrado uma só vez, na ante-vespera da entrada de Marianna no vento, não pôde a celebração tremenda dos sponsaes divinos desuni-las. Meu tio havia-se compromettido em casamento com uma parenta bella e rica; e não mais respondeu ás cartas da noiva, nem sentiu o gravame da sua quebra de palavra.

Era homem affeito aos gozos da sociedade, galã e prazenteiro, bem-quisto e amado; e, de repente, desprendeu-se de todas as allianças com o mundo dos felizes — ou que apparentam se-lo —, e refugiou-se em solidão, apenas perturbada pelas obrigações militares.

Umas pessoas lastimavam-o, outras compadeciam-se. A sociedade ri-se dos amores frivolos, e ri-se tambem dos amores que teem o ar sério de enorme soffrimento. Do homem que possue um coração para cada mulher, e uma paixão em cada semana, que diz a sociedade? «é um pateta!» Se elle anda a penar pela mesma mulher metade de sua vida, a sociedade que diz? «é uma lastima!» Não achas que é assim?

— E' assim; e fazemos nós muito bem, nós, a sociedade.—Respondi com a empofia philosophica de um dos sete sabios da Grecia, com o abdomen bem arredondado das comezanas historiadas por Plutarcho nos seus *Tractados de Moral*.

(Observação entre parenthesis: os sabios da Grecia, discutiam os fundos mysterios da natureza com o estomago repleto. A occupação medicinal de nos abstermos de trabalhos de espirito, por espaço de tres horas depois de jantar, faz que já se não criem sabios do chorume e pôlpa dos gregos. O bom intendimento claramente diz que, em quanto os alimentos se esmóem, a porção material da fabrica humana está empenhada n'esse cosimento: e então é que o intellecto se acha de todo desembaraçado para cogitar. Os grandes livros, que os frades escreveram, são eternos pregoeiros disto. Aquelles robustos pensadores, se tão somente pensassem e escrevessem com o estomago esvasiado, não teriam pensado nem escripto nunca.)

— Fazemos nós muito bem—repeti—por que a boa razão, mãe ou filha do senso commum de alguns particulares, diz que o commum de alguns particulares, diz que o homem muito dado a feminilidades, e amador por officio, é uma besta-fera. Faz-se mister que a sociedade o domestique á força de o metter á riso, e vesti-lo de histrião de galanices aos olhos das mulheres incautas. O escarneo desunha as presas dos *leões*. Ora, como a policia não tem alçada sobre estes scelerados, é necessario desauthora-los dos seus foros de homens escorreitos; e disto procede correrem fado com reputação de nescios os que arranjam uma fonte de Vaucluse em cada rua, e se fazem Petrarchas de esquina.

A sociedade reprova egualmente o extremo opposto. Rimos tambem dos que se amiseram e descabellam por que a sua dama os desdenha desamoravelmente, ou por que as contingencias da vida os estorvam de se inlaçarem com as pombas que os anjos lhes mandaram, e as boizes dos homens lhes prenderam, ao pousarem-se ellas neste solo amaldiçoado, onde o dinheiro é visgo para as aves dos viveiros celestiaes. Não se consentem sandeus em amor, por que o amor que a sociedade absolve é o amor discreto. Menos se consentem os lagrimeiros babosos, por que o amor honesto é o amor alegre. Respondi.

— O pouco que entendi da resposta—reflexionou Antonio Joaquim—habilita-me a suppôr que Salomão já contava comtigo, quando disse que o numero dos tolos era infinito. E' um sabio a julgar outro sabio. Agora, vamos á historia, que d'aqui a pouco estás salvo da liteira e de mim.

— Estás enganado! —accudi eu! —Provavelmente irei comtigo em quanto farejar no bojo da tua memoria um romance inedito. Sou o teu vampiro, Antonio Joaquim! Hei de sugar-te seis volumes da alma. Seis volumes, que serão as seis columnas do teu suppedaneo no templo dos immortaes!... Que fez depois teu tio? Dizias tu que umas pessoas tinham dó delle, e outras riam-se.

— Carlos Leite, quando os expedicionarios das ilhas desembarcaram no Mindello, estava aqui no Porto. A guarnição retirou desconsideradamente e acossada pelo terror panico. Meu tio não pôde despedir-se de Marianna pessoalmente. Deixou-lhe um bilhete com estas palavras: « Não nos veremos mais. Eu desejo morrer. Vem ahi dias em que a morte se ha de facilitar aos amigos, e alcançar os desaffeiçoados que lhe fugirem. Até á eternidade Mariana. Carlos Leite desejava morrer por que não podéra desraizar o coração do terreno em que lh'o cultivara sua mae, senhora de costumes antigos.

O homem com apparencias por demasia mundanas, contradissera a fama de suas leviandades juvenis, amando com alma casta a mulher formosa, manietada ás columnas do altar. Nunca se lhe deteve no coração afogueado o pensamento de disputar á violencia paternal a docil victima de especulações de familia, offertada sacrilegamente á Deus, como se o Creador amantissimo de suas creaturas podesse ser enganado e lisongeado com os corações que se lhe atiram espedaçados ao seu sanctuario!

Carlos Leite de sobra conhecia que o Altissimo não seria o escandalisado, se a freira fugisse do seu carcere e rasgasse as vestes monasticas, a alva de condemnado a um lento patibulo. Sabia-o, e via-o á luz deste seculo, que já então lampejava furtivamente nos espiritos, a despeito da vigilancia dos tonsurados e das baionetas circumpostas em sentinellas ás trevas do altar e do throno. Com tudo, a religiosidade do infortunio de Marianna fez daquelle homem um sublime padecente, um amparo á alma desfallecida, um desgraçado que se atormentava espontaneamente para que ella se consolasse com dar a outrem metade das suas agonias. Aqui tens por que meu tio queria morrer. Já o desalento o ia cegando para as visões de alem-tumulo. Os annos pesavam-lhe. Esperanças de felicidade, aqui onde ella se entende e comprehende, nenhumas. Esperar do céu!... Oh! que nectario enleio e ancear deve ser esse! mas meu tio, bem que religioso, era menos ascetico, muito menos que os poetas, por via de regra, gente boa, que se illude para se não parecer com a outra gente. Que é isto de aprazarmos as mulheres que nos fogem neste mundo, para as bem-aventuranças do outro?.. Eu estou persuadido que as venturas do céu são de outro quilate. Mulheres e homens no céu, meu amigo! Sexos na presença de Deus!... Parece-me que seria insustentavel por um trimestre a boa ordem do reino eterno!...

— Olha que a tua linguagem vae destoando do som funeral da narrativa—observei meu amigo—Ha tanto tempo que teu tio sahiu do Porto. Tenho empenhadas todas as faculdades do meu espirito em saber o que fez a freira depois.

Quando os liberaes entraram no Porto, algumas religiosas assustadas com a perspectiva do desacato aos conventos, sahiram, e recolheram-se á casa dos seus parentes. Marianna, receiando que seu pae lhe censurasse a deliberação, por suspeita-la criminosa, foi procurar o abrigo de parentes nas cercanias de Paço de Souza. Carlos Leite estava em Ponte Ferreira, quando ella passou, em companhia de suas criadas. Apertou-lhe a mão, susteve-a sem alento nos braços, disse-lhe breves palavras em tom paternal. e mandou soldados acompanha-la á casa de seus parentes. Desconfio que o intento da religião era assistir á primeira batalha, e procurar a morte onde o seu amigo esperava encontra-la.

Meu tio recebeu algumas vezes noticia de Marianna, e escreveu-lhe cartas que possuo Creio que nenhum official superior do exercito de D. Miguel anteviu como elle o exito da luta. Em uma das cartas, diz elle: «Nós defendemos o rei; os cercados defendem a vida. Nós somos oitenta mil confiados na justiça da causa; elles são quinze mil confiados na salvação do proprio esforço. Os nossos frades já nos fallam da protecção de Deus e dos santos. Os cercados animam-se uns aos outros, e não se ateem á coadjuvação de S. Jorge ou S. Thiago. Necessariamente hão de vencer elles.» E depois de algumas linhas, ajuntava: » Eu não verei a derrota nem a victoria.

Formado o cerco, o regimento de Carlos Leite avisinhou-se das linhas. As batalhas dos primeiros mezes, como se collige de uma balbuciante historia que ahi temos, foram pouco para heroismos. Nao devemos crer sem reserva o que nos contam os veteranos, que, de uma e outra parte, conservam as cicatrizes e a memoria desses dias infaustos. Meu tio almejava uma grande e decisiva peleja. Foi dos que se alegraram com o programma do assalto geral as linhas em dia de S. Miguel.

Encontrou, finalmente, a sua desejada bala. Cahiu do cavallo debaixo da bateria do Bomfim Era mortal o ferimento. Os soldados transportaram-o á loja da casa que te mostrei. Requisitaram-se da ambulancia os unguentos para o curativo da ferida, que sangrava debaixo da clavicula direita. Meu tio fez um gesto negativo, e murmurou: «Não me atormentem mais.» Depois, chamou á puridade um sargento da sua confiança, e disse-lhe:—Tome conta dos papeis da minha bagagem, e mande-lh'os. Se eu podesse, escrevia-lhe com o meu sangue duas linhas... Para que?... Uma dôr inutil...

Proferidas estas palavras, entrou na loja uma mulher trajada de aldeãa, em altos clamores. Era a religiosa. Ajoelhou-se á beira de Carlos Leite. Cahiu de sobre os joelhos com a face nas lages. Meu tio levantou-a; e, no esforço que fez para a estreitar ao seio, perdeu o alento, e ali morreu.

Marianna não voltou mais ao mosteiro, nem ao abrigo da familia. Sei que a recolheram uns fabricantes de S. Roque da Lameira, julgando-a filha de lavradores. O sargento, encarregado de entregar-lhe os papeis de meu tio, morreu poucos minutos depois do seu commandante. A bagagem foi enviada para casa de minha mãe pelo camarada de meu tio.

Dous mezes volvidos, Marianna, acompanhada pelo camarada de Carlos Leite, ao cahir de uma noute tempestuosa, foi dar á minha casa. O soldado chamou minha mãe de parte e disse-lhe: «Esta senhora é a freira que o meu commandante amou dez annos.» —Pois se é, disse minha mãe, eu ama-la-hei toda a vida.

Marianna entrou na nossa familia. Eu chamava-lhe tia; minha mão chamava-lhe irmaa. Este santo parentesco durou vinte mezes. Lembra-me que ella tinha uma formosura de cadaver: antes d'azulado o rosto pelas manchas da putrefacção. O sorriso, com que agradecia os nossos carinhos, fazia tristeza. No outono de 1835, ao cahirem as primeiras folhas, inclinou a santa do amor e da saudade ao seio de minha mãe a fronte branca e fria de marmore, e expirou, balbuciando: « Vou vê-lo! »

(*Continua*).

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO